Orgam do Partido Republicano

AGENCIA NO RIO
Rua do Ouvidor n. 32
(2.o ANDAR)

CORREIO PAULISTANO

PROPRIEDADE DE UMA SOCIEDADE ANONYMA

FUNDADO EM 1854
N. 18.366
NUMERO DO DIA 100 REIS
NUMERO ATRASADO 200 REIS

Redacção e administração:
Praça Dr. Antonio Prado (Palacete Briccola)
Caixa do Correio - P

S. Paulo — Sexta-feira, 4 de Setembro de 1914

ASSIGNATURAS
Brasil - Anno... 30$ - Exterior-Anno... 40$
Brasil - Semestre 19$ - Exterior-Semestre 25$

A GUERRA EUROPÉA

Formidavel batalha nas margens do Jadar — As négociações para o auxilio da Italia á triplice-entente — A esquadra franceza bombardeia novamente o porto e a bahia de Cattaro — O texto do manifesto do governo francez ao povo de Paris — Apreciação da situação dos alliados pelo critico do *Daily Mirror* — As forças japonezas agem no Extremo Oriente — A marcha dos russos na Galicia — Gigantesca linha de batalha em que se enfrentam 800.000 soldados moscovitas e 600.000 austriacos — A campanha da França — Os nossos telegrammas.

PARIS AMEAÇADA

Os allemães chegaram hontem á tarde a Creil, povoação sobre o rio Oise, a 51 kilometros de Paris, tendo desbaratado na sua marcha a ligeira resistencia que lhe oppuzeram os adversarios, em Compiegne e nos arredores de Soissons. Em Paris, o optimismo official, verdadeiro ou simulado, desvaneceu-se hontem perante a noticia da teimosa marcha forçada dos inimigos. A séde do governo foi transferida para Bordeaux; e sobre a formosa capital da Gironda precipitam-se a esta hora os trens successivos, conduzindo, além do pessoal do governo, os depositos dos bancos, todas as riquezas transportaveis e a massa de habitantes que não quer soffrer os horrores do sitio. Uma proclamação do presidente Poincaré explica aos francezes que a retirada do governo obedece á necessidade de deixar perfeitamente livres os movimentos da guarnição para resistir ao provavel sitio. Nessa nova phase das operações, ha ainda um mysterio, que deve ter preoccupado, decerto, os generaes allemães. Não têm estes encontrado, no seu caminho, sinão o exercito do centro, que, sempre em contacto com os invasores, os precede na sua marcha sobre Paris. O que fazem, a esta hora, as alas direita e esquerda dos alliados, compostas de tropas poupadas, e que se encontram respectivamente, entre Amiens e Beauvais, dum lado, e entre Soissons e Chalons do outro? Talvez que dentro em poucos dias o saibamos, e comnosco os invasores, aos quaes a ambicionada posse de Paris não põe absolutamente ao abrigo de surpresas.

A tactica franceza está claramente indicada no manifesto do sr. Poincaré, a que acima alludimos. Uma batalha campal, offerecida aos allemães na linha da fronteira a Paris, não poderia ter resultados essenciaes nesta phase das operações de guerra, mesmo na hypothese dos alliados triumpharem. Os allemães, batidos, recuariam alguns kilometros e esperariam reforços. A situação na Prussia, a despeito da invasão impetuosa dos russos, ainda não é tão grave que não permitta á Allemanha concentrar novas forças sobre a França. Por isso, a batalha poderia demorar a marcha sobre Paris, mas não a evitaria, — e feita com forças mais numerosas. Economizando os seus soldados, conservando-os frescos e trenados, o generalissimo Joffre tem toda a vantagem em demorar os allemães no cerco de Paris, mesmo em deixar tomar esta cidade, aguardando pacientemente que os russos avancem até ao coração da Allemanha e tornem a situação insustentavel para os allemães. Para acudirem á invasão russa, quando ella se approximar de Berlim, os allemães serão obrigados a enfraquecer a sua situação na França. Nesse momento, o general Joffre póde tomar brilhantemente a offensiva, cortar a retirada allemã e anniquilar completamente os invasores. A situação geral dos alliados está dependente — já ha dias o escrevemos, — dos successos militares da Russia. São elles que devem decidir da sorte da guerra. E os progressos do exercito moscovita na Allemanha alentam os francezes, que, como referem os despachos, não vêem longe o dia da desforra.

Emprega a *entente* o mais insistente dos seus esforços no sentido de arrastar a Italia á guerra, promettendo-lhe como indemnização a Illyria e o Tyrol, isto é, a *Italia irredenta*. Mas o gabinete italiano hesita; receia os resultados internos duma guerra. Ninguem ignora os progressos que os partidos anti-dynasticos, o republicano e o socialista, têm feito no reino peninsular. A insurreição recente na região de Ancona demonstrou a extensão enorme e o poder dos partidos radicaes, promptos para renovar a tentativa revolucionaria, logo que as circumstancias se tornem propicias. Ora, logo que a Europa se conflagrou, esses partidos exprimiram claramente, na imprensa e na tribuna parlamentar, que á ruptura da neutralidade corresponderia immediatamente a revolução interna. Dahi provêm a resistencia que está oppondo o soberano da Italia aos convites e seducções com que o solicitam a Inglaterra e a França. A participação da Italia na guerra, ameaçando immediatamente a Austria e mesmo a Allemanha, desde que os italianos estivessem solidamente installados no Trentino, seria fatal á alliança austro-germanica, pois movimentaria contra os dois paizes um exercito forte dum milhão de homens, pelo menos, e fecharia o bloqueio teuto-austriaco. E' por isso que a attitude da Italia preoccupa sériamente os paizes em conflicto.

DEFESA DE PARIS

A defesa de Paris está concentrada nas zonas Norte, Leste e Sudoéste, constituidas por campos entrincheirados.

A Zona Norte, que espera o primeiro choque allemão, comprehende a série de fortificações de Saint-Dénis (importancia capital), Cormeil, Domont, Montlignon, Montmorency, Sains. Trabalhos de menor importancia em St. Ouen e outros ligando Montlignon e Domont a St. Dénis.

Esse conjuncto assegura a defesa das peninsulas de Gennevillers e Howilles, indispensaveis ao reabastecimento de Paris.

Campos de batalha inevitaveis, nessa zona: planicie de Bourget e planicie de Saint-Dénis, ambas inteiramente dominadas pelas fortificações da zona.

Léste — Defesa natural pelo Marne e o Sena. A esquerda da zona liga-se com as fortificações de St. Dénis. Obras fortificadas: 1 forte de 2.a classe no Marne, 1, idem, collina de Chelles, 1, 1.a classe, Villeneuve—St. Georges (estação de P. L. M.); 1, idem Voujours. Trabalhos de certa importancia na planicie de Brie—Comte Robert (numa linha de alturas, média 206 ms., que começa em Montereau).

Zona Sudoéste — Linhas excessivamente extensas, com o fim de proteger Versailles. Fortes de primeira classe em St. Jamme e Palaiseau. De 2.a classe em Chaumont (collina), Villeras, Châtillon, Marly, Aigremont, Haut-Buc. — Forte de St. Cyr, grande importancia estrategica. As fortificações desta zona permittem sortidas seguras para a Beauce e a Normandia, (reabastecimento e possiveis communicações com o exercito francez, ala esquerda, que recúa de Beauvais para Roueu).

Distancia maxima entre a cidade de Paris e os fortes: 9 kilometros.

Circuito a defender pela guarnição da praça: (200.000 homens), 33 kils.

Circuito a bloquear pelos allemães, suppostos a duas leguas dos fortes: 43 kilometros. — Effectivo provavel dos sitiantes dentro de uma semana: 700.000 homens.

A antiga linha de fortes fica dentro do actual circuito e consta de algumas obras muito melhoradas ultimamente e em condições de resistirem.

Dr. Bernardino de Campos

O sr. dr. Carlos Guimarães, vice-presidente do Estado, em exercicio, recebeu hoje o seguinte telegramma do sr. ministro das Relações Exteriores:

"Tenho a honra de communicar [illegible] v. exc. o seguinte telegramma que acabo de receber da nossa legação em Londres:

"O senador Bernardino de Campos e familia encontram-se bem aqui e projectam partir a 23.

Attenciosas saudações. — (a) Lauro Müller."

Grandes combates — Victoria da cavallaria ingleza — Na Lorena os francezes ganham terreno — O avanço dos russos — 150 canhões tomados

RIO, 3 — A legação ingleza recebeu o seguinte communicado do seu governo:

"Na França tem havido continuos combates em quasi todos os pontos da extensa linha de batalha.

— A cavallaria ingleza combateu brilhantemente com a cavallaria inimiga, rechassando-a.

Foram capturados pelos nossos dez canhões.

— O exercito francez, operando na Lorena, continua na offensiva e ganha terreno.

— O exercito russo continua investindo contra Konigsberg.

— Os russos contiveram quatro corpos do exercito austriaco nas proximidades de Lemberg, infligindo-lhes enormes perdas e tomando 150 canhões.

N. da R. — O digno consul recebeu nesta capital egual communicação, da qual teve a gentileza de nos enviar uma cópia.

Uma iniciativa sympathica

Em favor dos que se encontram sem trabalho

COMMISSÃO DISTRICTAL DO BRAZ

Sob a presidencia do dr. Almeida Lima, realizou-se hontem, na residencia do conego dr. José Hygino de Campos, uma reunião dos membros da commissão districtal do Braz, achando-se presentes os srs. dr. Almeida Lima, dr. Carlos Garcia, Joaquim José Rodrigues, conego dr. Hygino de Campos, dr. Mario Graccho, Justiniano Vianna e frei José Rolim.

O conego dr. Hygino communicou á commissão que, devido a motivos imperiosos, precisava ir assumir a direcção da parochia de Santos, no dia 6 do corrente e que, por esse facto, resignava o logar de thesoureiro da commissão.

O dr. Almeida Lima, lamentando ficar a commissão privada dos bons serviços de tão dedicado companheiro, insiste para que o mesmo permaneça por mais algum tempo.

Tendo o conego dr. Hygino novamente reiterado o seu pedido e apresentando razões convincentes, foi-lhe concedida a renuncia do cargo e eleito para substituil-o o coronel Manuel Pereira Netto.

Não podendo comparecer ás reuniões da commissão, por achar-se enfermo, o dr. Lameira de Andrade, primeiro secretario, foi designado para substituil-o o sr. Justiniano Vianna.

Em seguida, o sr. presidente nomeou uma commissão, composta das exmas. sras. dd. Guilhermina Netto, Maria Moreira, Benedicta Borges de Moraes, Amelia Alvarenga, Josepha Pinto Leite e Alive de Abreu, e dos srs. Amaro de Abreu, Achilles Rasplantune, Jorge Fonseca, Felicissimo de Oliveira, Miguel Pontes e Justino da Silva, para receber a lista de pedidos de auxilios e fazer a respectiva syndicancia.

Resolveu-se tambem que os novos pedidos de auxilios, devam ser dirigidos ao secretario, á rua Elisa Whitaker n. 1 (grupo do Pary), para que os tome na devida consideração, e que devam ser feitos por escripto.

A commissão recebeu os seguintes donativos:

De Gofiredo Gemignani, 1 arroba de café em pó; da Pharmacia Oriente, 50$, em formulas mensaes; José Refinetti e Irmão, 50$; Carlos Rega, 10$; João Pizato, 10$; Elias Desuntim, 20$; Paschoal Conso, 20$; Emilio Siniscalque, 15$; Caetano Ricchuti, 10$; João Liberti, 10$; Antonio Fasano, 15$; Santo Salli, 7$000.

COMMISSÃO DISTRICTAL DA MOO'CA

A commissão de soccorros da Moóca communica-nos que continua a receber pedidos de auxilio, o qual só é dado após rigorosa syndicancia.

O 2.o fornecimento de generos será feito amanhã depois das 12 horas, ás pessoas munidas de vales.

Os vales para refeições serão tambem entregues mediante retribuição de 200 réis.

Os membros da commissão são encontrados pela manhã, á rua da Moóca n. 222, e o presidente á rua 15 de Novembro n. 36-A, depois das 13 horas.

NA SOCIEDADE PAULISTA DE AGRICULTURA

A Sociedade Paulista de Agricultura recebeu e entregou os respectivos conhecimentos á commissão executiva de Soccorros Publicos, dos seguintes donativos:

Do sr. Luiz Gonzaga de Camargo, de Andes, 2 saccos de café; do sr. Valencio Augusto de Barros, do mesmo logar, 2 saccos de arroz limpo, 1 dito de mandioca e outro de fubá; do sr. Domingos T. Nogueira, de Tayuva, 1 sacco de café, 1 de arroz, 1 de feijão, 3 de milho e 10 queijos; dos colonos da fazenda Gironda, em Tayuva, de propriedade dos srs. Ortiz e Irmão, 20 saccos de milho.

NOTICIAS DA GUERRA

OS MEMBROS DO GOVERNO FRANCEZ PARTEM PARA BORDEAUX

PARIS, 3 — (A's 20 horas e 15 minutos) — O sr. Raymond Poincaré, presidente da Republica, e os demais membros do governo, deixaram Paris esta noite, partindo com destino á capital provisoria, estabelecida em Bordeaux.

O IMPERADOR JAPONEZ CONVOCOU UMA SESSÃO DA DIETA

TOKIO, 3 — O imperador Yoshihito, do Japão, convocou uma sessão especial da Dieta, para o dia 9 de setembro.

A maioria resolveu não se oppôr ás medidas referentes á guerra.

GRANDE BATALHA NAS MARGENS DO JADAR

ROMA, 3 — Um telegramma de Nisch annuncia que, nas margens do Jadar, houve uma formidavel batalha, em que tomaram parte 200.000 austriacos e 180.000 servios.

As forças imperiaes foram batidas, perdendo 140.000 homens, entre mortos, feridos e prisioneiros.

A TURQUIA VAE DECLARAR GUERRA A' INGLATERRA

PARIS, 3 (Via Western) — Annuncia-se nesta capital que a Turquia vai declarar guerra á Inglaterra.

STRASBURGO

O Palacio Imperial

A MORTE DE DOZE DAMAS DA CRUZ VERMELHA

PARIS, 3 (Via Western) — Annunciam os jornaes desta capital que morreram nas linhas de fogo 12 damas da Cruz Vermelha Franceza, que pensavam os feridos, nas ambulancias installadas nas vizinhanças dos campos de batalha.

OS AEROPLANOS ALLEMÃES BOMBARDEIAM AS GARES DE LESTE E DO NORTE

PARIS, 3 (Via Western) — Tres aeroplanos allemães bombardearam as gares de Leste e do Norte.

Varios apparelhos da flotilha aérea franceza perseguiram-nos, abatendo um aeroplano typo "Taule".

O official aviador, que pilotava o aeroplano allemão, foi morto.

A ALA ESQUERDA DOS ALLIADOS RECHASSADA

PARIS, 3 (Via Western) — As tropas allemãs rechassaram a ala esquerda dos exercitos alliados.

As columnas germanicas contornam os fortes de Laon e La Fère, avançando para Paris.

AS DERROTAS DAS TROPAS DO KAISER — UM COMMUNICADO OFFICIAL INGLEZ

LONDRES, 3 — Um communicado official inglez, que acaba de ser publicado, annuncia que continua em quasi toda a linha de batalha a lucta encarniçada entre os prussianos e os exercitos alliados.

Está confirmada a informação de que a cavallaria britannica repelliu a cavallaria allemã.

Por essa occasião, os inglezes tomaram dez canhões ao inimigo.

O exercito francez proseguiu na offensiva contra os allemães na Alsacia.

O exercito russo investiu a praça de Koenigsberg.

Está confirmada a grande victoria das tropas moscovitas na batalha de Lemberg.

OS ALLEMÃES JULGAM-SE SENHORES DE ANTUERPIA — OFFERECIMENTO DO MILLIONARIO VANDERBILT

ANTUERPIA, 3 (Via Western) — Os allemães fazem a declaração de se achar esta capital á sua mercê.

O millionario americano Vanderbilt offereceu o seu hiate "Tarantula" para prestar o seu concurso nas operações das esquadras alliadas.

BRILHANTE VICTORIA DOS RUSSOS NA GALICIA

PARIS, 3 — (Via Western) — Noticias transmittidas para esta capital annunciam que continua a formidavel batalha empenhada na linha do Vistula entre as tropas moscovitas e as prussianas.

Na linha do Dniester, na Galicia, prosegue tambem a lucta encarniçada entre as forças russas e austriacas.

O exercito moscovita alcançou nessa ultima posição uma grande victoria sobre o inimigo, aprisionando trinta e oito mil austriacos.

TRANSFERENCIA DA CAPITAL DA FRANÇA

PARIS, 3 — O governo francez transferiu hoje a sua séde da cidade de Paris para a de Bordeaux.

N. da R. — Bordeaux, capital do departamento da Gironda, é a quarta cidade da França, contando a população de 261.000 habitantes.

A sua distancia de Paris é de 585 kilometros.

A 9 de dezembro de 1870, quando as tropas allemãs sitiavam Paris, Bordeaux tornou-se a séde da delegação do governo provisorio.

No dia 21 de fevereiro de 1871, a Assembléa Nacional Franceza reuniu-se na grande cidade da Gironda, e, cinco dias depois, elegeu Thiers presidente da Republica.

VIOLENTOS COMBATES NAS PROXIMIDADES DE PARIS

PARIS, 3 (Via Western) — A ala direita do exercito prussiano empenha-se em violentos combates com as forças alliadas nas immediações das cidades de Compiègne, Soissons, Laon e Creil. Esta ultima cidade fica a 51 kilometros de Paris.

OS RUSSOS CERCAM KOENIGSBERG

LONDRES, 3 (Via Western) — Despachos de Petrograd informam que as tropas russas cercaram Koenigsberg, na Prussia Oriental.

A EVACUAÇÃO DAS POVOAÇÕES DO NORTE DA FRANÇA PELAS TROPAS

PARIS, 3 (Via Western) — O governo ordenou que as tropas que guarnecem as cidades e villas do norte da França evacuem os postos confiados á sua guarda.

OS DEPOSITOS DO BANCO DE FRANÇA

PARIS, 3 (Via Western) — Numerosos trens conduzem diariamente para o interior da Republica os depositos metallicos do Banco de França, para evitar que os allemães se apoderem desse dinheiro, caso consigam entrar em Paris.

A SITUAÇÃO EM PARIS — AS FORÇAS DA DEFESA — O PLANO ESTRATEGICO DO GENERALISSIMO JOFFRE

PARIS, 3 — Todos os divertimentos desta capital estão suspensos.

Os parques e jardins foram transformados em extensos curraes.

O sr. Alexandre Millerand, ministro da Guerra, não partirá já para a capital provisoria, dispondo em Paris os ultimos preparativos para serem reforçadas as tropas que evitam o avanço dos allemães.

A França está resolvida a luctar até ao fim, e o governo, transferindo a sua séde para Bordeaux, teve em vista não crear embaraços ao desenvolvimento da tactica adoptada pelo general Joffre, para a defesa de Paris.

Este aguarda o momento opportuno para tomar a offensiva, procurando attrahir o exercito invasor mais para o centro da França, afim de poder, na occasião da offensiva, mais facilmente interceptar as communicações das tropas allemãs com o estado maior do exercito.

OS RUSSOS E ALLEMÃES BATEM-SE EM OSTERODE — AS TROPAS ALLEMÃS SOFFREM CONSIDERAVEIS BAIXAS

LONDRES, 3 — Despachos telegraphicos de origem russa annunciam que as tropas do czar estão empenhadas numa batalha, em Osterode, na Prussia Oriental, contra o XVII corpo do exercito allemão, commandado pelo general von Mackensen.

As tropas allemãs têm soffrido enormes baixas.

Os allemães querem a todo o custo impedir a approximação dos russos da praça forte de Dantzig.

A ITALIA EM FACE DO CONFLICTO EUROPEU — A TRIPLICE "ENTENTE" PROMOVE A SUA INTERVENÇÃO — A SITUAÇÃO INTERNA ITALIANA

LONDRES, 3 — Sabe-se de fonte insuspeita que as chancellarias das potencias da Triplice Entente iniciaram conversações, tendentes a promover a intervenção da Italia no conflicto europeu, em favor dos alliados, visando particularmente a Austria.

No caso da Allemanha declarar tambem guerra á Italia, esta operará então em conjuncto com o exercito francez.

A chancellaria italiana, ao que corre, tem feito sentir ás potencias alliadas as difficuldades internas com que teria de luctar, na hypothese de entrar para a guerra.

O governo receia qualquer movimento contra o regimen, promovido pelos republicanos, que têm feito ultimamente intensa propaganda contra a realeza.

AS TROPAS FRANCEZAS NA LORENA

LONDRES, 3 (Via Western) — Communicam para esta capital que as tropas francezas que operam na Lorena proseguem na offensiva levando vantagem sobre os allemães.

PROCLAMAÇÃO DO PRESIDENTE POINCARE' AO POVO FRANCEZ

PARIS, 3 — O sr. Raymond Poincaré, presidente da Republica, e os demais membros do governo francez, dirigiram hoje ao povo um manifesto concebido nos seguintes termos:

"Francezes! — Ha já varias semanas que combates encarniçados põem as nossas tropas heroicas face a face com o exercito inimigo!

A valentia dos nossos soldados tem-lhes assegurado, em multos pontos, notaveis vantagens.

Mas, a invasão do norte do paiz pelos allemães, obriga-nos a recuar.

Esta situação impõe ao presidente da Republica e ao governo francez uma decisão dolorosa. Para velar pela salvação nacional, os poderes publicos têm o dever de se afastar e deixar momentaneamente Paris sob o commando do chefe eminente do exercito, que, cheio de coragem e enthusiasmo, defenderá esta patriotica capital e a sua população contra o invasor. Mas a guerra deve proseguir simultaneamente em todo o resto do territorio francez, sem paz nem treguas, sem paragens nem desfallecimentos, continuará a lucta sagrada, pela honra da nação e para a reparação do direito violado.

Todos os nossos exercitos se acham intactos. E, si alguns soffreram perdas demasiadamente sensiveis, os claros foram immediatamente preenchidos pelas reservas.

A chamada de recrutas assegura-nos para amanhã novos recursos em homens e em energias.

Resistir e combater, tal deve ser a senha dos exercitos alliados, inglez, russo, belga e francez.

Resistir e combater, emquanto no mar os inglezes ajudam a cortar as communicações dos inimigos com o resto do mundo.

Resistir e combater, emquanto os russos continuam a avançar para desferir o golpe decisivo no coração do imperio allemão.

Ao governo da Republica compete dirigir essa resistencia tenaz em toda parte.

Pela independencia todos os francezes se levantarão. Mas, para dar a essa lucta formidavel todo o impulso, toda a efficacia, torna-se indispensavel que o governo se conserve livre para agir, em satisfacção ás reclamações das autoridades militares.

O governo, por esse motivo, transfere provisoriamente a sua séde para um ponto do territorio nacional, de onde possa manter relações constantes com o conjuncto das forças do paiz.

Convida os membros do Parlamento a não se dispersarem, afim de poder formar, com o governo e com os seus collegas, um bloco de unidade nacional deante do inimigo.

O governo não se resolveu a deixar Paris, sinão depois de haver assegurado perfeitamente a defesa da cidade, por meio dum campo entrincheirado e por todos os meios em seu poder.

Sabe que não tem necessidade de recommendar á admiravel população parisiense, calma, resolução e sangue frio, pois ella tem-se revelado á altura dos seus mais nobres deveres.

Francezes! Mostremo-nos todos dignos destas tragicas circumstancias e alcançaremos a victoria final! Sim, alcançal-a-emos pela vontade inquebrantavel, pela resistencia, pela tenacidade, porque uma nação que não quer perecer, que para viver não recua deante do soffrimento, nem deante do sacrificio, pode contar como certa a victoria!"

A TRANSFERENCIA DA CAPITAL FRANCEZA — O GOVERNO PREPARA A PARTIDA PARA BORDEAUX — A DEFESA DE PARIS

PARIS, 3 — O governo francez está-se preparando para deixar esta capital, indo estabelecer a sua séde em Bordeaux, cidade que se acha a quinhentos e oitenta e cinco kilometros de Paris.

O general Joseph Gallieni já tem prompta a defesa da capital.

Paris está abastecida de viveres para resistir a um cerco de oito a doze mezes.

Desde o fim de agosto começou o exodo da população parisiense, que ficou muito reduzida com a retirada de innumeras familias para as cidades do sul.

A capital franceza será defendida por forças consideraveis da reserva, auxiliadas pelos exercitos do general Pau e do generalissimo Joseph Joffre.

Foram combinados os meios mais efficazes de defesa.

LOCALIDADES OCCUPADAS PELOS RUSSOS

PARIS, 3 (Via Western) — Informam de Petrograd que as forças russas occuparam Kamek, Glinieri, Iremisgheland e Bruchowitz.

OS FRANCEZES CARREGAM SOBRE O EXERCITO DO KRONSPRINZ — DERROTA DOS ALLEMÃES

LONDRES, 3 — Acaba de chegar de Paris a noticia de que, com uma carga vigorosa, as tropas francezas conseguiram desalojar o exercito allemão commandado pelo principe Frederico Guilherme, herdeiro do throno.

Os allemães, vendo-se derrotados, fugiram, sendo perseguidos pelos francezes através de alguns kilometros.

OS RECURSOS FINANCEIROS DA ALLEMANHA

BERLIM, 3 — Os depositos em ouro do Banco do Imperio Allemão eram, em agosto, de 76.488.000 libras, contra 67.842.000 em julho.

Este augmento é devido á transferencia de reservas de Spandau, onde se accumulam fortes sommas.

Os depositos em prata attingiram a ... 3.317.000, em agosto, contra 16.727.000 em julho.

O papel emittido foi a 105.000.000 de libras.

A OCCUPAÇÃO DE LEMBERG PELOS RUSSOS E' INEVITAVEL

LONDRES, 3 — O correspondente do "Exchange Telegraph", em Roma, annuncia que um communicado official do governo austro-hungaro, publicado em Vienna, reconhece que a occupação de Lemberg pelos russos é inevitavel e declara que o governo já fez retirar dalli os archivos, tendo ao mesmo tempo ordenado ao burgomestre que tome conta da administração da cidade.

Os jornaes de Lemberg, accrescenta o mesmo correspondente, publicam longas listas dos austriacos mortos nos combate com os russos, enchendo paginas e paginas.

UMA BRIGADA ALLEMÃ DESBARATADA

PARIS, 3 (Via Western) — Despachos de Petrograd informam que algumas sotnias de cossacos destroçaram uma brigada allemã no districto de Dantzig.

A TURQUIA DECLARA GUERRA A' RUSSIA

LONDRES, 3 (Via Western) — Corre nesta capital que a Turquia declarou guerra á Russia.

As communicações para Constantinopla estão cortadas.

MEDIDA DE PRECAUÇÃO CONTRA OS AEROPLANOS ALLEMÃES

PARIS, 3 (Via Western) — O ministerio da Guerra acaba de organizar um serviço de atalaia nos monumentos mais elevados desta cidade, afim de que as sentinellas possam distinguir a nacionalidade dos aeroplanos que voarem sobre esta capital.

Foram estabelecidos campos para o estacionamento da esquadrilha de aeroplanos, destinada a dar caça aos aeroplanos allemães.

ATAQUE DOS PRUSSIANOS AOS RUSSOS

PARIS, 3 (Via Western) — Despachos chegados a esta capital referem que as forças prussianas atacam os russos em Osterod, na Prussia Oriental.

UM JURAMENTO SOLENNE — PARIS RESISTIRA' ATE' AO ULTIMO SOLDADO

PARIS, 3 (Via Western) — O general Gallieni, commandante da praça de Paris, jurou ao sr. Poincaré, presidente da Republica, que a capital só se renderia quando alli não houvesse já um só soldado que a defendesse.

O BOMBARDEIO DE KIAU-TCHAU — OS JAPONEZES ATACAM A CIDADE POR MAR E POR TERRA

NOVA-YORK, 3 (Via Western) — A esquadra japoneza do commando do almirante Kato está bombardeando Kiau-Tchau.

A cidade é atacada pelo lado da terra por 15.000 homens, sob o commando do general Uchida.

ESTA' CONCLUIDA A DEFESA DE PARIS

PARIS, 3 (Via Western) — O general Callieni, governador da praça de Paris, concluiu as obras de defesa da cidade, conseguindo tambem obter viveres, que chegarão para oito a doze mezes.

OS PLANOS DO GENERAL JOFFRE

PARIS, 3 (Via Western) — O general Joffre, commandante em chefe das forças francezas, aguarda o momento opportuno para tomar a offensiva, interceptando as communicações dos allemães.

A DEFESA DE PARIS — 150.000 HOMENS E 25 FORTALEZAS

PARIS, 3 — Apesar da resistencia encarniçada do 10.o corpo, os allemães conseguem repellir os francezes para o Oise. Os francezes recuam lentamente. Entretanto, os meios officiaes continuam optimistas, pois que serão precisos milhões de homens para tomar de investida a capital, e esse mesmo ataque a viva força será muito temerario, pois Paris está guarnecido por 150.000 soldados e 25 fortalezas.

A DESTRUIÇÃO DE UMA OBRA PRIMA

AMSTERDAM, 3 — Durante o bombardeio de Malines pelos allemães, foi destruido o famoso quadro de Rubens, "Pesca milagrosa", que se achava na cathedral de Malines.

O TRANSPORTE DE TROPAS INGLEZAS PARA O CONTINENTE

LONDRES, 3 — Os transportes inglezes que levam reforços para o continente, funccionam com uma notavel regularidade e perfeição.

O estado de espirito das tropas alliadas é excellente.

A SITUAÇÃO DOS ALLIADOS NA FRANÇA — A MARCHA DO EXERCITO RUSSO SOBRE A ALLEMANHA — COMMENTARIOS DO CRITICO MILITAR DO "DAILY MIRROR"

LONDRES, 3 — O critico militar do "Daily Mirror" apreciando a situação dos alliados, na França, diz que ella só póde impressionar mal, aos espiritos absolutamente alheios a estrategia, apreciada pelos technicos.

A posição dos alliados seria critica si elles não contassem, dentro de pouco tempo, com um effectivo grandemente superior aos allemães.

Segundo as informações conhecidas, o avanço das tropas allemãs tem-se feito sentir principalmente no centro da linha das operações, emquanto as alas direita e esquerda estão sendo ainda mantidas quasi junto á fronteira.

Os allemães penetraram na França dando ao seu exercito a fórma de uma cunha.

A ponta dessa cunha, a que o exercito do general French tem feito frente, infringindo-lhe consideraveis baixas, irá esbarrar em Paris, com as formidaveis obras de defesa alli preparadas pelo general Joseph Gallieni.

A defesa do centro dos alliados passará a ser a propria linha defensiva de Paris, e o corpo expedicionario inglez, sob o commando do general French reforçará então a ala dos exercitos dos alliados, que o generalissimo Joffre julgar mais conveniente.

A situação dos allemães nesse momento será critica e sem duvida será essa a occasião dos francezes tomarem a offensiva.

Vota o critico do "Daily Mirror" que o centro da linha allemã já não avança tão impetuosamente como nos primeiros dias e começou a fraquejar, tendo mesmo recuado algumas vezes, ante a investida dos inglezes.

Póde ser, accrescenta o articulista, que o estado maior francez tenha comprehendido a gravidade da situação em que se encontrava o exercito alliado e tenha desviado tropas do centro para reforçar qualquer das alas.

Termina fazendo considerações sobre as operações dos russos na Prussia Oriental, dizendo que as victorias dos exercitos moscovitas não tardarão a exercer influencia sobre o movimento dos allemães no territorio da França.

O BOMBARDEIO DE CATTARO PELA ESQUADRA FRANCEZA

LONDRES, 3 — Despachos chegados a esta capital annunciam que a esquadra franceza do almirante Boué de Lapeyrère bombardeou terça-feira o porto e a bahia de Cattaro.

O tiro efficaz dos vasos de guerra francezes causou grandes prejuizos nas posições inimigas.

Muitos edificios foram demolidos, sendo outros incendiados.

A OCCUPAÇÃO DAS ILHAS SAMOA PELOS INGLEZES

LONDRES, 3 — Telegrapham de Willington, na Nova Zelandia, que o governador allemão das ilhas Samôa, dr. Schultz, se rendeu ás forças expedicionarias inglezas, sendo transportado para as ilhas Fidji com os demais prisioneiros teutonicos.

As tropas britannicas hastearam a bandeira ingleza em Apia.

NÃO SE DARÁ A RESTAURAÇÃO MONARCHICA EM PORTUGAL

MADRID, 3 — O governo hespanhol não acredita que se prepare uma restauração monarchica em Portugal.

A proposito desse facto, o governo recorda a recente carta de d. Manuel, publicada pela "Restauração", recommendando com patriotismo que o paiz se collocasse ao lado da Inglaterra na guerra européa.

OS ALLEMÃES INCENDEIAM OS BOSQUES DA FRANÇA

PARIS, 3 — Annunciam para esta capital que as forças allemãs atearam fogo nos bosques de Saint Quentin e de La Fère.

Os aldeões fogem das casas, com receio de serem submettidos a atrocidades pelos allemães.

O EXODO DE BERLIM E HAMBURGO

PARIS, 3 — Referem para esta capital que chegam diariamente á Hollanda e á Suissa numerosas pessoas, que abandonam Berlim e Hamburgo, onde se faz sentir a carestia de viveres.

O ATAQUE DE BELFORT

PARIS, 3 — Communicam para esta capital que as tropas allemãs atacam a praça de Belfort, cuja guarnição responde com vigor ao bombardeio da artilharia germanica.

UM BOY SCOUT CONDECORADO

PARIS, 3 — Os jornaes desta capital annunciam que o rei Alberto I, da Belgica, condecorou o boy scout inglez George Lereen, de dezoito annos de edade, que enfrentou a dois cavallarias, prendendo um e matando outro.

O KAISER EM BRUXELLAS

LONDRES, 3 — O imperador Guilherme dormiu no sabbado passado no palacio de Bellevue, em Bruxellas, onde sua majestade visitou o palacio real.

UM DESMENTIDO DA EMBAIXADA ALLEMÃ EM WASHINGTON

BUENOS AIRES, 3 — A embaixada allemã em Washington desmentiu as affirmações do sr. Winston Churchill, primeiro lord do Almirantado britannico, sobre as pretenções da Allemanha na America do Sul.

BOMBARDEIO DE KIAU-TCHAU PELOS JAPONEZES

NOVA YORK, 3 — Telegrammas de Pekim annunciam que uma divisão naval japoneza, sob o commando do almirante Kato, bombardeou vigorosamente Kiau-Tchau, emquanto um exercito de 15 mil japonezes, sob o commando do general Ucihda, a atacava por terra.

As tropas, sob o commando do general Uchida, apenas chegaram ás primeiras linhas de defesa de Kiau-Tchau.

Adeanta esse despacho que tem desembarcado naquella concessão allemã outros numerosos contingentes de tropas japonezas, afim de reforçar as primeiras tropas expedicionarias.

Acredita-se que Kiau-Tchau não poderá resistir por muito tempo ao ataque dos japonezes, visto os allemães não possuirem sufficientes recursos para supportar o bloqueio e aos continuos ataques.

O GOVERNO FRANCEZ EM TOURS

LONDRES, 3 (A) — Communicam de Paris que o sr. Raymond Poincaré, presidente da Republica, e todos os membros do governo francez, se acham em Toms, aguardando os acontecimentos, trasladando-se depois para Bordeaux.

A TOMADA DE LEMBERG PELOS RUSSOS

LONDRES, 3 (A) — Despachos chegados a esta capital confirmam a tomada de Lemberg, na Galicia, pelas tropas moscovitas.

A RUMANIA APOIARÁ AS POTENCIAS DA "ENTENTE"

LONDRES, 3 (A) — Assegura-se que a Rumania, no actual conflicto, apoiará as potencias da "entente", contra a Austria e Allemanha.

A PROVAVEL DIRECTRIZ QUE SEGUIRÁ O NOVO PAPA — AS SUAS RESPONSABILIDADES NA DIRECÇÃO DA EGREJA NO MOMENTO ACTUAL

ROMA, 3 — O novo papa Giacomo Della Chiesa, que adoptou o nome de Bento XV, pertence a uma antiga familia genoveza e tem actualmente 60 annos de edade.

Foi discipulo do cardeal Rampolla dal Tindaro, a quem acompanhou na viagem a Hespanha, voltando para Roma com o mesmo cardeal quando elle foi nomeado secretario de Estado Pontificio.

Acredita-se por este motivo que o novo pontifice seja amigo da França.

A sua eleição inesperada significa que os cardeaes julgam necessario á Santa Sé, nestes tempos terriveis e decisivos para os destinos da Europa, um papa energico, moço e capaz de resolver as grandes questões politicas deste pontificado, de modo favoravel para a Egreja.

JORNALISTAS ITALIANOS EXPULSOS DE VIENNA

PARIS, 3 — O "Figaro", em telegramma de Vienna, diz que as autoridades austriacas expulsaram daquella capital sete correspondentes de jornaes italianos.

A ESQUADRA GREGA

ATHENAS, 3 (A) — O almirante Keen assumiu o commando da esquadra grega.

O SITIO DE ANTUERPIA

LONDRES, 3 (A) — Cem mil allemães iniciaram o sitio da cidade de Antuerpia.

REFORÇO A'S TROPAS DO KRONPRINZ

LONDRES, 3 (A) — Está comprovado que os allemães que se dizia terem marchado para a Prussia Oriental desceram para o sul, passando por Charleroi, afim de incorporar-se ás forças do kronprinz, que operam nas Ardennas.

A GUERRA EUROPE'A E A IMPRENSA MADRILENA

MADRID, 3 — O sr. Eduardo Dato, presidente do conselho de ministros, lamenta que a imprensa madrilena commente, apaixonadamente os successos da guerra, o que poderá provocar reclamações.

O sr. Dato diz que confia no patriotismo e no bom senso e accrescenta que está disposto a impedir os excessos em contrario, castigando os jornalistas que offenderem os governos e os soberanos extrangeiros.

AS OPERAÇÕES DOS RUSSOS NA FRONTEIRA DA AUSTRIA

ROMA, 3 — A embaixada russa nesta capital recebeu hoje um communicado official de Petrograd, dizendo que as tropas moscovitas marcham triumphalmente para Lemberg, na Galicia.

As columnas do exercito do czar repellem os austriacos ao longo de toda a linha de batalha, que se extende sobre uma frente gigantesca, onde se enfrentam 800.000 soldados russos e 600.000 da monarchia dual.

O communicado diz que si as provisões não falharem os russos sahirão definitivamente victoriosos na lucta em que se empenham contra os austriacos.

Como resultado desse triumpho, os caminhos para Vienna e Berlim estarão abertos ao exercito russo.

ESCASSEZ DE VIVERES NO EXERCITO AUSTRIACO

PETROGRAD, 3 — Os prisioneiros austriacos que chegam aos quarteis russos confirmam que o exercito da Austria lucta contra a escassez de viveres.

MIL E QUINHENTOS AUSTRIACOS SEGUEM PARA A FRANÇA

HAYA, 3 — Communicam de Amsterdam que naquella cidade corre o boato de que um contingente de mil e quinhentos austriacos, munidos de artilharia, passou na semana que findou, pela cidade de Colonia, com destino á França.

A NEUTRALIDADE DA HESPANHA

LONDRES, 3 — O deputado republicano hespanhol Alexandre Lerroux, que se acha em Paris, declarou a um jornal daquella capital que a Hespanha não póde manter-se por mais tempo em neutralidade.

"Tudo nos impelle, disse, a collocar-nos ao lado dos francezes contra a barbaria".

A SAHIDA DOS BRASILEIROS DE BRUXELLAS

BERLIM, 3 — O governo allemão recebeu hoje um telegramma do dr. Barros Moreira, ministro do Brasil na Belgica, agradecendo a facilitação da sahida dos brasileiros de Bruxellas e a boa vontade manifestada nesse sentido, pelo governador geral, general von der Goltz.

O ESTADO MORAL DA POPULAÇÃO PARISIENSE — O EXODO DA POPULAÇÃO — RECEPÇÃO DO SR. POINCARE' EM BORDEAUX

LONDRES, 3 — Noticias de Paris, recebidas nesta capital, hoje, ás 14 horas, informam que a população dalli se mostra preoccupada com o avanço das vanguardas allemãs sobre a cidade, acreditando que Paris será inevitavelmente sitiada.

O sr. Raymond Poincaré, presidente da Republica; o corpo diplomatico e o funccionalismo publico partiram hoje para Bordeaux, onde hoje mesmo será installada a séde do governo.

Está preparada grande recepção ao presidente da Republica na capital provisoria.

Milhares de pessoas afastaram-se hoje de Paris, seguindo para as cidades do littoral.

EVACUAÇÃO DE LODZ PELAS FORÇAS RUSSAS

WASHINGTON, 3 (A) — A embaixada allemã, nesta capital, recebeu hoje um radiogramma, communicando que os russos evacuaram Lodz.

Accrescenta aquelle despacho que os cossacos se entregam a excessos nas zonas que invadem.

AS PUBLICAÇÕES DO EMBAIXADOR ALLEMÃO CONTESTADAS

WASHINGTON, 3 (A) — O sr. G. Bakhmeteff, embaixador russo nesta capital, contesta as publicações tendenciosas feitas pelo sr. conde de Bernstorff, embaixador da Allemanha.

A AUSTRIA JULGA INEVITAVEL A QUE'DA DE LEMBERG

LONDRES, 3 (A) — Um telegramma de Roma annuncia que, na capital austriaca, é considerada inevitavel a tomada de Lemberg pelos russos, que estreitam o cerco daquella praça.

A CAPITAL FRANCEZA

ROMA, 3 (A) — Os jornaes desta capital affixam boletins, annunciando a transferencia da capital da França para Bordeaux.

O CONSUL DA TURQUIA EM BUENOS AIRES REALIZA UMA CONFERENCIA SOBRE O CONFLICTO EUROPEU

BUENOS AIRES, 3 — Realizou-se hoje a annunciada conferencia do sr. Emir Aslam, consul da Turquia e collaborador da "Nacion".

A concorrencia foi numerosissima.

Ao iniciar a conferencia, o sr. Aslam alludiu ás sympathias com que foram acolhidos pelo publico argentino os seus artigos.

Recordou que, desde longo tempo, a questão do Oriente representava um como que barril de polvora, prestes a explodir.

Assignalou que a Bosnia e a Herzegovina, confiadas á Austria ha mais de seis annos, foram annexadas, sem outra formula de processo, por esse paiz.

Falou sobre a causa inicial do conflicto europeu; leu passagens de discursos de personagens allemães em evidencia, os quaes declaram não ter a Austria adduzido provas de sua accusação contra os servios, relativamente á pecha lançada á nação balkanica — de conspirar contra a segurança da corôa austriaca.

O orador, proseguindo, referiu-se ao que deliberára o Senado Francez, onde o senador Humbert fez revelações sensacionaes sobre a deficiencia dos armamentos francezes.

Entrou em considerações sobre a marcha da questão, que levaria o seu paiz á guerra.

Abordando o assumpto do conflicto, o orador demorou-se na analyse exacta das operações dos exercitos belligerantes.

Disse que, apesar dos allemães se acharem perto de Paris, não poderá affirmar si a França será vencida.

O seu exercito, — disse o orador — está intacto, e nenhuma batalha decisiva se feriu ainda.

A Allemanha devia ter em conta, com grande proveito para a sua politica interna e externa, alguns capitulos do principe Bülow.

O sr. Aslan referiu-se á relativa inconsistencia dos feitos victoriosos attribuidos á Allemanha pelos correspondentes na guerra.

A proposito, citou o que occorre em taes casos com esses jornalistas, lembrando o exemplo do famoso correspondente Wagner que, não podendo seguir o exercito bulgaro em suas operações contra a Turquia, se installou numa mesa de um café em Sofia, extendeu um mappa e metteu-se a ferir batalhas a torto e a direito.

A LEI DA MORATORIA

BUENOS AIRES, 3 (A) — Numerosos representantes do alto commercio desta praça levaram um abaixo assignado ao sr. Henrique Carbó, ministro da Fazenda, pedindo que não seja prorogada a lei da moratoria.

A VENDA DE ARTIGOS DE CONSUMO

BUENOS AIRES, 3 (A) — O Ministerio da Agricultura encarregar-se-á da venda de artigos de consumo que forem enviados do interior para esta capital.

COMICIO CONTRA A GUERRA EM MONTEVIDE'O

MONTEVIDE'O, 3 (A) — Realizou-se hontem nesta capital o annunciado "meeting" de protesto contra a guerra.

A manifestação correu friamente, nella tomando parte diminuto numero de pessoas.

RESERVISTAS FRANCEZES

RIO, 3 — Deverá seguir, no dia 9 do corrente, a bordo do paquete francez "Amiral Kersaint", uma turma de reservistas francezes.

UM NAVIO A'S ESCURAS

RIO, 3 — O commandante do paquete "Pyrineus", do Lloyd Brasileiro, encontrou-se, pouco antes de chegar ao Rio, á noite, com um navio que navegava completamente ás escuras.

Esse navio fez varias projecções de holophote sobre o "Pyrineus" e, reconhecendo a bandeira brasileira, continuou a sua marcha, sem luz alguma.

O commandante do "Pyrineus" julga ter sido o "Dresden" o navio encontrado.

EMISSÃO DE PAPEL MOEDA

RIO, 3 — O sr. presidente da Republica assignou hoje, na pasta da Fazenda, um decreto mandando emittir notas do Thesouro Nacional, na importancia de 25 mil contos.

A GUERRA ENTRE A AUSTRIA E A BELGICA

RIO, 3 — Na pasta das Relações Exteriores o sr. presidente da Republica assignou hoje um decreto, mandando observar completa neutralidade do Brasil durante a guerra entre a Austria e a Belgica.

A PROCLAMAÇÃO DO PRESIDENTE DA FRANÇA

RIO, 3 — A proclamação do sr. Raymond Poincaré, presidente da França, foi publicada nesta capital, ás 17 horas e trinta minutos, na segunda edição da "Gazeta de Noticias", que deu o texto francez e a traducção portugueza.

RESERVISTAS FRANCEZES

RIO, 3 (A) — Os srs. Antunes dos Santos e Comp. receberam telegramma communicando que o paquete "La Plata", de que são agentes nesta capital, chegou hoje a Marselha, conduzindo os 600 reservistas francezes que daqui partiram.

O PAQUETE ALLEMÃO "PRUSSIA"

RIO, 3 (A) — Correu hontem, á ultima hora, o boato de que o paquete allemão "Prussia", que se acha actualmente fundeado aqui, havia terminado a descarga que estava effectuando, e, carregado de carvão, estava preparado para sahir clandestinamente.

A agencia da companhia, a que pertence o "Prussia", desmentiu hoje categoricamente o referido boato.

O MINISTRO ALLEMÃO NO ITAMARATY

RIO, 3 (A) — Esteve hoje novamente no palacio do Itamaraty o sr. Pauli, ministro allemão.

S. exc., por não ter encontrado o dr. Lauro Muller, que se achava ausente, conferenciou com o commendador Frederico de Carvalho, sub-secretario de Estado.

O DR. SABINO BARROSO PARTE DE LISBOA — A PROXIMA CHEGADA DO DR. BERNARDINO DE CAMPOS

RIO, 3 (A) — O Ministerio do Exterior recebeu telegramma da nossa embaixada em Lisboa, no qual o nosso embaixador, dr. Regis de Oliveira, diz que o dr. Sabino Barroso pede ao dr. Lauro Muller communicar ao marechal Hermes ter partido hoje daquella capital para o Rio de Janeiro, a bordo do paquete "Alcantara".

— Tambem da nossa legação em Londres, recebeu o dr. Lauro Muller communicação de que o dr. Bernardino de Campos, acompanhado de sua familia, havia chegado áquella cidade, devendo embarcar para o Brasil a 25 do corrente.

TORPEDEIROS "RIO GRANDE DO NORTE" E "PARANÁ"

RIO, 3 — Foram nomeados os capitães de corveta Luiz Pereira Pinto Galvão e Amphiloquio Reis para commandar, respectivamente, os torpedeiros "Rio Grande do Norte" e "Paraná", que estão no Recife e na Bahia, para manter a neutralidade em aguas brasileiras.

O INCENDIO DE LOUVAIN

RIO, 3 — A Associação Brasileira de Estudantes approvou hoje uma moção, lamentando o incendio da cidade de Louvain.

A SITUAÇÃO DOS BRASILEIROS NA EUROPA

RIO, 3 (A) — O Ministerio das Relações Exteriores recebeu da nossa Legação em Berlim as seguintes informações sobre os brasileiros que se achavam na Europa por occasião da declaração da guerra:

Orestes de Sousa, não está mais no Sanatorio; dr. José dos Santos, recebeu dinheiro e vai partir para a Suissa; Eurico Tavares da Silva, partiu pelo "Tubantia"; Aristides e Celino Alak, não têm endereço conhecido em Berlim; João Gomes do Rego, partiu para Lisboa; o endereço do general Gavião Pereira Pinto é desconhecido de seu irmão, consul geral em Hamburgo; Eloy Simões partiu para Genebra; Christiano Sampaio partiu para o Brasil; Paulo Leitão partiu para a Hollanda; José de Mello está bem em Halle; Henrique Ebling está bem em Berlim; Tancredo de Assis está bem em Munich; familia Antonio Corrêa está bem em Hamburgo; Hugo Heglia, não quiz acceitar a repatriação porque vai trabalhar numa usina; Carlos da Silva Xavier, segundo communicação do consul brasileiro em Karlsrue, partiu para Strelitz, devendo ser procurado o seu endereço; Francisco Finger, acha-se bem em Berlim; Alice Bacellar está bem em Leipzig; a sra. Ferreira de Araujo está bem em Hamburgo; Alberto Boa Vista está em Lausanne; Henrique Ayres está bem em Badwilcheigens; familia Teffé está bem em Creamonuhien; Oscar Schaeffer é desconhecido em Hamburgo.

O CONFLICTO EUROPEU

RIBEIRÃO PRETO, 3 — Effectuou-se nova reunião do commercio desta praça, afim de ser deliberada a attitude dos commerciantes, em face dos preços que a Empresa Força e Luz continua a manter, não obstante a crise que actua sobre todas as camadas sociaes.

Tomaram parte nos trabalhos muitos representantes da classe commercial, sendo a assembléa presidida pelo sr. Humberto Baptista, secretariado pelo sr. Antonio Alves da Costa Ferreira.

O sr. presidente fez a exposição do resultado conseguido pela commissão que havia sido designada para conferenciar com a Empresa Força e Luz, relativamente á reducção nos preços que até agora tem vigorado, pedido esse que não foi attendido.

Em virtude dessa decisão da alludida empresa, os presentes resolveram pedir a suspensão total ou pelo menos parcial da luz nos estabelecimentos commerciaes.

O fechamento do commercio ás 18 horas e meia ficou definitivamente resolvido, sendo notificados os nomes dos commerciantes que assumiram o respectivo compromisso.

No intuito de ser conseguida a adhesão completa de todos os commerciantes aqui estabelecidos, em prol das resoluções tomadas nessa reunião, foi organizada uma commissão especial.

Os pharmaceuticos, manifestando o seu apoio ás medidas postas em execução pelo commercio, cerrarão as portas dos seus estabelecimentos ás 18 horas e meia, conservando, apesar disso, o pessoal de promptidão, para attender ao publico.

Pelos commerciantes presentes á reunião foi dirigido á Camara Municipal o seguinte pedido:

"Exmo. sr. presidente da Camara Municipal: Os commerciantes desta cidade, em sua maioria, abaixo assignados, resolveram de commum accordo, o fechamento de seus estabelecimentos ás 18 e meia horas, e vêm pelo presente, pedir a v. exc. para que seja convocada uma sessão extraordinaria da Camara Municipal, que, tomando conhecimento desta resolução do commercio, a converta em lei, que entre logo em vigor.

Ribeirão Preto, 1 de setembro de 1914. — Seguem-se as assignaturas."

— Em virtude de uma casa commercial, situada no perimetro central, conservar abertas as suas portas, das 18 horas e meia em deante, contra a resolução do commercio local, varios populares promoveram uma grande manifestação contra o proprietario da mesma, sendo necessaria a intervenção da policia para conter os animos.

Hontem e ante-hontem, o commercio, de conformidade com o que havia sido resolvido, cerrou as portas ás 18 horas e meia, notando-se na parte central da cidade um grande movimento de pessoas que, curiosamente, observavam os effeitos da resolução dos commerciantes.

A CRISE

CAMPINAS, 3 — A directoria da Commissão Promotora de Auxilios aos operarios sem trabalho, ficou assim constituida: presidente honorario, d. João Nery; presidente, dr. Heitor Penteado; vice-presidente, monsenhor Antonio Reimão; primeiro secretario, Orozimbo Maia; segundo secretario, Fortunato Tavares; thesoureiro, Jeronymo Freire.

A Commissão já recebeu donativos na importancia de 1:100$000, 40 saccas de milho e 40 de fubá.

Amanhã, ás 19 horas, no salão nobre da Prefeitura, realiza-se uma reunião da Commissão, para proseguimento dos trabalhos.

— A Loja Maçonica Independencia e Ordem marcou uma reunião para o dia 5 do corrente, afim de tratar da situação que atravessamos.

A SITUAÇÃO ACTUAL E O ESTADO DA PRAÇA DE MANAUS

MANAUS, 3 (A) — Uma commissão de negociantes desta praça está angariando assignaturas para um telegramma que será dirigido aos deputados Irineu Machado e Mauricio de Lacerda, pedindo áquelles representantes da nação que chamem a attenção do governo para o estado doloroso em que se acha a praça desta capital, que lucta com as anormalidades da situação, cada vez mais aggravadoras da crise que domina ha muito tempo todo o Estado.

O telegramma tem recebido muitas assignaturas, quer de commerciantes desta capital, quer do interior do Estado.

UM NAVIO ALLEMÃO ANCORA INESPERADAMENTE NO PORTO DE S. LUIZ, TRAZENDO PRISIONEIROS

S. LUIZ, 3 (A) — Ancorou hoje inesperadamente neste porto o navio allemão "Stadt Schleswig", commandado pelo sr. Zummerman, trazendo como prisioneiros W. J. Donlue e mais 29 pessoas da guarnição do navio mercante inglez "Bowes Castle", de 3.000 toneladas, que, quando viajava de Montevidéo para Santa Lucia, foi posto a pique a 180 milhas a leste de Barbados, pelo cruzador allemão "Karlsruhe", que estava acompanhado do navio allemão "Patagonia", fornecedor de carvão.

O commandante e a guarnição do "Bowes Castle" foram conservados como prisioneiros, a bordo do "Patagonia", desde o dia 18 a 28 de agosto, sendo depois removidos para o "Stadt Schleswig", que recebeu ordens para só hoje entrar neste porto.

O commandante do "Karlsruhe", antes de afundar o "Bowes Castle", deu o prazo de hora e meia para a retirada para bordo do "Patagonia" da sua tripulação.

O cruzador allemão "Karlsruhe" foi perseguido pela flotilha ingleza estacionada na India, tendo conseguido escapar.

Os prisioneiros inglezes declararam que foram bem tratados a bordo do "Patagonia", mas não a bordo do "Schleswig", onde lhes faltavam mantimento e acommodações.

Os prisioneiros deverão desembarcar aqui mais tarde, tendo vindo hoje á terra apenas o commandante W. J. Donlue, que é capitão-tenente da marinha de guerra ingleza.

Telegrammas publicados em nossa edição da noite, de hontem

OS RUSSOS APODERAM-SE DAS ESTRADAS DE FERRO NA PRUSSIA ORIENTAL

PETROGRAD, 3 — Noticias chegadas a esta capital referem que as forças russas em operações de campanha se apoderaram das estradas de ferro de Heilsberg, Zevten, Bartenstein e Koenigsberg.

OS ALLEMÃES RECHASSAM DOIS CORPOS DO EXERCITO RUSSO

LONDRES, 3 (A) — Communicam de Petrograd que os allemães, dispondo de superioridade em numero, atacaram duas fortes columnas russas, obrigando-as a retroceder.

OS RUSSOS TOMAM LEMBERG

NOVA YORK, 3 (A) — Communicam de Petrograd que as tropas russas se apoderaram da cidade de Lemberg, capital da Galicia.

A SITUAÇÃO EM PARIS

PARIS, 3 (Via Western) — O movimento nesta cidade está paralysado. Os habitantes retiram-se.

AS OPERAÇÕES CONSERVAM-SE ESTACIONARIAS NA FRANÇA

ANTUERPIA, 3 (A) — Continuam inalteraveis as operações dos exercitos belligerantes na França, na zôna comprehendida entre Compiègne, Soissons e Reims.

JAPONEZES EMBARCADOS PARA A FRANÇA

NOVA YORK, 3 (A) — Affirma-se nesta cidade que um contigente de 15 mil japonezes embarcou com destino á França.

A GUERRA GREGO-TURCA ESTÁ IMMINENTE

LONDRES, 3 (A) — Considera-se nesta capital como inevitavel a guerra entre a Grecia e a Turquia.

O general allemão Leman von Sanders commandará as forças turcas.

O EXERCITO DO KRONPRINZ DERROTADO PELOS FRANCEZES

PARIS, 3 (A) — Uma nota expedida pelo ministerio da Guerra annuncia que os francezes derrotaram o exercito do principe Frederico Guilherme, herdeiro da Allemanha.

A INVASÃO ALLEMÃ AO NORTE DA FRANÇA FOI SUSTADA

LONDRES, 3 (A) — Noticias officiaes de Antuerpia asseguram que o movimento do exercito allemão invasor, ao norte da França, foi interrompido.

UM CRUZADOR INGLEZ APRISIONA UM TRANSATLANTICO NA COSTA DA HESPANHA

MADRID, 3 — Um despacho de Vigo, informa que em frente ás ilhas Cies, na costa da provincia de Pontevedra, um cruzador inglez aprisionou um transatlantico.

O mesmo vaso de guerra bombardeou incendiou e metteu a pique um navio de navegação costeira.

A tripulação foi salva.

TROPAS FRANCEZAS AO ENCONTRO DOS ALLEMÃES

PARIS, 3 — O governo providenciou, remettendo numerosas tropas ao encontro dos allemães.

Nesta capital reina calma.

UMA VICTORIA DOS RUSSOS SOBRE OS AUSTRIACOS

PETROGRAD, 3 — Perto de Lustchoff, a decima quinta divisão austriaca foi completamente derrotada pelos russos.

O commandante da divisão, um commandante de brigada e o chefe do estado-maior da divisão ficaram mortos, com cem officiaes e quatro mil soldados.

Os russos fizeram seiscentos feridos prisioneiros e tomaram dezoito canhões.

A MUNICIPALIDADE DE LOUVAIN

LONDRES, 3 — Um estudante allemão chegado de Bruxellas assegura que a municipalidade de Louvain permanece intacta, devido ás precauções tomadas pelos officiaes para evitar que fosse destruida, bem como a cathedral, que está cheia de refugiados.

UM ZEPPELIN LANÇA BOMBAS SOBRE ANTUERPIA

ANTUERPIA, 3 — Um novo dirigivel Zeppelin surgiu hoje sobre esta cidade. Atacado pela fuzilaria de terra, o dirigivel bateu em retirada e na precipitação da fuga atirou sobre a cidade, ao mesmo tempo, oito ou nove bombas.

Suppõe-se que elle tenha sido alvejado, sendo provavel, nesse caso, que aterre nos arredores.

OS TRABALHOS DA DEFESA DE PARIS

PARIS, 3 — Continuam vigorosamente os trabalhos supplementares da defesa desta capital.

Estão fechadas as portas de muitas casas da cidade.

O trafego, de noite, foi suspenso.

DERROTA DOS AUSTRIACOS — OS RUSSOS TOMAM AS FORTIFICAÇÕES DE LEMBERG

NOVA YORK, 3 — Communicam de Petrograd que o estado-maior general do exercito russo annuncia que, depois de sete dias de encarniçada batalha, as tropas moscovitas tomaram as fortificações situadas nas cercanias da cidade de Lemberg, capital da Galicia.

Depois de um furioso combate, travado hontem, as forças russas desbarataram completamente o exercito austriaco.

OPINIÕES SOBRE A NEUTRALIDADE DA HESPANHA

MADRID, 3 — Assegura-se que o conde de Romanones, chefe do partido liberal, consultado sobre a attitude que a Hespanha deve manter no conflicto europeu, respondeu no sentido de que seja guardada a neutralidade.

O general Weyler, tambem consultado, mostrou-se partidario da neutralidade, embora a Hespanha deva prevenir-se para a hypothese de se vêr obrigada a rompel-a.

UMA PROCLAMAÇÃO DO GOVERNO FRANCEZ

PARIS, 3 (Via Western) — O governo dirigiu uma proclamação ao povo, na qual diz que, depois de algumas semanas de combates, em que a valentia do soldado francez se assignalou por toda a parte, a invasão allemã no norte obrigou os exercitos alliados a recuar.

A situação impõe ao governo a decisão dolorosa de afastar-se da capital, mas a nação continuará decidida á guerra, que proseguirá sem treguas e desfallecimentos.

"Resistir e combater serão as palavras de ordem dos alliados, no mar e em terra."

O governo transfere-se para outro ponto, de onde possa dirigir as forças combatentes, convidando o Parlamento a não dispersar-se.

A proclamação termina dizendo que o governo deixa assegurada a defesa da cidade, por todos os meios.

A BATALHA DE LEMBERG — SETE DIAS DE COMBATE

PETROGRAD, 3 (Official) — Depois de um grande combate que durou sete dias, as tropas russas tomaram posições no interior das fortificações que defendem Lemberg, approximando-se dos principaes fortes da praça.

Nessa batalha, empenharam-se 159 mil russos, sendo os austriacos derrotados em toda a linha. Estes abandonaram parques inteiros de grossa artilharia e artilharia ligeira, bem como toda a cozinha de campanha.

As vanguardas das tropas russas de cavallaria perseguiram os austriacos até ás ultimas fortificações, infligindo-lhes perdas enormes.

O exercito austriaco, que está operando em Lemberg e ao qual foi infligida essa derrota, compõe-se de cerca de quatro corpos, ficando, ao que parece, completamente rechassado.

Durante a retirada, os austriacos abandonaram ainda, em poder dos russos, 31 canhões, perfazendo um total de 150 canhões o numero dos que foram apprehendidos pelas tropas moscovitas em operações em Lemberg.

Os austriacos retiraram-se para Guelalypa.

UM "ZEPPELIN" EM ANTUERPIA — AS BOMBAS USADAS PELOS ALLEMÃES

ANTUERPIA, 3 — (Official) — O dirigivel "Zeppelin" assignalado hontem nas vizinhanças desta capital tentou voar sobre a cidade.

A grossa artilharia da defesa da praça deteve-o, entretanto, fóra da cintura das fortificações.

O dirigivel allemão lançou sete bombas sobre o parque de Rossignol, na direcção de duas ambulancias protegidas pela Cruz Vermelha, as quaes ficaram avariadas.

O "Zeppelin" lançou uma bomba completamente desconhecida pelos technicos da artilharia.

O interior dessa bomba é cheio de parafusos especiaes, devendo produzir horriveis ferimentos.

Essa bomba é do mesmo modelo das usadas pelo bando de Bonnot.

TROPAS INGLEZAS CHEGADAS A OSTENDE

OSTENDE, 3 — Chegaram mais forças inglezas, que aqui ficarão, visto estarem impossibilitadas de reunir-se ao grosso dos alliados, devido a estarem cortadas pelos allemães todas as communicações.

EM BARCELONA E' DESTRUIDA UMA ESTAÇÃO CLANDESTINA RADIO-TELEGRAPHICA

MADRID, 3 — Informam de Barcelona ter sido descoberta e destruida naquella cidade uma estação clandestina radio-telegraphica, que estava ao serviço da Allemanha.

A ALLEMANHA QUER INVADIR A INGLATERRA

LONDRES, 3 — Os allemães estão a preparar em Emdem grandes balsas, com o projecto fixo de invadir a Inglaterra.

A SITUAÇÃO NA EUROPA

LONDRES, 3 — A situação da Europa aggrava-se dia a dia, com as complicações levantadas entre as diversas nações.

VIAS FERREAS TOMADAS PELOS RUSSOS

PETROGRAD, 3 — As tropas russas apoderaram-se das vias ferreas que conduzem a Heilberg, Zenten, Bartenstein e Konigsberg, na Prussia Oriental.

O CERCO DE ANTUERPIA

LONDRES, 3 — Despachos de Antuerpia dizem que o exercito allemão está apertando o cerco dessa cidade.

OS ALLEMÃES AVANÇAM PARA PARIS

PARIS, 3 — Está confirmada a noticia de que numerosas tropas allemãs marcham sobre esta capital, estando já aqui preparadas grandes obras de defesa.

TROPAS JAPONEZAS PARA A INDIA

LONDRES, 3 — Informam de Tokio que 100 mil japonezes embarcaram em Nagasaki, com destino á India, onde vão substituir o exercito inglez.

A SITUAÇÃO NA CAPITAL DA FRANÇA — OS PARISIENSES RESISTIRÃO

PARIS, 3 — Apesar dos "raids" audaciosos dos aeroplanos allemães e do avanço das forças germanicas, com o consequente recuo da ala esquerda, os parisienses, revestidos de grande calma, estão resolvidos a offerecer uma resistencia "á outrance" aos invasores.

O CZAR AGRACIOU O GENERAL RENNENKAMPF

PETROGRAD, 3 — O general Rennenkampf, commandante do exercito de operações na Prussia Oriental, foi agraciado pelo imperador com a ordem da Estrella Polar.

OPINIÃO DUM OUTRO MILITAR SOBRE O CERCO DE PARIS

PARIS, 3 — O critico militar do "Temps" considera as tropas allemãs, que estão avançando sobre a ala esquerda da franceza, como muito insufficientes para sitiar Paris.

O ponto mais importante da linha de batalha, accrescenta, é o centro, onde a marcha offensiva foi suspensa.

E' provavel, termina o critico do "Temps", que os allemães sejam obrigados a diminuir os seus effectivos na França, afim de enviar tropas para conter a invasão russa no territorio do imperio.

A RESISTENCIA DA FRANÇA

LONDRES, 2 — O "Daily Mail" publica uma entrevista que um de seus redactores teve com o sr. George Clemenceau, membro do Conselho da Defesa Nacional, o qual lhe declarou que a França não se renderá, preferindo a destruição dos monumentos e museus de Paris a abrir as portas da cidade aos allemães.

O sr. Clemenceau considera a França ainda bastante poderosa em elementos de resistencia, terminando por dizer que a investida do inimigo sobre Paris é uma operação extremamente difficil.

O "NATIONAL CITY BANK" — SUCCURSAES NA AMERICA DO SUL

WASHINGTON, 2 — O governo permittiu o estabelecimento de succursaes do "National City Bank" em Buenos Aires e Rio de Janeiro.

O banco pedia licença para fundar novas agencias em outras cidades da America do Sul.

FECHOU A BOLSA DE PARIS

PARIS, 2 — Foram hoje suspensas as operações da Bolsa.

AS INFORMAÇÕES DOS JORNAES SOBRE A BATALHA DE LEMBERG

PETROGRAD, 3 — Os jornaes desta capital distribuem, gratuitamente, boletins com noticias pormenorizadas da victoria alcançada pelos russos em Lemberg.

A "Novoie Wremya" dá detalhes da formidavel lucta.

Os brasileiros na europa

Segundo communicação recebida pelo ministerio das Relações Exteriores da nossa Legação em Londres acham-se naquella cidade os seguintes brasileiros:

Dr. J. A. Azevedo Amaral, 107 Corringham Road, Hampstead Garden Suburb; dr. Cypriano Fenelon Guedes Alcoforado, 326, Finchley Road, N. W.; d. Angelina Agostini, Spencer House, 37-37 Queens Gardens, Lancaster Gate, W.; dr. Paulo Emilio Loureiro de Andrade, Leinster Court Hotel, 18-20 Leinster Garden, S. W.; Tenente J. M. de Almeida Magalhães, Waldorf Hotel, Aldwych, W. C.; B. Saldanha M. de Barros, 74 Greencroft Gardens, W.; Henrique B. A. Branco, 16, Sinclair Road W. Kensington, S. W.; dr. Oscar Gonçalves Brandi, De Keysers Royal Hotel, Blackfriars Bridge, E. C.; Carlos Bailly, c/o Fuerst Bros, 17 Philpot Lane, E. C.; dr. Virgilio Brigido, "Hand and Sprat" Hotel, Weybridge; dr. F. P. Siqueira Campos, 59 Lancaster Gate, W.; Edmundo Carvalho, 1, Lexham Gardens, W.; M. Casimiro da Costa, 53, Scarsdale Villas, Wrights Lane, Kensington, S. W.; Delgado de Carvalho, 15, Netherall Gardens, Hampstead, N. W.; Arnaldo Vieira da Costa, 96, Charlotte Street, Fitzroy Square, W. C.; Herculano Cintra Filho, 60, Morshead Mansions, Maida Vale do. do.; Jarbas Cintra; Luiz Edmundo, Empire Hotel, Vauxhall Bridge Road; José Fantinelli, 32, Coram Street, Russel Square, W. C.; dr. Alonso Fonseca, Paris Lodge, 29, Hogarth Street, Upper Earls Court, S. W.; José de Andrade Fontão, 5, St. Leonard Road, Ealing W.; R. Gutenburg Gomes, 113, The Grove, Ealing; dr. P. de F. Parreira Horta, 8-9 Grenville Street, Brunswick Square, W. C.; Otto Jalles, 3, Guilford Street, Russel Square, W. C.; Julio Koeler, Carlton Court Hotel, 181-3, Cromwell Road, S. Kensington, S. W.; Vivian Lowndes, c/o E. Ashworth e Co. Harter Street, P. C. B., 9, Manchester; José Paulo Leal, 3, Tendercroft Street, Lincoln; dr. Adolpho Lutz, 8-9, Greenville Street, Brunswick Square, W. C.; Pedro Augusto de Cerqueira Lima, Waldorf Hotel, Aldwych, W. C.; Arthur Lemos, Alexandria Hotel, Eastbourne; João de Monlevade, 11, A. Harrington Gardens, S. W.; Joaquim de Moura, 31, Beranard Street, W. S.; S. N. de Moura, 31, Beranard Street, W. C.; Antonio Nogueira, 30, Lexham Gardens, W.; Francisco Gonçalves Penna e mme. Bulhões Ribeiro, Hotel Victoria, Northumberland Avenue, W. C.; Clito Portella, 32 Holborn, E. C.; Cicero Parrot, 47, Ventnor Villas, Hove, Brighton; José Emygdio Pereira, Royal Court Hotel Sloane Square, W. C.; Manuel G. de Oliveira, 92, Gower Street, W. C.; Belmiro Porto, 24, Kenton Street Square, W. C.; Luiz de Mello Oliveira, 215, Elgin Avenue, Maida Vale, W.; José Carlos de Oliva, Richelieu Hotel, Oxford Street; dr. Pereira dos Santos, Broad Street House, New Broad St., E. C.; d. Isabel de Azevedo Castro, 8, Woodville Road, Ealing, W.; dr. Octaviano Muniz, Waldorf Hotel, Aldwych, W. C.; José B. Queiroga, 107, Gower Street, W. C.; mme. Lopes Esteves, Langham Hotel, W.; Antonio W. G. da Rocha, 57, Guilford St. Russel Sq., W. C.; Arthur de Sá Monteiro, 90, Oakfield Road, Stroud Green, N.; H. de Castro Reipert, 39, Weston Park, Crouch End, N.; Manuel José Soares, 222, Barking Road, Plaistow, E.; Guilherme Gonçalves da Silveira, Fords Hotel, Manchester St., W.; Decio da Silveira, Laurasford Hotel, Upper Bedford Place, Russel Sq., W. C.; Armando Simonetti, 1, Lexham Gardens, W.; Mario Gomide Ribeiro dos Santos, 133, Fellow Road, Hampstead, N. W.; dr. Amarilho de Vasconcellos, 50, Westly Road, Boscombe, Bournemouth; José de Siqueira Villa e Forte, Coletville, Colet Gardens, W.; Esperidião Zloccowick, 14-16, Inverness Terrace, Bayswater, W.; dr. Ignacio Tosta, J. C. M. da Costa Lima, Vasco de Souza, Castro Pereira e Antonio Justa, todos na Delegacia do Thesouro, 20, Copthall Avenue, E. C.; Alfredo Polzin, Edgard do Amaral, Alberto Torres Filho, Alfredo Carlos Morgan e José João Morgan, todos no Consulado Geral do Brasil, Conventry House, South Place, E. C.; Djalma da Fonseca e familia, 37, Queens Gardens; David Carneiro Junior, 7, London e River Plate Bank; Amadeu Lisboa, Barkston Gardens Hotel, S. W.; José Silva, Charing Hotel; Thomé de Alvarenga e d. Raphaela de Alvarenga, Royal Place Hotel Kensington; Oscar Homem de Mello, do. do.; Carlos A. de Armada, 812, Salisbury House, London Wall; Arthur da Rocha Azevedo e familia, Lancaster Gate, 59; dr. João Siqueira Campos, do. do.; José de Siqueira Villa Forte, 7, Kensington Gardens, Sq.; Elpidio Pereira de Queiroz, 40, Sinclair Road Kensington, Sq.

Relação dos nomes dos brasileiros residentes na cidade de Liverpool. — Eduardo Augusto da Costa, Frederico Oliveira de Almeida, Olegario de Arruda Mendes, L. Fiuza, J. Vianna da Fonseca, sra. Vera Octaviano, sra. Sophia Engelhard, sra Adelaide da Cunha Kaulfuss, sra. Carmen Ferreira Teixeira, Sully José de Sousa, consul geral; H. H. de Vasconcellos, vice-consul.

— Segundo telegramma da legação do Brasil em Londres, partiram daquella cidade pelo vapor "Alcantara", de regresso ao Brasil, os srs. Theodoro Corrêa Ferraz, David Carneiro e Adhemar Almeida; o sr. Theodomiro Santiago está bem, devendo regressar a 11 ou 12 deste mez; mme. Georgina Alves contin a bem em Londres e o sr. Jorge Duarte Silva está actualmente bem em Brigton, devendo regressar pelo vapor "Arlanza".

— Informa a legação do Brasil em Berlim ao Ministerio das Relações Exteriores que tomou as necessarias providencias para a protecção de todos os brasileiros que ainda se acham na Allemanha, tendo, além disso, prestado auxilios pecuniarios aos que os solicitaram.

O SERVIÇO POSTAL

A legação do Brasil em Haya communicou que, segundo informação do Ministerio do Exterior da Hollanda, dentro de poucos dias será provavelmente estabelecido um serviço especial de correio para o transporte de correspondencia official entre aquelle paiz e a Belgica. Poderá então a mesma legação communicar-se directamente com o nosso ministro Barros Moreira, em Bruxellas, e solicitar-lhe noticias dos brasileiros que ainda se acham na Belgica.

— O sr. coronel Julien, addido militar do Brasil na Allemanha, segundo informa a legação do Brasil em Berlim, acha-se actualmente em Dickirch, de volta dos campos de batalha de Longwy, Darmvilliers, Espagne, Meuse e Metz.

BOLETIM REPUBLICANO

ELEIÇÃO DE SENADOR ESTADUAL

A Commissão Directora do Partido Republicano vem apresentar a candidatura do

DR. OSCAR DE ALMEIDA, advogado residente na capital,

ao cargo de senador do Estado, na vaga occorrida com o fallecimento do nosso saudoso amigo dr. José Luiz de Almeida Nogueira, e para esse candidato solicita os suffragios dos seus correligionarios, na eleição que se deverá realizar a 19 do corrente mez de setembro.

O dr. Oscar de Almeida ha 22 annos faz parte da Camara Estadual dos Deputados, sempre reeleito, prestando ao Estado os seus melhores serviços e correspondendo á confiança dos seus concidadãos.

São Paulo, 4 de setembro de 1914.

Jorge Tibiriçá
João Alvares Rubião Junior
Francisco Glycerio
Manuel Joaquim de Albuquerque Lins
Adolpho Affonso da Silva Gordo
Fernando Prestes de Albuquerque
José Cesario da Silva Bastos
Antonio de Lacerda Franco

Deixa de assignar o dr. Bernardino de Campos, por estar ausente do paiz.

NOTAS

O sr. dr. Sampaio Vidal, secretario da Fazenda, despachará hoje, ás 12 horas e meia, com o sr. vice-presidente do Estado, em exercicio.

❖ ❖

Hoje, ás 14 horas, o sr. dr. Paulo de Moraes Barros, secretario da Agricultura, dará audiencia publica, em seu gabinete de trabalho.

❖ ❖

Publicamos hoje, em outro logar desta folha, o Boletim da Commissão Directora do Partido Republicano, apresentando a candidatura do sr. dr. Oscar de Almeida, a senador do Estado, na vaga occorrida com o fallecimento do saudoso dr. José Luiz de Almeida Nogueira.

O sr. dr. Oscar de Almeida, que, ha 22 annos, faz parte da Camara Estadual dos Deputados, sempre reeleito, tem prestado a S. Paulo os seus melhores serviços, correspondendo assim á confiança dos seus concidadãos.

Para o Boletim da Commissão Directora chamamos a attenção dos nossos correligionarios.

❖ ❖

Para presidir á eleição do directorio politico de Salto Grande do Paranapanema, a realizar-se no dia 19 do corrente mez, seguirá o deputado coronel Amando de Barros, como representante da Commissão Directora do Partido Republicano.

❖ ❖

Após 6 mezes de estadia no Velho Mundo, regressou hontem a esta capital, em companhia de sua exma. familia, o sr. George Falconer Atlee, digno consul britannico em S. Paulo.

O sr. Atlee chegou á gare da Luz pelo comboio das 18 horas e 30, vindo em carro especial, cedido pelo superintendente da S. Paulo Railway.

Entre as pessoas que aguardavam o seu desembarque, na Luz, achavam-se os srs. William Speers, superintendente da S. Paulo Railway; Shosto, gerente do London and River Plate Bank; A. S. Webb, gerente do British Bank of South America Ltd.; revmo. A. Fenn, Albert Levy, consul interino da Inglaterra; J. H. Chalk, secretario do consulado inglez, e muitas outras pessoas cujos nomes não pudemos annotar.

❖ ❖

O sr. secretario da Agricultura autorizou a despesa da importancia de 1:125$000 com a acquisição de machinas agrarias, arreios e formicidas, necessaria para o novo campo de demonstração da cultura de algodão, a ser installada na estação Engenheiro Hermillo, e para os demais campos já em funccionamento.

❖ ❖

Pelo sr. secretario da Agricultura foi dado o seguinte despacho nas propostas apresentadas pela Camara Municipal de Taubaté, relativamente a despesas a fazer com o terreno que havia doado ao Estado, para construcção do 2.o grupo escolar. — "Autorize-se o serviço indispensavel á regularização do terreno de accôrdo com o orçamento de 818$600 proposto para satisfazer a determinação da Inspectoria de Hygiene, providenciando-se sobre a reversão nos termos propostos".

❖ ❖

Aos delegados de policia do Estado foi dirigido o seguinte officio do sr. secretario da Justiça e da Segurança Publica:

"Para os devidos effeitos, declaro-vos que o governo tem o maximo empenho em serem assegurados todos os direitos constitucionaes dos extrangeiros domiciliados no Estado, sem distincção de nacionalidade.

Fio de vosso zelo pelo serviço publico que esse programma seja ahi fielmente executado, secundando, assim, o pensamento do governo. — Saude e fraternidade. — *Eloy Chaves.*"

❖ ❖

A Camara Federal recebeu para ser entregue á Commissão de Finanças, que as requisitou, as relações dos credores da Estrada de Ferro Central do Brasil, num total de 20.204:549$030.

❖ ❖

No dia 7 do corrente será inaugurada a fortaleza de Copacabana, no Rio de Janeiro.

Ao acto assistirá o sr. marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica. Essa fortaleza será classificada como de primeira classe.

❖ ❖

No Juizo Federal da Secção do Estado do Rio de Janeiro proseguiu ante-hontem a inquirição de testemunhas arroladas na justificação requerida pelo dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio de Janeiro, para o fim de provar que nunca exerceu qualquer acto de violencia ou coacção contra os deputados pertencentes á minoria.

Prestaram declarações as testemunhas dr. José Bonifacio Godefroy Leomil, tenente-coronel Luiz Ramos Valença, Luiz Baptista Coelho e Renato da Costa e Silva.

A audiencia foi presidida pelo dr. Octavio Kelly, juiz federal, achando-se presentes os srs. Pedro de Sá, procurador da Republica, e Miranda Valverde, advogado do dr. Oliveira Botelho.

❖ ❖

O director do Serviço de Informações e Divulgação do Ministerio da Agricultura officiou ao presidente do Instituto Internacional de Agricultura, de Roma, remettendo um trabalho sobre os novos decretos referentes á legislação agricola no nosso paiz, afim de figurarem no Annuario de Legislação Agricola de 1914, conforme solicitou o alludido presidente e tem sido feito nos annos anteriores.

O NOVO CHEFE DA EGREJA

O Conclave, depois de varios escrutinios, elege para succeder a Pio X o cardeal Giacomo Della Chiesa, arcebispo de Bolonha

O novo Papa toma o nome de Bento XV

CARDEAL FILIPPO GIUSTINI

CARDEAL MICHELE LEGA

CARDEAL JOAQUIM ARCOVERDE

CARDEAL GUSTAVO PIFFL

CARDEAL VICTORIANO GUISASOLA

CARDEAL DE LAI

CARDEAL MAFFI

CARDEAL GASPARRI

CARDEAL MERCIER

CARDEAL GIBBONS

Na aurora dum pontificado

Annuntio vobis gaudium magnum... Com estas palavras do protocollo da Egrejá foi hontem annunciado, do alto duma das janellas do Vaticano, sobre a multidão de curiosos reunidos na praça de S. Pedro, a eleição do novo Papa. E' elle o cardeal Giacomo della Chiesa, arcebispo de Bolonha, elevado recentemente á purpura cardinalicia, em 25 de maio do corrente anno. Sob o nome de Bento XV ascende ao solio pontificio, e nas circumstancias tragicas que espalham sobre o mundo os clarões dum formidavel incendio, um cardeal feito ha tres mezes, que ha sete annos se encontrava governando uma das dioceses menos importantes da Italia, e que, não pertencendo á Curia, naturalmente se conservou nos ultimos tempos afastado dos negocios politicos e religiosos da Egrejá. A competencia, que á primeira vista os espiritos menos reflectidos lhe negarão, presumiram-na decerto os membros do conclave, concentrando os seus votos sobre o arcebispo bolonhez, que nos centros catholicos mais ao par da politica romana ninguem considerava *papabile*.

Bento XV nasceu em Pegli, na diocese de Genova, a 21 de novembro de 1854. Tem, portanto, menos de sessenta annos; encontra-se na edade intermedia em que a experiencia e a prudencia da velhice ainda se conciliam com o vigor e a energia da maturidade. A sua folha de serviços não é extensa; menciona-se em breves palavras. Ordenado presbytero a 21 de dezembro de 1878, camareiro secreto em 28 de maio de 1883, entrou poucos mezes depois na carreira diplomatica, occupando até 1887 o logar de secretario da nunciatura de Madrid. Nesse anno, Rampolla, que então dirigia com extraordinario brilho a politica externa da Santa Sé, chamou-o a Roma e reteve-o junto de si, na qualidade de secretario particular. Si alguem dissesse então ao saudoso amigo e collaborador de Leão XIII, ao grande diplomata que durante muitos annos manteve á Egreja as unanimes sympathias da Europa e do mundo, que o seu modesto secretario sahiria um dia dum conclave revestido da batina de lã branca, emquanto o genio inspirador da politica de Joaquim Pecci haveria de descer ao tumulo quasi esquecido pelos triumphadores do dia, — Rampolla decerto sorriria, tão extraordinario lhe pareceria o caso. A ironia das cousas converteu em realidade o que ha onze ou doze annos teria parecido uma audaciosa hypothese.

Em 1900, Rampolla obteve, para o seu secretario, o titulo de prelado de Sua Santidade; e a 23 de abril de 1901, substituindo-o nas funcções meramente particulares em que o occupara, collocou-o como substituto na secretaria de Estado e como consultor do Santo Officio. Nestes cargos decorativos vegetou Giacomo della Chiesa seis longos e estereis annos. Em 1907 fallecia em Bolonha o cardeal-arcebispo Svampa. Della Chiesa, que passára ao novo pontificado com a nota suspeita de ter sido amigo intimo e collaborador do grande cardeal, cuja sombra ainda enchia assustadoramente os corredores escuros do Vaticano, foi convidado a acceitar a diocese, que o afastava de Roma e o immobilizava longe dos negocios da Egreja. Eleito a 16 de dezembro de 1907, sagrado por Pio X a 22 de dezembro na capella Sixtina, foi enthronizado em 23 de fevereiro de 1908 e creado cardeal em maio ultimo, na lista enorme de nomeações com que Pio X completava o corpo eleitoral que havia de designar o seu successor.

Giacomo della Chiesa foi eleito quasi em circumstancias identicas áquellas que fizeram do humilde e modesto patriarcha de Veneza o Papa Pio X. Como então, esboçou-se no conclave de agora uma lucta obstinada entre os dois partidos que dividem o sacro-collegio e que pleiteavam respectivamente as candidaturas de Domenico Ferrata e de Pietro Maffi. Como então, após nove escrutinios infructiferos, em que os dois partidos guardaram as suas respectivas posições, foi proposto aos eminentissimos, talvez pelos cardeaes não italianos, um candidato extranho á contenda, e sobre cujo nome facil seria obter a unanimidade dos suffragios. Rarissimas vezes os conclaves elegeram para o solio cardeaes representantes de facções, — tão inquietador seria, para o corpo cardinalicio, um papa governando em nome dum partido e obrigado a amparar aquelles que tinham sido os seus sustentaculos eleitoraes. Della Chiesa é, manifestamente, o *tertius gaudet* da lucta travada entre os cincoenta e sete cardeaes que durante tres dias estiveram encerrados no Vaticano, alternando os escrutinios com as orações e a meditação.

O primeiro acto do novo Pontifice foi um golpe nas velhas prophecias, attribuidas a S. Malaquias, e que designavam a Pio X um successor chamado Paulo XIV. O cardeal della Chiesa escolheu o nome de Bento XV. Si bem que as prophecias famosas não gosassem de autoridade no seio da Egreja, tinha se constatado que ellas correspondiam, com mais ou menos exactidão, ao pontificado catholico do ultimo seculo. Verdade seja que aos papas anteriores as prophecias não applicavam nomes, mas simples divisas, cuja adaptação, por vezes, a imaginação auxiliava. Desfructavam ellas, por isso, um grande credito, agora definitivamente abalado, pela primeira resolução do novo Pontifice. E não será este, decerto, o unico acto com que Bento XV assustará as pessoas que misturam a crença á credulidade, — descendentes, talvez, daquellas que se lamentaram pela existencia dum papa herege, quando Leão XIII assignava e publicava a encyclica *De conditione opificum*, redigida a seu pedido pelo padre Liberatore. Bento XV, o amigo, o secretario, o discipulo de Rampolla, e cujos traços physionomicos, que acompanham estas linhas, são tão expressivamente intelligentes, distanciar-se-á decerto da politica seguida pelo seu antecessor, que representava uma corrente diversa da que fôra seguida por Leão XIII, e cujos resultados não constituiram, positivamente, um triumpho brilhante.

Ao noticiar, nestas mesmas columnas, a morte de Pio X, admittimos a hypothese do seu successor ser o eminentissimo Serafino Vanutelli, que, embora perto dos 80 annos, está muito longe de corresponder ao alquebramento que essa edade suppõe. As razões da nossa previsão impunham-se claramente ao espirito dos que nos ultimos annos acompanharam a politica vaticana. Vanutelli, no pontificado ha pouco epilogado, fôra o grande cardeal representativo, que a toda a parte Pio X enviava, como *echantillon* da diplomacia pontificia. Todas as missões politicas da Egreja nos ultimos annos, e a partir da ruptura de relações com a França, tinham sido confiadas ao seu talento. Ainda ha tres mezes, o ancião que em sua juventude fôra capellão das tropas pontificias, estivera em Paris, em missão delicadissima, tendo a Santa Sé as maiores esperanças nas entrevistas que o seu activo e incançavel legado alli realizara com alguns homens publicos. O "velho alquebrado, cheio de achaques, que não sabia de casa", conforme ha poucos dias escrevia um collega, contradictando a nossa previsão, foi enviado, nos ultimos seis annos, e successivamente, a Montreal, no Canadá, a Londres, a Colonia e a Malta para presidir aos congressos eucharisticos, e a Paris duas vezes, uma para presidir ao centenario de Ozanam, outra, ha poucos mezes, em missão politica de caracter muito reservado. Quem em tão avançada edade desenvolve semelhante actividade e é considerado pelos seus pares como o unico cardeal capaz de tratar as questões mais espinhosas de politica externa, naturalmente estaria indicado para assumir, com caracter de direito, uma situação de direcção dos grandes negocios, que já de facto exercia. E continuamos a sustentar que, si outras fossem as circumstancias da Europa e outras tambem as condições em que os partidos se degladiaram no conclave, Serafino Vanutelli seria o papa aconselhado ao Sacro Collegio pelo seu perfeito e minucioso conhecimento dos negocios da Egreja, dos quaes participa, como cardeal, ha vinte e sete annos.

Que politica seguirá o novo papa? Que suavização trará elle á linha de intransigencia absoluta sustentada por Pio X? Como reparará os erros diplomaticos, que valeram á Egreja a ruptura de relações com a França e com Portugal, os estremecimentos com a Hespanha e a subserviencia com a Allemanha, tornada, no ultimo pontificado, a potencia cuja voz melhor e mais alto dominava no palacio do Vaticano, como ha poucos mezes se viu com o incidente occorrido com o bispo de Como? Que pensamentos de concordia e de attracção animarão Bento XV, quando, extendendo a vista para as fronteiras do catholicismo, encontrar nellas, na attitude de philosophos contristados e apavorados pelas intolerancias modernas, homens que se chamam Tyrrel, Houtin, Sabatier, Le Roy e Loisy?... A estas e outras perguntas só o futuro poderá responder. No momento, sómente nos cumpre associarmo-nos ao "magnum gaudium" dos catholicos, pelas novas nupcias da Egreja, e desejar que Bento XV seja o papa mais conveniente a estas épocas agitadas e conturbadas em que vivemos, e que exigem dos dirigentes do grande rebanho humano, qualquer que seja o seu cargo, a affirmação constante de grandes capacidades e de grandes virtudes.

O PAPA BENTO XV

Notas biographicas

Thiago della Chiesa nasceu em Pegli, diocese de Genova, em 21 de novembro de 1854. Foi ordenado presbytero em 21 de dezembro de 1878, camareiro secreto de Leão XIII em 28 de maio de 1883, secretario da nunciatura em Madrid de 1883 a 1887, ao tempo em que occupava a nunciatura o exmo. cardeal Rampolla, que alli servia desde 1882. Leão XIII, tendo chamado Rampolla em 1887, a Roma, para o cargo de secretario de Estado, este, tendo em consideração so elevados dotes de Chiesa, levou-o comsigo e manteve-o como seu secretario particular, fazendo ao mesmo tempo nomeal-o minutante da secretaria do Estado, cargo este de grande responsabilidade e inteira confiança.

A 18 de julho de 1900 foi agraciado com o titulo de prelado domestico de Leão XIII, sendo nessa mesma data nomeado substituto da secretaria do Estado e secretario dos actos cifrados, cargo este immediatamente inferior ao do secretario de Estado.

Em 1907, foi eleito arcebispo de Bologna, succedendo ao cardeal Svampa e creado cardeal presbytero no ultimo consistorio presidido por Pio X, realizado em 25 de maio do corrente anno.

Recebeu o chapéo a 28 de maio do mesmo anno, com o titulo dos quatro santos coroados.

Nesse mesmo dia, Pio X designou-o para servir nas congregações do concilio e do cerimonial.

A ARCHIDIOCESE DE BOLONHA

As origens do christianismo em Bolonha vêm de santo Apollinario, discipulo de S. Pedro e primeiro bispo de Ravenna, que alli prégou o evangelho pela primeira vez. O primeiro bispo foi S. Gama, no anno 270 do christianismo, ordenado pelo papa S. Dionysio. Durante a perseguição de Deocleciano serviram alli S. Vital, S. Agricola e S. Proculo.

Bolonha, a principio, era diocese suffraganea de Milão; depois da destruição de Milão pelos Lombardos, passou a ser suffraganea de Ravenna.

Em 1582, Gregorio XIII elevou-a á categoria de arcebispado. São dioceses suffraganeas actualmente: Imola e Faenza.

Entre os bispos notaveis de Bolonha, contam-se, no seculo IV, S. Faustiniano, S. Basilio e Santo Eusebio.

No anno 400, teve como bispo S. Felix, succedendo-lhe S. Petronio em 430, que restaurou a egreja de Bologna e se tornou o padroeiro da cidade, achando-se as suas reliquias religiosamente conservadas na egreja de Santo Estevam.

Grande numero de bispos de Bolonha foi elevado ás alturas do Pontificado. São elles: João X; Cosimo Migliorati, que tomou o nome de Innocencio VII; Tommaso Parentucelli, com o nome de Nicolau V; Giuliano della Rovera, que foi o grande Julio II; Alexandre Ludovisi, com o nome de Gregorio XV; Prospero Lambertini, que foi o grande Bento XIV, creador da diocese de S. Paulo, acto este de 6 de dezembro de 1745, pela bulla "Candor lucis".

Outros bispos notaveis, que se sentaram no solio episcopal, foram o cardeal Caraffa, de 1378 a 1389; o cardeal Antonio Correr, de 1407 a 1412; o cardeal Lourenço Campeggio, muito conhecido na historia ecclesiastica, pelas innumeras embaixadas de que foi incumbido na Allemanha e Inglaterra, para tratar de negocios connexos á reforma protestante e ao casamento de Henrique VIII; Gabriel Paleoti, desde 1591 a 1597, que reformou a Cathedral, construiu o Palacio Episcopal e poz em execução na sua diocese o Concilio de Trento; Vicente Malvezzi, de 1754 a 1775, a quem a Cathedral e o Seminario muito devem; Lucio Maria Parocchi, de 1877 a 1882, mais tarde cardeal vigario de Roma, ao tempo de Leão XIII, que sagrou o sr. d. José de Camargo Barros, saudoso bispo de S. Paulo.

Nasceram em Bolonha os seguintes papas: Honorio II, que se chamava Lamberto Scamabecchi; Lucio II, Gherardo Caccianemmici dell'Orso; Alexandre V, Pietro Filargo; Gregorio XIII, Hugo Buoncompagni; Innocencio IX, Giannantonio Facchinetti.

INSIGNIAS DO PAPA

São: o baculo pastoral, que, ao contrario do episcopal, que termina em retorta, signal de sujeição, tem na sua extremidade uma cruz, symbolo do supremo munus pastoral, exercido em nome do Christo Crucificado.

O romano pontifice, como os bispos, usa da mitra, em certas funcções pontificaes; nas mais solennes usa da tiara.

Usa tambem o Pallium, signal da plenitude do officio pontifical, em todas as funcções ecclesiasticas e não com as restricções impostas aos arcebispos.

O papa é considerado como o primeiro dos principes christãos e os seus embaixadores, como os nuncios e legados apostolicos, têm sempre a precedencia sobre os membros do corpo diplomatico.

CARDEAL FRANCISCO CASSETTA

CARDEAL DOMENICO FERRATA

CARDEAL ANTONIO [illegible]

CARDEAL ALDAM GA[illegible]

CARDEAL HECTOR SEVIN

CARDEAL FRANZ VON BETTINGER

CARDEAL DOMENICO SERAFINI

CARDEAL VANUTELLI

CARDEAL AGLIARDI

CARDEAL CAGGIANO

CARDEAL GAETANO BISLETI

CARDEAL FELIX HARTMANN

TITULOS E INSIGNIAS DO PAPA

Os titulos do papa são: Papa, Summo Pontifice, Servus-Servorum Dei.

O titulo de Papa foi empregado com um sentido muito lato e designava qualquer sacerdote.

Na Egreja do Occidente, Tertuliano usou-o para designar sómente os bispos, escrevendo então o tratado: "De pudicitia". Trat. XIII. No seculo IV foi reservado ao Romano Pontifice. O papa Siricio já o usa neste sentido. Gregorio VII, determinou que fosse reservado aos successores de S. Pedro.

Os titulos de Summo Pontifice e Pontifice Maximo procedem, por influencia, do Summo Sacerdote dos Judeus.

Pontifice Maximo é uma reminiscencia da dignidade da Roma Pagã.

A expressão latina Pontifex Summus foi usada, primeiramente, para designar um bispo duma séde importante, em relação a bispos inferiores.

A phrase "Servus-Servorum-Dei" é um titulo genuinamente papal, a ponto de não ser considerada authentica uma bulla em que não seja usado.

O primeiro que a usou foi Gregorio I e o motivo deste uso foi para contrapôr a arrogancia do Patriarcha de Constantinopla, que se intitulou bispo universal.

RESUMO DA VIDA DOS 14 PAPAS, COM O NOME DE BENTO

Bento I. Falleceu a 15 de julho de 579, sendo sepultado na egreja de S. Pedro.

Bento II. Falleceu em 685. Restaurou muitas egrejas de Roma, conhecia a Escriptura Sagrada, foi sepultado em S. Pedro e elevado aos altares.

Bento III. Morreu em 858. Restaurou, em Roma, as egrejas destruidas pelos Sarracenos.

Bento IV. Morreu em 403, sendo sepultado em S. Pedro. Concedeu varios privilegios ao mosteiro de Fulda, na Allemanha.

Bento V. Falleceu em 965. Foi levado como prisioneiro para a Allemanha, pelo imperador Otto I, onde falleceu. O seu corpo esteve primeiramente na cathedral de Hamburgo e em seguida foi levado para Roma.

Bento VI, morreu em 974. Foi preso no Castello Sant'Angelo, em Roma, pela nobreza, chefiada por um tal Crescencio.

Bento VII, morreu em 983. Conhece-se muito pouco do seu pontificado.

Bento VIII, morreu em 1024. Curou Henrique II, imperador da Allemanha, subjugou os sarracenos em Roma e convocou o synodo de Pavia.

Bento IX. Resignou ao pontificado e morreu em Grota Ferrata.

Bento X. O portador deste nome foi um anti-papa, durante o pontificado de Nicolau II.

Bento XI. Natural de Treviso, chamava-se Nicolau Boccasini, da ordem de S. Domingos e superior geral da ordem. Occupou o logar de bispo de Ostia e deão do Sacro Collegio. Foi enviado á Hungria como legado a latere.

Morto Bonifacio VIII foi, por unanimidade de votos, eleito papa. Restabeleceu as relações entre a França e a Santa Sé, antes muito tensas ao tempo de Phelippe o Bello, rei da França e do seu antecessor. Beatificado em 1773, é a sua festa celebrada, pelos dominicanos, em 7 de julho.

Bento XII. Foi o terceiro papa de Avignon, na França. Era natural da provincia de Tolosa, em França. Morreu a 24 de abril de 1342. Era frade cisterciense e estudou na Universidade de Paris. Foi bispo de Palmiers, França, e creado cardeal por João XXII. Eleito papa, em 8 de janeiro de 1335. Não permittia aos membros da sua familia tirar qualquer proveito de sua elevada posição, dizendo sempre: "O papa é como Melchisedec, sem pae, sem mãe, sem genealogia." Trabalhou muito para unir as egrejas do Oriente. Animou muito a campanha da Hespanha contra os mouros e levou uma vida muito austera, conservando o rigor da ordem cisterciense, durante todo o seu pontificado.

Bento XIII. Era o cardeal Francesco Orsini e morreu em 1730. Com 16 annos de edade, apenas, entrou na Ordem Dominicana, desprezando a herança a que tinha direito, dos titulos e estados do duque de Bresciana, seu tio. Acceitou o cardinalato, obrigado por Clemente X, conservando mesmo nesse posto o rigor da vida do claustro. O cardeal Orsini já tinha figurado em 4 conclaves, quando foi eleito papa, com o nome de Bento XIII, que tomou em honra de Bento XI, dominicano. Trabalhou muito para restabelecer a disciplina ecclesiastica.

Bento XIV. Era o cardeal Prospero Lambertini. Morreu em 1758. Durante os seus estudos, mostrava muita predilecção por S. Thomaz de Aquino. Apenas com 19 annos, recebeu o grau de doutor "in utriusque juris", em direito canonico e civil. Foi, successivamente, advogado consistorial, consultor do Santo Officio, promotor da Fé, accessor de varias congregações, bispo de Ancona e cardeal-arcebispo de Bolonha. Conhecia muito a literatura italiana. Após a morte de Clemente XII foi eleito papa. O conclave do qual resultou a sua eleição durou seis mezes. Tomou o nome de Bento XIV por causa do seu amigo Bento XIII. O Direito Canonico deve-lhe grandes reformas. Maria Thereza da Austria chamava-o "Le sage par excellence". Um sultão turco tambem tinha por elle grande admiração. Como administrador da Egreja e dos Estados Pontificios, mostrou grande sabedoria e moderação.

Foi um pontifice de espirito clarividente. Em assumptos espirituaes tem sulcos inapagaveis; as suas bullas e encyclicas são verdadeiros depositos de sabedoria e sciencia canonica.

Trabalhou muito por unir as egrejas do Oriente á Egreja Catholica. Os livros liturgicos devem-lhe muito. Era muito estimado por todos aquelles que se lhe acercavam, pois não só os catholicos, mas tambem muitos adversarios o apreciavam. Voltaire offereceu-lhe o seu "Mahomet", com a seguinte dedicatoria: "Au chef de la veritable religion, un écrit contre le fondateur d'une religion fausse et barbare."

As suas obras completas constituem 12 volumes "in-folio".

Foi sepultado na Basilica de S. Pedro.

O Brasil deve-lhe a creação das dioceses de Mariana e S. Paulo, hoje provincias ecclesiasticas muito importantes.

VARIAS NOTAS

Nesta capital foi grande o regozijo pela eleição do novo Pontifice da Egreja Catholica, Bento XV.

O telegramma em que nos era communicada a noticia, foi affixado á porta da nossa redacção, sendo alvo de grande curiosidade popular.

Pelo telephone, o "Correio Paulistano" communicou o resultado da eleição papal ao revmo. sr. arcebispo metropolitano, tendo s. exc. agradecido, penhorado, a nossa lembrança.

Provavelmente hoje ser-lhe-á communicada officialmente pela Nunciatura Apostolica a eleição do novo Pontifice da Egreja Catholica.

De hoje em deante, cessa a oração "Pro eligendo Pontifice", devendo ser cantado um solenne "Te-Deum" na cathedral provisoria, em acção de graças pelo faustoso acontecimento, em dia, que será previamente annunciado, depois da communicação official.

* *

Conforme já noticiámos, o novo Papa, deverá ser coroado na Basilica de S. Pedro, de accôrdo com as cerimonias do estylo e com toda a pompa da lithurgia catholica.

Os nossos telegrammas

O TRABALHO DO CONCLAVE — ELEIÇÃO E PLOCLAMAÇÃO DO NOVO PAPA

ROMA, 3 — Os trabalhos do conclave tiveram resultado satisfactorio, verificando-se ás 12 horas e 12 minutos com a eleição do cardeal Giacomo de'la Chiesa, para a séde pontificia.

Ao apparecimento da fumaça branca na "chaminé" de zinco da basilica de S. Pedro, o povo accorreu para ouvir a proclamação que foi feita pelo cardeal camerlengo Francesco Della Volpe.

O novo papa adoptou o nome de Benedicto XV.

O NOVO CHEFE DA EGREJA — UMA COMMISSÃO DO BISPO D. SEBASTIÃO LEME DA SILVA

RIO, 3 (A) — D. Sebastião Leme da Silva, bispo auxiliar da diocese do Rio de Janeiro, enviou hoje a seguinte communicação ao clero e aos fieis desta archi-diocese:

"Saudações em nome de Jesus Christo. Como representante e substituto do cardeal arcebispo, cumpro o dever gratissimo de communicar ao rev. clero e aos fieis da archi-diocese que, pelo Sacro Collegio, reunido em Roma, foi hoje eleito papa com o nome de Bento XV, o cardeal Giacomo Della Chiesa, arcebispo de Bologna. (Segue-se o historico do papa eleito). Assim, determino o seguinte: 1.o) que em todas as egrejas e capellas se repiquem os sinos com signaes festivos, durante tres dias consecutivos, de manhã, ao meio dia e á tarde; 2.o) que nas egrejas matrizes, em dia e hora que forem mais convenientes, os parochos reunam os fieis e façam por si ou por outrem uma predica instructiva sobre o papado; 3.o) que, deante do SS. exposto seja cantado solenne Te-Deum; 4.o) que em todas as missas os sacerdotes dêem uma oração pró-papa e por fim rezem com o povo tres Padre Nosso e tres Ave Maria, em intenção de SS."

GRANDE MASSA POPULAR AGUARDA A ELEIÇÃO DO PAPA — A SAUDE DOS CARDEAES

ROMA, 2 — Retardado — Uma immensa multidão, que enchia a praça de S. Pedro, assistiu hoje, ás 18 horas e quarenta e cinco minutos, ao elevar-se da nona fumaça sahida do recinto do Conclave, indicando mais uma votação.

Não foi ainda eleito o novo papa.

Monsenhor Boggiano, secretario do Sacro Collegio, assegurou ao marechal do Conclave, Mario Chigi, que todos os cardeaes gozam perfeita saude.

CENSURA A'S INFORMAÇÕES PHANTASTICAS SOBRE OS TRABALHOS DO CONCLAVE

ROMA, 3 — No seu numero de hoje o "Osservatore Romano" censura as informações phantasticas publicadas pelos jornaes sobre as votações do Conclave.

Assegura o orgam official da Santa Sé que tem havido o mais absoluto segredo na eleição do futuro papa.

TELEGRAMMAS

Serviço especial do "Correio", da Agencia Americana e da Havas

INTERIOR

Santos

DESTACAMENTO LOCAL

SANTOS, 3 — Foram transferidos para esta cidade, afim de servirem no destacamento local, os officiaes da Força Publica srs. tenente Carlos Castro e alferes Antonio Braga.

Para essa capital seguiu transferido o sr. tenente João Olyntho Rebouças, da guarda civica, que exercia, em commissão, o cargo de sub-delegado de Villa Macuco.

MOVIMENTO DE IMMIGRANTES

SANTOS, 3 — Chegaram hoje a este porto 54 immigrantes.

Embarcaram para a Hospedaria dessa capital 10 immigrantes.

Amanhã, são esperados 20 immigrantes, todos destinados á lavoura deste Estado.

FALLECIMENTO DE FREI JULIÃO ROXO

SANTOS, 3 — Um telegramma recebido nesta cidade annuncia o fallecimento em Saraga, nas Fillippinas, de frei Julião Roxo, irmão bemfeitor da nossa Santa Casa de Misericordia.

Esse estabelecimento pio vai promover homenagens funebres áquelle benemerito sacerdote.

BISPO DE FLORIANOPOLIS

SANTOS, 3 — Em carro especial ligado ao trem das 10 horas, chegou a esta cidade o sr. d. Joaquim Domingues de Oliveira, bispo de Florianopolis, que seguiu a bordo do "Orion", com destino á sua diocese, onde fará a entrada solenne no dia 6 do corrente.

S. exc. revma., que veiu acompanhado por uma commissão de sacerdotes e varias pessoas de sua familia, foi recebido aqui pelo vigario interino da parochia e outros sacerdotes, que foram a bordo levar-lhe as suas despedidas.

VAPORES ESPERADOS

SANTOS, 3 — São esperados neste porto, amanhã, os seguintes vapores: do norte, "King Frederich", inglez; "Mantiqueira", nacional; do sul, "Anna" e "Itauba", nacionaes.

ENFERMO

SANTOS, 3 — Pela Inspectoria de Saude do Porto foi removido para o hospital da Santa Casa de Misericordia o enfermo Henry Bewdrige, inglez, com 18 annos, solteiro, taifeiro do vapor inglez "Tyne".

PASSAGEIROS CHEGADOS

SANTOS, 3 — Passageiros vindos pelos vapores: nacionaes "Orion" e "Itassucê", hollandez "Frisia", srs. Antonio Lallemant, Salvador Seno, Emmanuel Mello, Julio do Nascimento, R. Elester, Romano Ribeiro, mme. Elisa Paula Santos, Maria Vedina, Mina Murena, Arthur Durão, Frank Sampaio, Angelo Alves Freitas, mme. Mathilde de Mello, Paulo de Lima Corrêa, Albert Osaner, Benjamin Danon, Maurice Leman, mme. Bertha Nogueira, Joanna Palmyra, senhorita Sylvia Palmyra, Domingos Campos, mme. Campos, senhorita Anna Campos, Mario Campos, Francisco Campos, Mario Proscofio, Mario A. Aranha, mme. Aranha, Vasco d'Allencastra Lima, George Talconer Atlee e senhora, W. Eugenie Atlee, Robert C. Lloyd, Richard Gray, L. W. Blumenthal e mme. Blumenthal.

FALLECIMENTO

SANTOS, 3 — Falleceu hoje, no Rio de Janeiro, para onde tinha seguido com licença para tratamento de saude, o estimado moço sr. Francisco de Salles Mello, que aqui exerceu o cargo de encarregado da estação radio-telegraphica de Monte Serrat.

MOVIMENTO MARITIMO

SANTOS, 3 — Deram entrada neste porto, hoje, os seguintes vapores:

"Orion", nacional, procedente do Rio de Janeiro, de 540 toneladas de registo, com 35 passageiros para este porto e 134 em transito;

"Itassucê", nacional, procedente de Pernambuco e escalas, de 926 toneladas de registo, com 21 passageiros para este porto e 62 em transito;

"Frisia", hollandez, procedente de Amsterdam e escalas, de 4.608 toneladas de registo, com 48 passageiros para este porto e 208 em transito;

"Gantoise", belga, procedente de Antuerpia e escalas, de 2.440 toneladas de registo.

Campinas

JUROS

CAMPINAS, 3 — O thesouro municipal pagou hoje a quantia de 2:802$000, de juros do emprestimo de 5.500 contos.

ENTERRO

CAMPINAS, 3 — Effectuou-se hoje, ás 8 horas e meia, o enterro do menino Emilio, filho do sr. Mauricio Bouturi, sahindo o feretro do predio n. 21 da rua Barão de Monte-mór.

LEÃO BOURROUL

CAMPINAS, 3 — Esteve bastante concorrida a missa rezada hoje, ás 8 horas, na matriz de Santa Cruz, em suffragio da alma do dr. Estevam Leão Bourroul.

BISPO DE PELOTAS

CAMPINAS, 3 — Pelo trem das 14 e 20, chegou hoje a esta cidade, vindo da Europa, monsenhor d. Francisco de Campos Barreto, bispo de Pelotas.

S. revma. foi recebido na gare pelos membros da sua familia e muitos amigos.

Ribeirão Preto

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

RIBEIRÃO PRETO, 3 — Em reunião especialmente convocada pelo commercio local, foi reorganizada a Associação Commercial de Ribeirão Preto.

A directoria da referida agremiação ficou constituida dos seguintes srs.: Humberto Baptista, presidente; Climaco Oliveira, vice-presidente; Anthero Miranda, primeiro secretario; Luiz Ribeiro de Araujo, segundo secretario; Narciso Nunes, thesoureiro.

Commissão de directores: José Selles, Pedro Marzola, Paschoal Innechi, José Brancato, João Casillo, João Gonçalves Tavares e Ercoli Ferri e Mauricio Gincel.

Conselho fiscal: Emilio Moço, Albano José de Carvalho e Joaquim Proença da Fonseca.

MISSA FUNEBRE

RIBEIRÃO PRETO, 3 — Perante numerosa assistencia, foi celebrada hoje, na cathedral, a missa de setimo dia em suffragio da alma da sra. d. Amelia Josephina Fraga.

Lorena

7 DE SETEMBRO

LORENA, 3 — A exemplo dos annos anteriores, a data da independencia do Brasil será condignamente festejada nesta cidade no Gymnasio S. Joaquim, com o programma a seguir:

A's 12 horas — Formatura do batalhão gymnasial na frente do Gymnasio. Hasteamento da bandeira com as formalidades do estylo. Inauguração da sala de armas pelo coronel Gustavo dos Santos Sarahyba, commandante do 53.o de caçadores e representante do general Luiz Antonio Cardoso, inspector permanente da 10.a região militar. Canto do Hymno Nacional pelos alumnos do Gymnasio e do grupo escolar, com acompanhamento da banda. Descobrimento do retrato do general Luiz Antonio Cardoso. Allocução do alumno capitão Amaury F. Mayrink. Exercicios de esgrima de baioneta, sob a direcção do tenente Francisco Chagas. Gymnastica com armas, sob a direcção do tenente Victorino L. Fabiano. Gymnastica dos alumnos do grupo escolar, sob a direcção do alferes Paes Leme. Abrilhantará a festa a banda militar.

A' noite, ás 18 horas e meia, haverá um entretenimento litero-cinematographico, estando a parte literaria a cargo do Gremio Joaquim Nabuco.

São Carlos

SETE DE SETEMBRO

S. CARLOS, 3 — Na Escola Normal desta cidade será commemorada, com uma sessão civica, a data da proclamação da nossa independencia.

Taubaté

ENFERMO

TAUBATE', 3 — Acha-se ha dias enfermo, recolhido ao leito, monsenhor Nascimento Castro, illustrado vigario geral da diocese e apreciado collaborador do "Correio Paulistano".

FALLECIMENTO

TAUBATE', 3 — Falleceu hontem nesta cidade o sr. Bento Monteiro, habil contra-mestre das officinas de alfaiate da Associação Artistica e Literaria.

Ao seu enterro, hoje realizado, compareceram os alumnos e professores da associação, com a bandeira envolta em crepe.

Rio de Janeiro

O PAQUETE "JUPITER"

RIO, 3 — Vindo de Florianopolis, entrou hoje o paquete "Jupiter", do Lloyd Brasileiro, que á entrada daquelle porto soffreu avarias, encalhando.

O "Jupiter" vai soffrer concertos nas officinas do Lloyd, na ilha do Mocanguê.

GRAVES ACONTECIMENTOS EM ALAGOAS

RIO, 3 — Consta que os deputados Eusebio de Andrade, Natalicio Camboim, Tiburcio de Carvalho e senador Araujo Goes receberam um telegramma narrando graves acontecimentos em Maceió.

Segundo esse despacho, as propriedades dos senadores estaduaes Perciliano Sarmento e Ismael Brandão, nos municipios de União e Viçosa, teriam sido assaltadas e destruidas.

Em Maceió tentaram empastellar os jornaes "Correio da Tarde", "Alagoas" e "Vida".

RIO, 3 (A) — Estiveram hoje, á tarde, em longa conferencia no palacio do Cattete, com o sr. presidente da Republica, depois do despacho collectivo, os senadores Araujo Góes e Raymundo de Miranda, e os deputados Natalicio Camboim, Eusebio de Andrade e Tiburcio de Carvalho.

Esses representantes alagoanos foram communicar ao marechal Hermes que têm recebido telegrammas dos seus correligionarios, annunciando o proximo assassinato em Alagoas do coronel Paes Pinto e o provavel empastelamento dos jornaes "Alagoas" e "Correio da Tarde", que são orgams do seu partido.

Disseram ainda os congressistas alagoanos que esses factos se estão dando por ordem do governador do Estado, que não quer que o P. R. C. alli tome parte nas proximas eleições municipaes, do dia 7 de outubro.

O sr. presidente da Republica nada resolveu sobre a reclamação dos parlamentares alagoanos.

ALGODÃO

RIO, 3 (A) — O mercado de algodão está funccionando em boa posição.

MERCADO DE CAFE'

RIO, 3 (A) — Foi o seguinte o movimento do mercado:

Entradas hoje, 2.314 saccas.

Entradas desde 1.o do corrente, 4.555 saccas.

Entradas desde 1.o de julho, 424.681 saccas.

Embarcadas hoje 1.751 saccas.

Embarcadas desde 1.o do corrente, ... 7.276 saccas.

Embarcadas desde 1.o de julho, 437.769 saccas.

Stock, 261.574 saccas.

Vendas do dia, 300 saccas.

O mercado funccionou frouxo. Preços nominaes.

EM CONFERENCIA COM O PRESIDENTE

RIO, 3 (A) — Conferenciaram hoje, pela manhã, com o sr. presidente da Republica os srs. dr. Herculano de Freitas, ministro da Justiça; general Vespasiano de Albuquerque, ministro da Guerra; almirante Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha; general Sousa Aguiar, general Silva Pessoa, commandante da Brigada Policial; senador Raymundo de Miranda, deputados Cunha Vasconcellos, Jacques Ourique e Fonseca Hermes; dr. Graça Couto, Osorio de Almeida, Getulio dos Santos, Daniel de Almeida e João Lage.

SENADO

O SR. RAYMUNDO DE MIRANDA TRATA DOS SUCCESSOS DE ALAGOAS — REUNIU-SE A COMMISSÃO DE FINANÇAS, ASSIGNANDO UM PARECER SOBRE A SOROCABANA — OUTRAS NOTAS

RIO, 3 (A) — A sessão do Senado foi presidida pelo sr. Araujo Goes.

Foi lida e approvada, sem discussão, a acta da sessão anterior.

No expediente foram lidas cinco proposições da Camara, abrindo creditos e concedendo licenças a funccionarios publicos.

O sr. Mendes de Almeida, em nome da commissão nomeada pelo Senado para representa-l-o nas exequias de Pio X, communicou á casa haver dado desempenho á sua missão.

O sr. Raymundo de Miranda falou sobre os successos de Alagoas, atacando o coronel Clodoaldo da Fonseca, governador daquelle Estado.

Disse o orador que a vida do povo de Alagoas corre perigo e que alli não existe liberdade.

Factos graves se annunciam para breve no seu Estado, onde não ha lei nem direito, nem respeito pela vida e pela liberdade dos cidadãos.

Uma fazenda de propriedade do orador foi atacada e outras violencias se têm alli praticado nestes ultimos dias.

S. exc. terminou dizendo que os representantes de Alagoas na Camara e no Senado iam implorar providencias do sr. presidente da Republica.

Como não houvesse numero para votar a ordem do dia, a sessão foi levantada.

— Esteve reunida a Commissão de Finanças, sob a presidencia do sr. Francisco Glycerio.

Foram assignados varios pareceres.

O sr. Tavares de Lyra consultou a Commissão sobre o requerimento em que Basilio Silva solicita o pagamento de 61:279$700, importancia da construcção de uma estrada ligando as tres prefeituras do Estado do Acre.

Tratando do projecto referente á antiga Companhia de Estradas de Ferro Sorocabana, a Commissão assignou o parecer offerecendo o seguinte substitutivo:

"Fica o governo autorizado a conceder ao Estado de S. Paulo o prolongamento da E. F. Sorocabana de S. João ao porto de Santos, sem garantia de juros ou subvenção kilometrica, sem reversão e sem outras obrigações ou favores que não sejam os do decreto 436-F, de 4 de julho de 1891; quanto ao trafego mutuo, tarifas e requisitos technicos, como o governo determinar, assim como as quotas de fiscalização de policia, de segurança das linhas, praso para inicio e terminação das obras e condições de resgate, sendo de 60 annos o privilegio de zona do referido prolongamento."

Assignaram esse parecer todos os membros da Commissão, menos o sr. Sá Freire que assignou vencido, de accôrdo com o seu voto.

O substitutivo e a emenda do sr. Sá Freire serão sujeitos á deliberação do Senado.

Por fim, o sr. Glycerio leu á Commissão um telegramma que recebeu do prefeito municipal de Sertãozinho, nesse Estado, secundando as palavras dos commerciantes e agricultores reunidos naquella cidade, solicitando uma emissão de 50 mil contos para emprestimos sobre café.

MOVIMENTO DO PORTO

RIO, 3 (A) — Foi o seguinte o movimento deste porto:

Vapores entrados:

De Buenos Aires e escalas, o italiano "Regina Elena";

de Santos, o nacional "Gurupy";

de Mobile, a barca norueguesa "Diva";

de Florianopolis e escalas, o nacional "Jupiter";

de Parahyba e escalas, o nacional "Pyrineus".

Vapores sahidos:

Para Montevidéo e escalas, o nacional "Orion";

para Durban, o inglez "Geoddington Serf";

para Genova e escalas, o italiano "Regina Elena";

A EMBAIXADA BRASILEIRA NOS FUNERAES DO DR. SAENZ PENA

RIO, 3 (A) — Estiveram hoje no palacio do Cattete, onde se apresentaram ao sr. presidente da Republica, por terem regressado hontem, dando por terminada a missão de que foram incumbidos, os srs. general Luiz Barbedo, commandante José Felix da Cunha Menezes e dr. Villares Fragoso, primeiro secretario da legação, que compunham a embaixada brasileira que foi assistir aos funeraes do sr. dr. Roque Saenz Peña.

SETE DE SETEMBRO — UMA GRANDE PARADA MILITAR

RIO, 3 (A) — Na grande parada que se realizará no dia 7 do corrente, formarão duas brigadas do exercito, sob o commando dos generaes Tito de Escobar e Silva Pessoa, e uma força de marinha, que será commandada pelo capitão de mar e guerra Raja Gabaglia.

Da primeira brigada farão parte o 1.o, o 2.o e o 3.o regimentos de infantaria, os 52.o 55.o, 56.o e 58.o batalhões de caçadores, e da segunda todos os corpos montados, como o 1.o regimento de artilharia, o grupo de obuzeiros, o 20.o grupo de artilharia e o 1.o regimento de cavallaria.

Dessa brigada fará parte uma força de policia commandada pelo general Silva Pessoa, sendo possivel que nella sejam incluidas as forças do corpo de bombeiros e da policia de Nictheroy.

As forças de marinha terão um effectivo de 1.200 homens, formados por dois batalhões de fuzileiros navaes e um de marinheiros.

Tomarão parte na parada, sob o commando do coronel Alexandre Barreto, tambem os alumnos da Escola e do Collegio Militar.

Toda a força será commandada pelo general Sousa Aguiar, inspector da 9.a região.

A formatura das tropas far-se-á na quinta da Boa Vista, onde o general Sousa Aguiar assumirá o commando.

Em seguida, o sr. presidente da Republica, em companhia do sr. ministro da Guerra, passará revista ás tropas, recebendo nessa occasião as continencias da pragmatica.

Após a revista, o chefe de Estado dirigir-se-á, com a sua comitiva, para o Campo de S. Christovam, assistindo do pavilhão presidencial ao desfile das forças.

Serão convidados para a parada todos os diplomatas aqui acreditados, os addidos militares, senadores e deputados e os funccionarios publicos de alta categoria.

Nos pavilhões lateraes do Campo de S. Christovam haverá tambem logar reservado ás familias.

O REGULAMENTO DO CONGRESSO DE HISTORIA

RIO, 3 (A) — O Instituto Historico realizou hoje uma sessão para tratar das modificações do Regulamento do Congresso de Historia, que aqui se vai reunir.

Ficou estabelecido que se realizem duas sessões solennes, a 7 e a 16 de setembro, devendo ambas ser presididas pelo conde de Affonso Celso, que foi hoje eleito com grandes applausos, presidente de honra do referido Congresso.

No dia 7, ás 13 horas, realizar-se-á a unica sessão preparatoria do Congresso.

E' provavel que a mesa fique assim constituida: presidente, dr. Ramiz Galvão; vice-presidentes, Manuel Cicero Peregrino da Silva e José Vieira Fazenda; secretario geral, Max Fleiuss; secretarios, Augusto Tavares de Lyra e Homero Baptista; thesoureiro, Norival de Freitas.

A' sessão de hoje compareceram 19 congressistas, entre os quaes o barão de Studard, que foi recebido no Instituto, onde ia pela primeira vez, com carinhosas manifestações de apreço.

IMPOSTOS DE INDUSTRIAS E PROFISSOES

RIO, 3 (A) — O sr. ministro da Fazenda, attendendo a reiterados pedidos do commercio, resolveu prorogar por mais 15 dias uteis, a contar de 1 do corrente, o praso para pagamento do imposto de industrias e profissões.

ESCOLA DE APPRENDIZES DE MARINHEIROS DO PARA'

RIO, 3 (A) — Para exercer o cargo de director da Escola de Apprendizes Marinheiros do Pará, foi nomeado o capitão tenente Alvaro Franca Mascarenhas.

O CASO GUINLE E COMPANHIA — UM DEPOSITO DE DINHEIRO NO BANCO DO BRASIL

RIO, 3 (A) — O dr. Pires de Albuquerque, juiz federal da segunda vara, a requisição do juiz federal da secção da Bahia, mandou proceder a um arresto no deposito feito no Banco do Brasil por Guinle e Companhia, na importancia de 3.720:168$124.

A requerimento do Estado da Bahia, na qualidade de credor do municipio da capital e do Credit Français, da importancia correspondente a libras 363.175, fôra aquella elevada quantia depositada no Banco do Brasil pela referida firma, quando foi requerida a sua fallencia pelo municipio de S. Salvador.

O arresto ordenado pelo dr. Pires de Albuquerque foi hoje mesmo feito.

DR. EDWIGES DE QUEIROZ

RIO, 3 (A) — O sr. dr. Edwiges de Queiroz, ministro da Agricultura, regressou hoje de Campos, pelo trem das 18 e meia horas.

PARA S. PAULO

RIO, 3 (A) — Pelo nocturno de hoje embarcaram para essa capital os srs. Benjamin Rodrigues, Miguel de Castro, Danilo V. de Vasconcellos, Edmundo F. dos Santos, José Campello e Claudio G. Mathias.

Pelo nocturno de luxo embarcaram os srs. Plinio Cabral da Silva, João Lisboa, Attilio C. Gama, Gaspar V. Coelho, Adhemar A. Garcia, Alexandrino D. Pacheco e Ramiro Peixoto.

A NOVA ESCOLA NAVAL

RIO, 3 (A) — O sr. ministro da Marinha convidou os membros das commissões de Marinha e Guerra da Camara e do Senado, para, a bordo do cruzador "Barroso", fazerem uma visita á nova Escola Naval, installada na enseada "Batista das Neves".

SOLICITAÇÃO DE REFORMA

RIO, 3 (A) — Solicitou reforma o capitão do 12.o regimento de infantaria, sr. Manuel Viterbo de Carvalho.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL — INAUGURAÇÃO DE ESTAÇÕES NO RAMAL DE BELLO HORIZONTE

RIO, 3 (A) — O sr. dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central, que partiu hontem para Minas, afim de inaugurar varias estações novas no ramal de Bello Horizonte, chegou hoje pela manhã a Miguel Burnier, com excellente viagem.

Dahi s. s. seguiu para Pirapóra, de onde deverá regressar na proxima segunda-feira.

ALFANDEGA

RIO, 3 (A) — A Alfandega desta capital rendeu hoje 175:455$783, sendo em ouro 69:192$020.

O SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA DESCE DE PETROPOLIS

RIO, 3 (A) — Em carro especial, desceu hoje de Petropolis o sr. marechal Hermes, presidente da Republica.

Aguardavam na gare da Leopoldina a chegada de s. exc. os srs. ministros de Estado, prefeito municipal, dr. Francisco Valladares, chefe de policia, secretario e officiaes do gabinete da presidencia, chefe e ajudantes de ordens da casa militar, diversas autoridades e grande numero de amigos e correligionarios.

CAMBIO

RIO, 3 (A) — Para cobranças, 13 1|4 e para pequenos saques 12 1|4 e 12 1|2.

ASSUCAR

RIO, 3 (A) — O mercado de assucar esteve calmo.

O EMBAIXADOR DO BRASIL NAS EXEQUIAS DO DR. SAENZ PENA

RIO, 3 (A) — Apresentou-se hoje ao dr. Lauro Muller, ministro das Relações Exteriores, o general de divisão Luiz Barbedo, que acaba de chegar de Buenos Aires, onde foi, com o caracter de embaixador, representar o governo brasileiro nas solennes exequias do dr. Saenz Peña.

O general Luiz Barbedo fez-se acompanhar pelo primeiro secretario de embaixada, dr. Luiz Villares Fragoso e pelo official ás suas ordens, capitão tenente José Felix da Cunha Menezes.

S. exc. transmittiu ao dr. Lauro Muller os agradecimentos do dr. Victorino de La Plaza, vice-presidente da Republica Argentina, do dr. Luiz Murature, ministro das Relações Exteriores, assim como da viuva Saenz Peña, pelas demonstrações de pezar do Brasil, por occasião do passamento do illustre estadista portenho.

CONFERENCIAS NO CATTETE

RIO, 3 (A) — Com o sr. presidente da Republica conferenciaram hoje o senador Urbano dos Santos e o conselheiro João Alfredo, presidente do Banco do Brasil.

ARSENAL DE MARINHA

RIO, 3 — Consta que será nomeado inspector do Arsenal de Marinha desta capital o capitão Alberto Fontoura Freire de Andrade.

Ceará

UMA FESTA AO SR. SECRETARIO DO INTERIOR

FORTALEZA, 3 (A) — No intuito de realizar nos seus salões uma festa offerecida ao sr. secretario do Interior, a directoria do Club dos Diarios transferiu para dia indeterminado a conferencia que elle devia realizar hontem, discorrendo sobre o thema "Danças".

"GARDEN-PARTY" OFFERECIDO AO PRESIDENTE DO ESTADO PELO P. R. C.

FORTALEZA, 3 (A) — O Partido Republicano Conservador offerecerá no dia 7 de setembro ao coronel Liberato Barroso, presidente do Estado, um grande "Garden Party" no parque da Liberdade.

A festa tem despertado no nosso meio social grande enthusiasmo, e promette, pelos preparativos, ser um successo nas festas desta capital.

Já foram nomeadas varias commissões para organizarem o programma, sendo ellas compostas dos srs. João Brigido, Floro Bartholomeu, Herminio Barroso, Gustavo Barroso, João Guilherme, Manuel Satyro, Alvaro Fernandes, e os capitães Pantaleão Telles e Polydoro Coelho.

Faz parte tambem da commissão o desembargador Moreira da Rocha e muitos outros politicos de destaque.

Rio Grande do Sul

CLUB "JULIO DE CASTILHOS"

PORTO ALEGRE, 3 (A) — Esteve muito concorrida a sessão de hontem no Club "Julio de Castilhos", ficando assentado definitivamente o modo por que o partido republicano receberá o coronel Marcos Andrade.

CHEGADA DE PRAÇAS DO EXERCITO

PORTO ALEGRE, 3 (A) — Chegaram a esta capital, vindas do Rio de Janeiro, 200 praças do exercito, que serão distribuidas entre o decimo e oitavo regimentos do exercito, actualmente neste Estado.

Pará'

A ALTA DOS PREÇOS DA CARNE

BELE'M, 3 (A) — A população desta capital foi hoje surprehendida com a alta dos preços da carne, que, apesar de ser pessima, é vendida a 1$200 o kilo.

O VAPOR INGLEZ "HILDEBRAND"

BELE'M, 3 (A) — Por telegramma recebido pela companhia a que pertence o vapor inglez "Hildebrand", que partiu desta capital no dia 23 de julho, sabe-se que chegou bem a Madeira, tendo feito optima viagem.

REPARTIÇÃO GERAL DOS TELEGRAPHOS — A DIRECÇÃO DO SERVIÇO RADIO-TELEGRAPHICO

BELE'M, 3 (A) — Devido a solicitações dos bancos extrangeiros e nacionaes e varias firmas commerciaes desta capital, a directoria da Associação Commercial telegraphou ao ministro da Viação, dr. Barbosa Gonçalves, e ao dr. Vieira Pamplona, director geral dos Telegraphos, indicando o nome do engenheiro Ricard Henry Mardoc para substituir o sr. Antonio Sampaio, na direcção do serviço radio-telegraphico, allegando que, durante o tempo que o serviço esta dirigido por aquelle engenheiro, estavam satisfeitos os particulares e toda a praça.

Parahyba

LIGA PRO'-JOÃO MACHADO — MENSAGEM AO PARTIDO REPUBLICANO CONSERVADOR

PARAHYBA, 3 (A) — Foi hontem fundada nesta capital a Liga Pró-João Machado, com o fim de pugnar pela eleição do ex-presidente do Estado a deputado federal.

A Liga enviou uma mensagem ao directorio do P. R. C. deste Estado, pedindo a inclusão do nome do sr. João Machado na chapa do partido para as proximas eleições.

Terminando com phrases energicas, a mensagem diz que si o partido não acceitar a candidatura do sr. João Machado, a Liga não cruzará os braços, agindo em todos os sentidos para o suffragio de seu candidato.

Entre outras assignaturas, notam-se na mensagem os nomes dos srs. major Alfredo de Atahyde, candidato perrecista ás eleições municipaes deste mez, e o jornalista Abel Silva.

Assignaram tambem os majores Valle de Mello, chefe politico, e Domingos Macoe.

EXTERIOR

Portugal

A NAVEGAÇÃO PARA O BRASIL

LISBOA, 3 — Antes do dia 15 do corrente, o presidente Manuel de Arriaga assignará o decreto estabelecendo a linha de navegação de Portugal para o Brasil.

AS EXPEDIÇÕES QUE VÃO SEGUIR PARA A AFRICA

LISBOA, 3 — As expedições que vão ser enviadas para a Africa Oriental e a Africa Occidental formarão na avenida da Liberdade, de onde seguirão para o cáes de embarque.

Italia

AS PARTICIPAÇÕES DA ELEIÇÃO DO NOVO PONTIFICE — O PAPA BENTO XV DA' A PRIMEIRA BENÇAM AO POVO

ROMA, 3 — O principe Mario Chigi, marechal do conclave, foi informado, ás 11 horas e 15 minutos, da eleição do cardeal Giacomo Della Chiesa, para o solio pontificio.

A's 11 horas e 25 minutos foi extendido um tapete na sacada da sala das beatificações e dez minutos mais tarde o cardeal Francesco Della Volpe, decano dos cardeaes diaconos, annunciou á multidão aglomerada na praça de S. Pedro a eleição do cardeal Della Chiesa, que adoptava o nome de Bento XV.

As tropas pontificias fizeram continencia apresentando armas, e a multidão rompeu em grande ovação, precipitando-se para o interior da Basilica, afim de receber a primeira bençam do novo papa.

Sua santidade appareceu ás 11 horas e 45 minutos.

Da sacada da sala das beatificações, que dá para o interior da Basilica, e que se achava decorada com velludos, o papa Bento XV deu a primeira bençam á multidão, que se poz de joelhos.

Sob as acclamações do povo, o novo pontifice regressou aos seus aposentos.

Argentina

A FESTA DAS ARVORES

BUENOS AIRES, 3 (A) — Celebrar-se-á, no proximo domingo, nesta capital, a tradicional festa das arvores.

O FALLECIDO ESCRIPTOR EDUARDO WILDE

BUENOS AIRES, 3 (A) — Os amigos do fallecido escriptor argentino Eduardo Wilde, commemorando amanhã o primeiro anniversario de sua morte mandam celebrar uma missa na cathedral desta capital.

MONUMENTO A PELLEGRINI

BUENOS AIRES, 3 (A) — No dia 12 deste mez será inaugurado o monumento ao dr. Carlos Pellegrini, que devia ser inaugurado no principio do mez passado e que fôra adiado devido ao luto nacional decretado por causa da morte de Saenz Peña.

UMA CONFERENCIA DO SR. EMIL ASLAM

BUENOS AIRES, 3 (A) — Tem sido commentada com muito enthusiasmo a conferencia que o sr. Emil Aslam, consul da Turquia nesta capital, realizou no Atheneu Nacional, discorrendo com erudição sobre os antecedentes da guerra.

A LEI DO ORÇAMENTO DO EXERCITO E DA MARINHA

BUENOS AIRES, 3 (A) — Na sessão de hoje da Camara dos Deputados foi approvada a lei do orçamento do exercito e da marinha, para o anno de 1915.

Uruguay

REPATRIAÇÃO DE URUGUAYOS

MONTEVIDE'O, 3 (A) — A' legação de Londres foram enviadas instrucções pelo ministerio das Relações Exteriores, sobre a repatriação dos uruguayos que se acham actualmente na Inglaterra.

Chronica Social

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O menino Norberto, filho do sr. Brasilio Ferreira dos Santos;

o menino Clodomiro, filho do sr. Juvenal do Amaral, nosso dedicado agente em Santos;

a menina Eulalia, filha do sr. Francisco de Moraes Ribeiro;

o menino Benedicto, filho do sr. Alfredo Pacheco;

o menino Manuel, filho do sr. Marcos de Faria;

a senhorita Maria, filha do sr. Pedro Forster;

a senhorita Marina, filha do sr. dr. Manuel José Ferreira;

a senhorita Amalia, filha do sr. Antonio Nunes de Campos;

a senhorita Rosa, filha do sr. Philadelpho de Sousa Aranha;

a sra. d. Ernestina Vieira Borges, esposa do sr. Lupercio Borges;

a sra. d. Olympia de Campos Varella, esposa do pharmaceutico sr. João Alfredo Varella;

a sra. d. Risoleta Mendes de Almeida Costa, esposa do sr. Francisco A. Costa;

o sr. dr. Luiz Arthur Varella, procurador fiscal do Thesouro do Estado;

o sr. dr. Manuel Corrêa Dias;

o sr. dr. Austin Nobre, depositario publico desta capital;

o sr. Manuel Ildefonso de Castilho;

o pianista Alonso M. Durand;

o sr. D. David Teixeira, alumno da Escola Normal Primaria;

o sr. Philadelpho de Sousa Aranha, capitalista aqui residente.

NUPCIAS

Na cidade de Botucatú contractaram casamento o sr. Raymundo Cintra, nosso dedicado correspondente nessa cidade, e a gentil senhorita Leopoldina, filha do dr. Leonce Augusto Pinheiro e Silva e d. Anna Genoveva do Amaral Silva.

O enlace matrimonial está marcado para o dia 8 do corrente mez, na cidade de Sarapuhy.

HOSPEDES E VIAJANTES

Acham-se nesta capital, e hospedam-se: No Hotel d'Oeste, os srs. Antonio J. Moreira e familia, dr. Pedro O. Costa, Julio Oestersman, Vicente Melillo, Richard Eisler, dr. Francisco Thomaz Carvalho, João Brisoti, Antonio Gati Sobrinho, dr. Alfredo Patricio, Felippe Ferreira Onofre, Nestor de O. Borges, João E. Nogueira, Constantino Serra, João Baptista Pereira, Arthur Rezende, Francisco Barretos, Manuel A. Silva, Thomaz Campos.

ENFERMO

O nosso prezado collega de imprensa sr. Henrique Villeneuve, que se encontra enfermo, recolhido a um aposento do sanatorio de Santa Catharina, tem felizmente experimentado sensiveis melhoras.

Fazemos os mais sinceros votos para o seu prompto restabelecimento.

NECROLOGIA

Baixaram hontem á sepultura os restos mortaes da distincta e veneranda sra. d. Genoveva de Toledo Piza e Almeida, viuva do saudoso sr. Francisco de Toledo Piza e Almeida e mãe dos srs. drs. Franklin de Toledo Piza e Almeida, quarto delegado auxiliar; Theodomiro de Toledo Piza e Almeida, juiz de direito em Campos Novos do Paranapanema; Juvenal de Toledo Piza e Almeida, delegado de policia em Baurú; Aristides de Toledo Piza e Almeida, promotor publico em Agudos, e Gustavo de Toledo Piza e Almeida, juiz de direito no Estado do Paraná.

Durante a noite de ante-hontem, na sala de visitas da residencia da familia, transformada em camara ardente, o corpo foi velado por numerosos parentes e amigos da extincta.

O enterro realizou-se ás 16 horas, sahindo da rua Augusta n. 181, para o cemiterio da Consolação.

O caixão foi transportado da camara ardente para o coche funebre pelos srs. dr. Sampaio Vidal, coronel Francisco de Toledo Piza, senador Lacerda Franco, dr. Franklin de Toledo Piza, coronel Salvador de Toledo Piza, dr. Gustavo de Toledo Piza, Alcebiades de Toledo Piza e dr. Augusto de Macedo Costa.

O corpo foi inhumado na necropole da Consolação, em carneira perpetua.

Entre as numerosas pessoas que tomaram parte no cortejo funebre, achavam-se os srs. dr. Sampaio Vidal, secretario da Fazenda; tenente Marcilio Costa, representando o sr. secretario da Justiça e da Segurança Publica, dr. Eloy Chaves; tenente José Guedes da Cunha, pelo commando geral da Força Publica; dr. José Luiz Guimarães, por si, pelo dr. Raul Frias de Sá Pinto e pelo Gabinete da Assistencia Policial; coronel Joaquim de Toledo Piza e Almeida, coronel Salvador de Toledo Piza, Aristides de Toledo Fonseca, dr. Luiz de Toledo Piza Sobrinho, Moacyr de Toledo Piza, José de Toledo Piza, Marcello de Toledo Piza, por si e pelo senador Luiz Piza; Horacio de Toledo Martins, dr. Augusto de Macedo Costa, por si e pelo dr. Luiz Silveira; senador Lacerda Franco, dr. Francisco Sodré, deputado estadual; dr. José de Macedo Costa, por si e pelo dr. Costa Junior; José Ferreira dos Santos, José Leal de Lacerda, dr. Cornelio França, por si e pelo dr. França Filho; dr. Deocleciano Seixas, por si e pelo sr. Germano de Medeiros, director da Secretaria da Justiça; dr. C. A. de Sampaio Vianna, por si e pelos srs. dr. Moysés Marx e coronel José Meirelles; Benedicto Costa, representando o dr. Augusto Costa, juiz de direito de Ituverava; dr. Edmundo de Aguiar, dr. Virgilio do Nascimento, dr. Marcello Thiollier, dr. Adolpho Normanha, Alvaro Sevilha, dr. França Carvalho, Julio Bertrand, Augusto Bertrand, Cassio Martins, por si e pelo dr. Thyrso Martins; dr. Antonio de Macedo Soares, dr. Homem de Mello, Francisco Fortes, João Pereira Ribeiro, dr. Joviano Telles, Arthur Begbie, dr. José Maria do Valle, Francisco Martins Teixeira, Caetano Nacarato, Cassio Jambeiro, Alves Camara, dr. João Dias de Toledo, dr. Epaminondas de Toledo Piza, José Goulart de Faria, dr. Luiz Hoppe, dr. Mario G. Lima, por si e pelo dr. Pinheiro Lima; José Lemos Ferreira, dr. José Pedro de Castro, dr. Fabio Guimarães, dr. Arthur Rudge Ramos, Lincoln de Albuquerque, Torres Filho, Arthur Torres, Paulo da Silveira Mello, Francisco Pinho, José Duarte da Silva, Francisco Gomes Machado, André Theinn, Damião Leitão, Christino Costa, Getulio Dias Aranha, Jonas Rose, Antonio de Oliveira Ansece, dr. Raphael Cantinho Filho, Fiel Jordão da Silva, dr. Alfredo de Castro, João Evangelista de Sousa, por si e pelo dr. Manuel Viotti; Juvenal Galeno de Castro, coronel Domingos Quirino Ferreira, Aristides de Almeida Leite, Francisco Gonçalves do Nascimento, dr. João Chrisostomo de Paiva, Armando Ferreira da Rosa, coronel Joaquim de Moraes Sampaio, Pedro Pedatella, por si e pelo dr. Oscar Tollens; tenente Octavio Galvão, por si e pela secção de Capturas da Secretaria da Justiça e da Segurança Publica; dr. Carlos de Sampaio Vianna, Salvador Perrote, Antonio de Lima Sobrinho, Alfredo Ralio Corrêa, Raphael Dias, Pedro Fagundes, Elias Teixeira da Frota, Raphael Moreira, dr. Theodoro Cardoso, dr. Oscar Lacerda de Vergueiro, Christovam Prates da Fonseca, dr. Araripe Sucupira, dr. Raphael Corrêa Filho, dr. Ascanio Nogueira, e muitos outros cavalheiros ainda, cujos nomes não logramos obter.

Sobre o jazigo da veneranda finada foram collocadas, entre outras, as seguintes corôas:

A' mamãe, saudades de Avelino e Eudoxia;

A' mamãe, lembrança de Vevinha, Elisa e Cóta;

A' mamãe, saudades de Theodomiro e Nini;

A' mamãe, recordações de Juvenal e Marina;

A d. Genoveva, saudades da familia Begbie;

A' mamãe, lembrança de Dino e Alcina;

A' mamãe, saudades de Aristides e Maria Christina;

A' mamãe, saudades de Gustavo;

A' vovó, beijos de Alarico, Dimi, Pezinha, Chiquinho e Nina;

A' vovó, saudades de Waldemar, Mauro e Francisquinho;

A' vovó, abraços dos netinhos Welson e Gilda;

A' vovó, recordações de Maria e Eunice;

Saudades da familia Pereira Oliveira;

A' exma. sra. d. Genoveva de Toledo Piza, homenagem de Virgilio do Nascimento e familia;

A' Genoveva, saudades de Mathias e Lama;

A' sua cunhada Genoveva, affectuosa lembrança de Clara e filhos;

A' querida amiga d. Genoveva de Toledo Piza, saudosa recordação da familia Meyer.

Procedeu á encommendação do corpo, tanto na camara-ardente como no cemiterio o padre Hygino de Campos, coadjuctor da parochia do Braz.

CHRONICA SPORTIVA

FOOT-BALL

INDEPENDENCIA FOOT-BALL CLUB

Fundou-se nesta capital, sob os auspicios de diversos rapazes residentes no bairro do Paraizo, mais uma associação destinada ao cultivo do foot-ball, a qual adoptou o nome de "Independencia Foot-Ball Club".

A séde da nova sociedade foi installada á rua do Paraizo n. 19 e o seu campo a avenida Paulista, proximo ao largo do Paraizo.

Em sessão effectuada a 10 do corrente, ficou organizada a sua directoria, que é a seguinte: presidente, sr. Antonio Bruno; secretario, sr. Rodrigo Silva; thesoureiro, sr. Gomesso Anerano; director sportivo, sr. Caetano Monti; captain, sr. Angelo Peres; 1.o fiscal, sr. Robert Périllier e 2.o fiscal, sr. Paulo Bugos.

REGISTO DE ARTE

CONCERTO

O professor de violoncello, sr. Armando Belardi, que acaba de vir da Italia, onde se diplomou no "Regio Conservatorio Rossini", de Pesaro, vai realizar, a 17 do corrente, ás 20 horas e meia, no salão nobre do nosso Conservatorio, um concerto, cujo programma foi organizado pela seguinte fórma:

Primeira parte

P. Locatelli — Sonata em re maior, allegro, adagio, minuetto, (com variações).

Segunda parte

J. Haydn — Concerto em re maior, allegro, adagio, allegro finale.

Terceira parte

D. Popper — Ungarische rhapsodie.

Max Bruch — Canção.

D. Popper — Tarantella.

Acompanhará ao piano o professor Alfredo Belardi.

Congresso Legislativo

SENADO

10.a SESSÃO ORDINARIA EM 3 DE SETEMBRO

Presidencia do sr. Guimarães Junior

A's treze horas, feita a chamada, verifica-se a presença dos srs. Candido Rodrigues, Padua Salles, Bento Bicudo, Eduardo Canto, Fernando Prestes, Gabriel de Rezende, Gustavo de Godoy, Mello Peixoto, Guimarães Junior, Luiz Flaquer, Luiz Piza, Albuquerque Lins e Rodrigues Alves. Deixam de comparecer com causa participada os srs. Pinto Ferraz, Bernardino de Campos, Ignacio Uchôa, Rubião Junior, Jorge Tibiriçá, Cesario Bastos e Ricardo Baptista, e sem participação os srs. Lacerda Franco, Dino Bueno e Julio Mesquita.

Abre-se a sessão.

O SR. 2.o SECRETARIO lê a acta da sessão anterior, que é posta em discussão e sem debate approvada.

O SR. 1.o SECRETARIO dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

E' lido e vai a imprimir o seguinte

PARECER N. 22, DE 1914

A Commissão de Justiça do Senado, tendo examinado o projecto n. 4, approvado pela Camara dos srs. Deputados, vem apresentar o seu parecer.

O Codigo do Processo Criminal, artigo 307, estabeleceu "todos que decahirem da acção, em qualquer instancia que fôr, serão condemnados nas custas, excepto o promotor, e neste caso pagar-se-á pelo cofre da municipalidade".

Vê-se, pois, que no regimen do Codigo do Processo já se havia instituido a gratuidade pelos actos praticados pelos funccionarios nos processos crimes em que fossem condemnados os réos pobres.

A lei de 3 de dezembro de 1841, artigo 99, diz: "Sendo o réo tão pobre que não possa pagar as custas, perceberá o escrivão a metade dellas do cofre da Camara Municipal da cabeça do termo, guardado o seu direito contra o réo quanto á outra metade".

O Regulamento n. 120, de 31 de janeiro de 1842, artigo 467, dispõe: "As autoridades criminaes de que trata este Regulamento, os escrivães e officiaes de justiça têm o direito de cobrar executivamente a importancia dos emolumentos e salarios, que lhes forem devidos, e contados na conformidade dos artigos antecedentes e das leis em vigor; quer das partes que requererem, ou a favor de quem se fizerem as diligencias e praticarem os actos antes da sentença; quer dos que forem condemnados, quer, finalmente, do cofre da municipalidade, nos termos do artigo 307 do Codigo do Processo Criminal".

O artigo 469, do citado Regimento n. 120, preceitúa: "Si o réo condemnado fôr tão pobre que não possa pagar as custas, o escrivão haverá metade dellas do cofre da Camara Municipal da Cabeça do termo, ficando-lhe salvo o direito para haver a outra metade do mesmo réo, quando melhore de fortuna".

O Regimento de 3 de março de 1855 e de 2 de setembro de 1874, os quaes marcaram novos salarios e emolumentos do fôro, nada innovaram sobre a obrigação de os pagar e o direito de os haver, como estava disposto na legislação anterior. Foi sempre esta a interpretação de varios avisos do poder executivo, entre os quaes o de 20 de dezembro de 1875, aliás observados unanimemente pela jurisprudencia brasileira de então.

Em vista do exposto, se verifica que, na legislação monarchica, as Camaras Municipaes eram obrigadas ao pagamento de meias custas nos processos criminaes, digo crimes em que decahisse o ministerio publico, assim como ao pagamento de meias custas sómente aos escrivães nos processos criminaes de réos pobres, condemnados.

E' verdade que alguns juizes, por lamentavel descuido, nesta segunda hypothese, palidades ao pagamento de todas as custas, palidades ao pagamento de todas as custas quando ellas estavam, exclusivamente, obrigadas ao das que competiam aos escrivães.

Não devemos nos esquecer de que em varias consultas á secção de Justiça do Conselho do Estado, notaveis conselheiros se manifestaram contrarios a que as Camaras estivessem obrigadas ao pagamento das custas nos processos criminaes, por entenderem — ser materia de *interesse geral*. Ora, si no regimen unitario de politica e de centralização administrativa, como era a organização monarchica, entre nós, espiritos liberaes repugnavam as disposições processuaes citadas, não podemos deixar de admirar que hoje se pretenda manter, a toda a força, tal anachronismo, que não se coaduna com o novo regimen liberal da autonomia municipal, garantida pela Constituição Federal e pela Constituição Estadual.

Parecia, pois, que, em face das nossas Constituições Federal e Estadual, as disposições processuaes alludidas deviam ser consideradas revogadas. Assim, porém, não o tem entendido a nossa jurisprudencia, que tem condemnado as municipalidades a semelhantes encargos, embora não constituam *materia do seu peculiar interesse, sendo despesa sobre cuja applicação ellas não têm competencia para fiscalizar.*

Deante das decisões do poder judiciario, as municipalidades, por intermedio dos seus orgams legitimos, têm representado á Camara dos srs. Deputados e ao Senado pedindo a decretação de uma lei que as isentasse do pagamento de meias custas nos processos crimes. O Congresso Estadual, attendendo a esses justificados clamores, promulgou a lei n. 365, de 2 de setembro de 1895, que transferiu ao Estado o pagamento das custas nos processos crimes dos réos pobres, condemnados, e [illegible] com o funccionamento do jury. A lei n. 1.038, de 19 de dezembro de 1906, artigo 71, determina que: "as custas de processos crimes a que por lei forem obrigadas as municipalidades, quando a comarca comprehender mais de um municipio, serão pagas por aquelle dentro de cujo territorio se houver dado o crime".

Portanto, no regimen republicano federativo, que adoptámos pela Constituição de 24 de fevereiro de 1891, as unicas disposições sobre o assumpto são as que já citámos.

Surgiram reclamações de varios serventuarios contra a gratuidade dos actos em taes processos.

Quanto aos fundamentos destas reclamações, a Commissão reporta-se ao que foi declarado pela Commissão de Justiça, em seu lucido parecer, que acompanha o projecto. Em todo o caso, dirá que o assumpto é digno de ponderação para em tempo opportuno se verificar si as forças das nossas rendas comportam taes despezas.

Demais, os unicos auxiliares da justiça, que funccionarão nos processos criminaes, já referidos, sem perceberem vencimentos fixos do governo ou emolumentos e salarios, são os officiaes de justiça e, estes, pelo projecto apresentado ultimamente na Camara dos Srs. Deputados, terão vencimentos fixos, pagos pelo Estado, ao mesmo tempo que percebem custas de outros actos que praticam no proprio crime, no civel e commercial.

Pensa a Commissão, que deve ter a honra de estudar o projecto n. 4 approvado pela Camara dos Srs. Deputados, que deve ser este approvado e convertido em lei pela sua reconhecida utilidade e reconhecida justiça, entretanto, o Senado, em sua sabedoria, resolverá como melhor julgar.

Sala das sessões, 3 de setembro de 1914.— *Eduardo Canto, A. de Padua Salles.*

PROJECTO N. 4, DE 1914, DA CAMARA

O Congresso Legislativo do Estado de S. Paulo decreta:

Art. 1.o — Nas acções criminaes em que o ministerio publico decahir, bem como nas processuaes [illegible] gratuitos, desde o inicio do processo ou desde o despacho [illegible] o ministerio [illegible] a accusação, [illegible] as Camaras municipaes que se obrigaram, nos termos do artigo 5.o da lei n. 365, de 2 de setembro de 1895, ao pagamento das despesas com o jury e com os processos criminaes, ficam isentas dessa obrigação, passando o producto das multas a que se refere a mesma lei a constituir receita do Estado.

Art. 3.o — Revogam-se as disposições em contrario.

Sala da Camara dos Deputados, 28 de julho de 1914. — *Carlos de Campos*, presidente; *José V. de Almeida Prado Junior*, 1.o secretario; *Luiz P. de Campos Vergueiro*, 2.o secretario.

Passa-se á

ORDEM DO DIA

Entra em discussão unica, com o parecer n. 16, e é sem debate approvada, a

RESOLUÇÃO N. 4, DE 1914, DO SENADO

negando provimento ao recurso em que Manuel Martins Villaça pede a annullação da lei n. 2, de 5 de março de 1911, da Camara Municipal de S. Roque.

Entra em 1.a discussão, com o parecer n. 17, e é sem debate approvada, a

RESOLUÇÃO REVOCATORIA N. 1, DE 1914

annullando a lei n. 18, de 16 de outubro de 1912, da Camara Municipal de S. Roque.

Entra em 3.a discussão, com o parecer n. 10, e é sem debate approvado, o

PROJECTO N. 37, DE 1913, DA CAMARA

autorizando o governo a prorogar o prazo concedido á empresa Silva Martins e Comp., para a navegação do Ribeira de Iguape e seus affluentes, e do braço de mar formado pela linha Comprida.

Vae o projecto á promulgação.

Nada mais havendo a tratar, levanta-se a sessão, designada para 4 a seguinte

ORDEM DO DIA

1.a parte

Apresentação de projectos, indicações e requerimentos.

2.a parte

Discussão unica da resolução n. 6, de 1914, do Senado, negando provimento ao recurso interposto por Manuel Victor Nogueira e outros, contra a lei n. 292, de 30 de agosto de 1912, da Camara Municipal de Batataes.

Discussão unica da resolução n. 5, de 1914, do Senado, negando provimento ao recurso interposto por Phelippe & Claro e outros, contra a lei n. 12, de 7 de novembro de 1911, da Camara Municipal de Pitangueiras, que estabelece a tabella de impostos a vigorar em 1912.

3.a discussão do projecto n. 1, de 1914, do Senado, concedendo ao dr. Jordano da Costa Machado, ou empresa que organizar, privilegio para a navegação do rio Pardo, entre a fazenda Villa Biella e a linha ferrea sul-mineira, com emenda da Commissão de Obras Publicas.

CAMARA

15.a SESSÃO ORDINARIA EM 3 DE SETEMBRO

Presidencia do sr. Carlos de Campos

A' hora regimental, feita a chamada, verifica-se a presença dos srs. Abelardo Cesar, Accacio Piedade, Cazemiro da Rocha, Alfredo Pujol, Amando de Barros, Fontes Junior, Antonio Mercado, Moraes Barros, Atalíba Leonel, Carlos de Campos, Gabriel Rocha, João Sampaio, João Martins, Machado Pedrosa, Joaquim Gomide, Brenha Ribeiro, Freitas Valle, Pereira de Mattos, Pereira de Queiroz, José Roberto, Almeida Prado, Julio Cardoso, Julio Prestes, Campos Vergueiro, Mario Tavares, Aureliano de Gusmão, Olavo Guimarães, Oscar de Almeida, Theophilo de Andrade, Vicente Prado, Carvalho Pinto, Washington Luis e Wladimiro do Amaral. Deixam de comparecer com causa participada os srs. Alfredo Ramos, Antonio Lobo, Arlindo de Lima e Rodrigues Alves, e sem participação os srs. Salles Junior, Dario Ribeiro, Rocha Barros, Francisco Sodré, Guilherme Rubião, Leonidas Barreto, Nogueira Martins, Rodrigues de Andrade, Manuel Villaboim, Paulo Nogueira, Pedro Costa, Plinio de Godoy e Procopio de Carvalho.

Abre-se a sessão.

O SR. 2.o SECRETARIO lê a acta da sessão anterior, que é posta em discussão e sem debate approvada.

O SR. 1.o SECRETARIO declara não haver expediente a ser lido.

O SR. PRESIDENTE — O nobre deputado sr. Antonio Lobo communica que, por motivo de molestia, não tem comparecido ás sessões e que deixará de comparecer ainda durante alguns dias.

Passa-se á

ORDEM DO DIA

Entra em discussão unica a

INDICAÇÃO N. 1, DE 1914

lembrando a conveniencia de representar-se ao governo da União no sentido de ser feita uma emissão de 150.000:000$000 para dar de emprestimo á lavoura e ao commercio do Estado.

O SR. WASHINGTON LUIS pronuncia um discurso que publicaremos amanhã.

Vai á mesa, é lido e posto em discussão, o seguinte

REQUERIMENTO

Requeiro que a indicação n. 1, deste anno, vá á Commissão de Fazenda.

Sala das sessões, 3 de setembro de 1914. — *Washington Luis.*

O SR. FONTES JUNIOR — Sr. presidente, duas palavras apenas.

E' perfeitamente regimental, é expressamente declarado no nosso regimento que as indicações apresentadas á Camara devem ser submettidas ao parecer das commissões que dizem respeito.

Não me opponho, pois, ao requerimento do nobre deputado.

A Camara permittir-me-á, porém, que diga duas palavras em resposta ás rapidas considerações que s. exc. fez, justificando o seu requerimento.

Não ha para mim duvida, e todos quantos [illegible] não podem [illegible] que as medidas [illegible] resolver a crise [illegible] dependem absolutamente do governo federal.

A prova disso [illegible] o fundamento [illegible] está em que [illegible] até data tomadas, [illegible] diz respeito á [illegible] mais em vista, [illegible] por fim acudir [illegible] da industria e [illegible] propriamente a [illegible] mente esta, sr. presidente, que mais nos deve interessar.

A minha indicação é um complemento ás medidas até aqui tomadas. Eu fui o primeiro [illegible] a acção patriotica do governo [illegible].

E' hoje sabido, publicamente e por todos que se interessam no assumpto, que o Estado de S. Paulo, já pelos seus representantes na Camara Federal e no Senado, já por intermedio dos seus mais eminentes [illegible], tem procurado agir perante o governo federal, no qual tem encontrado, justiça seja feita, acolhimento condigno; tem procurado acudir ás necessidades do momento.

As medidas decretadas, como o feriado, a moratoria e a emissão, são disto testemunho.

No emtanto, sr. presidente, a medida que eu lembro constitue a essencia mesmo da nossa vida economica e financeira.

Si é verdade que no orçamento da União nós pesamos com 50 o|o, verdade é que no orçamento do Estado a exportação do café é tudo. Não ha possibilidade de se organizar um orçamento sem o imposto da exportação.

Dizendo isto, que todo o mundo sabe, tenho dito tudo.

Consequentemente, é de crer que, pelo proprio interesse que a União tem, ella acolha favoravelmente, pressurosamente, a lembrança que tive a honra de submetter á apreciação da Camara.

Não somos nós sómente que precisamos dessa medida; ella a precisa tambem, sob pena de um profundo desequilibrio no seu orçamento.

O nobre deputado fez referencias ás medidas tomadas pelo governo no sentido de dirigir para os Estados Unidos a nossa exportação, por maior volume possivel. S. exc. revelou o esforço louvavel do governo, que tem, felizmente, á frente do departamento de Fazenda uma competencia provada, alliada a uma calma extrema; s. exc. revelou que esse esforço tem sido coroado de relativo exito.

Entretanto, devo notar que os Estados Unidos, por mais esforços que empenhemos, jámais poderão, de um momento para o outro...

O sr. Washington Luis — Sim, não ha duvida; nada disso se improvisa.

O sr. Fontes Junior — ... acudir ás necessidades inadiaveis, prementes da occasião.

Nossa exportação actual para esse destino não excede 3 a 4 milhões de saccas e difficilmente poderá, ex-abrupto, augmentar de modo sensivel a porção de [illegible] para o nosso calculo orçamentario. Difficuldades de transporte, insegurança de navegação, temores naturaes da repercussão [illegible] da conflagração européa cuja duração ninguem pode prever, trazendo como consequencia retrahimento de negocios e de capitaes, além da situação precaria do nosso producto sujeito ás especulações costumeiras que mais se accentuarão, si nos virem indefesos, sem recursos promptos para uma resistencia efficaz, toda essa avalanche de obstaculos peia e diminue a energia da acção desenvolvida pelo governo.

Demais, a questão dos saques a que alludiu o honrado leader é muito grave, muito séria, e póde tornar-se de quasi impossivel solução. Até aqui, no que consta, muito pouco se ha alcançado.

Não é procurando na propaganda, naturalmente lenta, um elemento de triumpho, [illegible] maior quantidade de nosso café para lá, que nós poderemos, e já, como necessario é, trazer á lavoura angustiada o remedio que ella pede. Qualquer demora póde ser fatal.

O nobre deputado ainda faz referencia á elaboração de uma lei, que seria necessaria para attingirmos ao fim a que se propõe a minha indicação.

S. exc., avolumando um pouco as difficuldades...

O sr. Washington Luis — Até disse que eram questões de fórma, sem importancia.

O sr. Fontes Junior — ... que poderia encontrar a elaboração de uma lei no Congresso, salientou a demora que haveria na sua discussão e decretação, cousas essas que peço venia ao nobre *leader* para declarar que não me parecem nem provaveis, nem possiveis.

O sr. Washington Luis — Eu disse que em relação á materia da applicação do imposto havia necessidade da collaboração da Camara e do Senado, o que demoraria a decretação da lei. A questão é apenas de fórma.

O sr. Fontes Junior — Aliás, o patriotismo elevado do Congresso do Estado de S. Paulo não poderia deixar de concorrer com toda a pressurosidade e empenho para que tal lei fosse elaborada e decretada; em algumas horas, em tres ou quatro dias, si tal fosse preciso, poderiamos votar essa lei.

Assim sendo, creio ter succintamente respondido aos pontos principaes do discurso do nobre *leader* desta casa.

Entretanto, como disse, ao começar, estou de perfeito accôrdo com o requerimento de s. exc., porque acredito que a Commissão de Fazenda não demorará o seu parecer, approvando a indicação ou lembrando outra medida que a sua competencia, o seu patriotismo, lhe suggerirá.

Não terminarei sem tornar publico o meu sincero e profundo agradecimento ás nimiamente bondosas palavras com que s. exc. teve a gentileza extrema de referir-se aos meus pequeninos esforços e á minha apoucada competencia.

(*Muito bem. Muito bem.*)

Ninguem mais pedindo a palavra, é encerrada a discussão do requerimento, que é posto a votos e approvado.

Continuação da 2.a discussão, adiada, do

PROJECTO N. 9, DE 1914

regulando a substituição dos juizes de direito nas comarcas do Estado, e emendas.

E' lida, apoiada e posta em discussão com o projecto, a seguinte

EMENDA AO PROJECTO N. 9, DE 1914

N. 3

O paragrapho 1.o do art. 1.o, do projecto n. 9, de 1914, fica assim redigido:

Nos despachos de pronuncia ou não pronuncia e nos de autorização para alienação de bens, pertencentes a menores e interdictos, ou para a subrogação de bens inalienaveis, a substituição será feita pelo juiz de direito da comarca vizinha, na conformidade da Tabella, a que se refere o paragrapho unico do art. 116, do decreto n. 123, de 10 de novembro de 1892.

Sala das sessões, 3 de setembro de 1914. — *Pereira de Queiroz.*

O SR. JOÃO SAMPAIO — Sr. presidente, por deliberação desta casa, tomada hontem, em virtude de um requerimento que tive a honra de apresentar á sua apreciação, ficou adiada para hoje a resposta que eu estava na obrigação de dar ao operoso deputado sr. dr. Antonio Mercado, para externar á Camara o meu modo de ver individual e o parecer da Commissão de Justiça a respeito das censuras feitas por s. exc. ao modo pelo qual foi redigido o projecto, e das emendas por s. exc. apresentadas.

O sr. Antonio Mercado — Peço licença ao nobre deputado para observar que não fiz censuras. Apenas suggeri duvidas e observações.

O sr. João Sampaio — Direi então — a critica feita por s. exc.

Sr. presidente, tratarei de ser breve, mesmo porque a materia não é daquellas que podem dar logar a arroubos de eloquencia, de que, aliás, eu não seria capaz (*não apoiados*), mas tomarei em consideração uma por uma das observações feitas pelo nobre deputado, cujo nome já tive o prazer de declinar.

S. exc. começou por extranhar que o art. 1.o do projecto diponha exclusivamente para as comarcas em que houver sómente um juiz de direito, e inquiriu si nas outras comarcas, que têm dois ou mais juizes de direito, continuaria em vigor o regimen actual.

A resposta parece-me facil.

Desde que o projecto dispoz exclusivamente para as comarcas em que houver só um juiz de direito, naquellas em que ha mais de um continuarão em vigor as disposições das leis actuaes. E' logico.

Com effeito, o regulamento n. 123, de novembro de 1892, dispoz em paragrapho especial, relativamente á substituição dos juizes de direito, nestas comarcas, e estabeleceu que ella fosse feita reciprocamente.

E não parou ahi essa disposição. Declarou ainda que quando se verificasse a falta ou impedimento de todos os juizes de direito, a substituição deveria ser feita pelos juizes de paz, como nas comarcas em que ha apenas um juiz de direito, para os actos de que trata a letra *b* do art. 116 daquelle mesmo decreto.

Nessas condições, o projecto em discussão nada precisava dizer, em rigor, com relação ás comarcas em que ha mais de um juiz de direito. Entretanto, a emenda lembrada por s. exc. póde ser inserida entre as suas disposições sem nenhum inconveniente, ao contrario, trazendo a vantagem de deixar bem claro que as modificações introduzidas pelo projecto com relação á substituição do juiz de direito pelo juiz de paz, nas comarcas de um só juiz, são tambem applicaveis a identica substituição quando se tratar de comarcas em que haja mais de um juiz de direito.

A emenda lembrada por s. exc. diz o seguinte: (*Lê*)

"Accrescente-se ao art. 1.o: Nas comarcas que tiverem mais de um juiz de direito, dando-se a falta ou impedimento de todos, a sua substituição dar-se-á pelo modo estabelecido no artigo antecedente."

Opinando pela acceitação dessa emenda, devo, entretanto, declarar que a sua redacção dá logar a uma duvida. Com effeito, ahi não está bem claro si a substituição pelos juizes de paz tem logar apenas nos actos ordinarios do processo, ou si ella se estende tambem aos actos decisorios, áquelles de que o projecto não cogitou.

O sr. Antonio Mercado — Parece que a esse respeito ficam de pé as disposições vigentes.

O sr. Pereira de Queiroz — As disposições anteriores não se revogam.

O sr. Antonio Mercado — Só se altera a substituição, que agora se regula. Eu fui o primeiro a declarar que as minhas emendas precisavam de redacção. Lá está o S. R.

O sr. João Sampaio — Esse inconveniente, porém, parece-me que será arredado si a emenda ficasse redigida com esta modificação: "Nas comarcas que tiverem mais de um juiz de direito, dando-se a falta ou impedimento de todos, a sua substituição será feita pelo modo estabelecido para as comarcas onde houver só um."

Fica assim entendido que se deverá recorrer ao juiz de direito da comarca mais vizinha, quando se tratar de despachos de natureza contenciosa, definitivos ou com força de definitivos, e aos juizes de paz, de conformidade com as normas do projecto, quando se tratar de outros actos jurisdiccionaes.

Creio que a pequena alteração proposta exclue a duvida que levantei e não nega, antes satisfaz aos intuitos que a dictaram ao seu nobre apresentante.

Examinando as disposições das letras *a* e *b* do art. 1.o, o sr. Antonio Mercado disse que essas disposições se contradiziam e se chocavam, pois que ambas estabeleciam a substituição cumulativa, sem dizer si a segunda devia dar-se na falta da primeira.

Embora as disposições do projecto estejam redigidas de uma maneira a estabelecer uma successão em substituições, tendentes a evitar a contradicção a que s. exc. faz referencia, a Commissão de Justiça não põe nenhuma duvida em que se faça na redacção uma modificação no sentido de removel-o em absoluto qualquer motivo a uma critica semelhante á que foi externada pelo nobre deputado.

Essa modificação, sr. presidente, que a Commissão lembra, póde se resumir no accrescimo da expressão "successivamente", feita no art. 1.o do projecto.

Assim, terá sido a duvida inteiramente posta de lado, sem necessidade de se desdobrarem as disposições do projecto, mais do que já o foram, dando logar ao apparecimento de mais uma letra, como propoz o nobre deputado.

Além dessa critica, referente á disposição do art. 1.o, entendeu tambem s. exc. que não estava bem claro o projecto no ponto em que trata de estabelecer a ordem dos juizes de paz para a substituição, porquanto apenas a letra *a* declara que essa ordem será a da votação.

Effectivamente, este esclarecimento não se contém na letra *b* do projecto, e, embora devesse estar subentendido, nenhuma desvantagem haverá si acceitarmos a lembrança do nobre deputado, introduzindo no projecto mais uma disposição como a que s. exc. redigiu nestes termos: "Em todos os casos, a substituição dos juizes de direito pelos juizes de paz dar-se-á segundo a ordem da votação destes."

A Commissão, aproveitando-se deste paragrapho que o nobre deputado propõe em suas emendas, suggere a conveniencia de ser elle completado por uma declaração de que, em caso algum, competirá a substituição dos juizes de direito aos supplentes de juiz de paz, como está no pensamento do projecto, e deve ficar expresso, para que nenhuma duvida surja na execução da lei em que elle venha a se converter.

O nobre deputado a quem venho respondendo manifestou suas duvidas quanto á conveniencia de semelhante disposição; mas parece que s. exc. não tem razão.

Em primeiro logar, supponhamos que o projecto nada innova nesse sentido, pois, pela melhor interpretação do nosso regulamento de organização judiciaria, já os supplentes de juizes de paz não podiam fazer a substituição dos juizes de direito; elles eram exclusivamente supplentes de juizes de paz.

Mas, quando pudessem, só me parece util que a lei nova trate de impedir que isso aconteça, porquanto, si é verdade, como já tive occasião de dizer nesta casa, que aos proprios juizes de paz, em regra, falta o necessario preparo juridico, para a substituição dos juizes de direito, com maioria de razão essa deficiencia de preparo é accusada quando se trata de simples supplentes de juizes de paz, cargos estes a que, muitas vezes, um cidadão ascende por insignificante numero de votos.

O sr. Antonio Mercado — O numero de votos não significa capacidade juridica. Por ter recebido maioria de votos, não é que um cidadão está investido da maior capacidade.

O sr. João Sampaio — Mas um grande numero de votos importa, pelo menos, a presumpção de merecimento da autoridade eleita.

O sr. Antonio Mercado — Importa, exclusivamente, a superioridade do partido que o elegeu, que lhe deu esses votos. O candidato adverso póde ser mais competente. No tempo da Monarchia era o que se dava geralmente; os candidatos republicanos eram os mais preparados e eram sempre derrotados, porque não tinham maioria.

O sr. João Sampaio — A objecção do nobre deputado cai por terra, si lembrarmos que muito frequentemente as eleições não são disputadas por dois partidos e que os logares de supplentes ficam abandonados ao méro capricho de alguns eleitores. Poderia até citar á Camara um facto, que conheço, da eleição de um supplente de juiz de paz em certa localidade, por simples pilheria.

Nestas condições, parece-me que é uma medida salutar esta que o projecto propõe de excluir os supplentes de juizes de paz da substituição dos juizes de direito.

O sr. Antonio Mercado — O projecto não contém disposição alguma nesse sentido.

O sr. João Sampaio — Acabo de propôr, neste momento, uma sub-emenda, que deixa bem claro esse ponto.

O sr. Antonio Mercado — E quando os immediatos em voto assumem o cargo, na falta dos mais votados? A sua competencia fica ainda inferior á destes, ou será egual? E' preciso cogitar deste caso.

O sr. João Sampaio — Respondo á objecção do nobre deputado.

Nos casos, pouco frequentes, da falta dos tres juizes de paz de um determinado districto, a lei manda que o supplente tome posse; e desde que elle recebe a investidura effectiva do cargo, fica sendo juiz de paz. Outro tanto não acontece quando o supplente é chamado nos simples impedimentos dos juizes de paz.

O sr. Antonio Mercado — Logo, o intuito do nobre deputado fica inteiramente burlado.

O sr. João Sampaio — Mas, trata-se de um caso excepcional, e a lei, si tivesse de descer a todas essas minudencias, incorreria no vicio de casuistica que os doutrinadores tanto costumam censurar na obra legislativa, e que não é, por certo, dos seus menores defeitos.

Analysando a disposição do projecto que passou para a competencia do juiz de direito da comarca mais vizinha a substituição nos despachos de pronuncia ou não pronuncia e outros, o nobre deputado a quem estou respondendo externou duvidas quanto á conveniencia de ser adoptada essa modificação das leis vigentes, dizendo que ella póde occasionar demoras no andamento dos processos crimes e outras difficuldades na pratica.

Quanto ao primeiro ponto, parece-me que s. exc. não tem razão, porquanto com a facilidade de communicações existente hoje entre as nossas comarcas, o andamento dos processos criminaes soffrerá muito menos com uma demora de um dia ou de algumas horas, do que poderia soffrer com um despacho proferido por autoridade menos habilitada e que viesse pôr em risco os sagrados direitos de liberdade affectados pelos processos dessa natureza. E' preferivel ao réo permanecer mais um ou dois dias em prisão, á espera de uma decisão acertada, do que obter uma decisão immediata, mas errada, que acarreta um mez de cadeia, até que se prepare e resolva um recurso.

Quanto ás difficuldades na pratica, creio que ellas podem ser facilmente removidas, como já o são hoje com relação ás substituições que se dão pelos juizes de direito das comarcas vizinhas em outros casos.

S. exc. disse que, pelo projecto, não se ficava sabendo qual a autoridade competente para assignar o mandado de soltura, por exemplo, quando o juiz substituto proferisse um despacho de não pronuncia.

Entretanto, pelas proprias palavras de s. exc., parece-me que semelhante difficuldade não existe. Uma vez que o processo segue para a comarca vizinha e é distribuido a um dos escrivães que servem perante o juiz substituto, desde que seja proferido o despacho, os autos baixarão ao cartorio para que esse mesmo escrivão lavre o alvará afim de ser assignado pelo juiz e devolvido com os autos, para a sua execução.

O sr. Antonio Mercado — O escrivão é o da comarca vizinha.

O sr. João Sampaio — Perfeitamente.

Parece-me que esta é a solução mais simples...

O sr. Antonio Mercado — Em todo o caso, é preciso que se inclua essa solução na lei.

O sr. João Sampaio — ... e creio que tem sido praticada em casos analogos. Entretanto, si os autos forem devolvidos sómente com o despacho, nada impede que o juiz de paz substituto faça expedir e assigne o alvará.

Continuando no seu exame ao projecto o nobre deputado sr. Antonio Mercado não approvou a expressão "orphams", empregada na redacção do paragrapho 1.o do art. 1.o, lembrando que, além dos orphams, outros menores existem, possuidores de bens, os quaes, no seu entender, deviam merecer a mesma protecção que o projecto pretende dispensar aos orphams, quando passa para a competencia do juiz de direito da comarca vizinha a attribuição de decidir sobre a alienação de taes bens.

A Commissão está de pleno accôrdo com s. exc. neste particular.

A expressão "orphams" foi empregada sem uma acabada ponderação, no sentido de abranger todos os menores collocados sob a jurisdicção do juiz de orphams.

Convém, portanto, que se substitua essa expressão, pela expressão "menores", que abrange, fóra de toda a duvida, todos os casos que possam ser apresentados.

Dessa maneira as duvidas levantadas por s. exc. desapparecem completamente e fica traduzido com precisão maior o verdadeiro pensamento do projecto.

Cogitou-se ainda, no seio da Commissão de Justiça, da conveniencia de ser introduzida na lei uma disposição declarando que é tambem da competencia do juiz de direito da comarca vizinha a substituição nas assembléas de credores, nas fallencias e concordatas.

A opinião predominante, porém, foi a de que não ha absolutamente necessidade de uma tal disposição, porquanto essa competencia decorre da propria natureza do processo de fallencia, e tem sido firmada pela jurisprudencia uniforme do nosso Tribunal.

Em consequencia, foi posta de lado a idéa apresentada por um dos membros da Commissão; mas julguei que prestaria um serviço ao publico, trazendo o facto ao conhecimento da Camara, e dando-lhe a publicidade dos nossos annaes...

O sr. Pereira de Queiroz — Para que não se venha argumentar com a omissão.

O sr. João Sampaio — ... para que se não venha argumentar com a omissão, como diz o nobre deputado que me auxilia com o seu aparte, nos casos que de futuro forem submettidos á decisão do poder judiciario.

Com estas considerações, mal concatenadas (*não apoiados geraes*), com as quaes tive em vista acompanhar o nobre deputado, a quem tenho a honra de responder ponto por ponto, na sua analyse do projecto, creio haver desempenhado a incumbencia que me coube, por parte da Commissão de Justiça, procurando aproveitar tanto quanto possivel, a judiciosa e efficaz contribuição de s. exc.

Mando á mesa as emendas, que decorrem das palavras que acabei de proferir, afim de serem submettidas á discussão, com o projecto.

(*Muito bem. Muito bem*).

Vão á mesa, são lidas, apoiadas e postas em discussão com o projecto, as seguintes

EMENDAS AO PROJECTO N. 9, DE 1914

N. 4

Accrescente-se ao art. 1.o — depois das expressões "será feita", o adverbio "successivamente".

N. 5

Supprimam-se as expressões "na ordem da votação", da letra a) do art. 1.o.

N. 6

Supprimam-se as expressões "na falta ou impedimento de todos", da letra c) do art. 1.o.

N. 7

Accrescente-se ao art. 1.o o seguinte:

"Paragrapho — Em todos os casos, a substituição dos juizes de direito pelos juizes de paz dar-se-á segundo a ordem de votação destes, — não competindo, porém, em caso algum, aos supplentes dos juizes de paz".

N. 8

Substitua-se a expressão "orphams", do paragrapho 1.o do art. 1.o, pela expressão "menores".

N. 9

Accrescente-se, depois do art. 1.o, o seguinte:

"Art. — Nas comarcas que tiverem mais de um juiz de direito, dando-se a falta ou impedimento de todos, a sua substituição será feita pelo modo estabelecido para as comarcas onde houver só um".

Sala das sessões, 3 de setembro de 1914. — *João Sampaio.*

O SR. ANTONIO MERCADO — Sr. presidente, muito grato fico ao nobre deputado que acaba de sentar-se, pela consideração que se dignou dispensar ás emendas que hontem apresentei sobre o projecto em discussão.

Como disse, ao justifical-as, ellas foram redigidas emquanto um dos nossos illustres collegas occupava a tribuna, ao mesmo tempo que prestava attenção ao seu discurso. Resentiam-se, portanto, naturalmente, de defeitos de fórma, cuja correcção eu de bom grado acceitaria. Sou daquelles que estão sempre promptos a receber lições, a attender a observações e mesmo a censuras, para corrigir os seus erros.

No momento actual, porém, tenho de insistir pela acceitação das minhas emendas, de preferencia ás do nobre deputado. Poucas palavras justificarão essa minha insistencia.

O art. 1.o do projecto, como sabem v. exc. e a Camara, dispõe que, "*nas comarcas* em que houver sómente um juiz de direito, a sua substituição, nos actos de que trata a letra *d* do artigo 116 do dec. n. 123, de 10 de novembro de 1892, será feita: a) pelo juiz de paz do districto da séde *da comarca.*"

Começa o art. 1.o referindo-se a *comarcas* em geral, e na letra *a* já se refere a uma *comarca*. Esta discordancia procurei eu evitar, dando uma nova fórma ao art. 1.o, mantendo a sua primeira parte tal qual está. E parece-me que tinha razão em lembrar essa modificação.

Não se comprehende que na primeira parte do artigo se trate de comarcas em geral, e logo em seguida de comarca sem se saber qual se tem em vista. Eu estabeleci na minha emenda que seria a comarca em que se désse a falta do juiz de direito: determinei-a assim de modo claro e preciso.

A letra *a* que propuz em substituição á do projecto está assim redigida: "pelo juiz de paz do districto da séde da comarca em que se tiver de dar a substituição."

O projecto diz — da comarca. *Da*, v. exc. sabe, é um artigo definido que precisa de ser completado, sem o que ficará sendo um definido indefinido.

Vê-se, assim, que a minha emenda, embora possa carecer de modificações, attende melhor ás exigencias da bôa expressão legal.

Eu tinha proposto, sr. presidente, diversas letras para estabelecer a successão das substituições, de modo que ficava bem claro que, nos casos de que trata o artigo, a substituição dos juizes de direito se daria, primeiro, pelos juizes de paz do districto da séde da comarca em que ella se tornasse precisa; pelo juiz de paz do primeiro districto, quando a comarca tivesse mais de um districto; e pelos juizes de paz dos outros districtos, na ordem da sua numeração, estabelecida trimestralmente pelo governo, na falta ou impedimento dos do primeiro.

Assim, a successão parece que fica bem clara.

O nobre deputado concordou em que, no projecto, não havia bastante clareza a respeito da ordem em que se deviam dar as substituições; não acceitou, porém, o que eu propuz e procurou evitar o inconveniente que reconheceu existir na redacção do projecto, propondo uma emenda pela qual se accrescenta o adverbio *successivamente* ao art. 1.o, em sua parte inicial.

Acceita esta emenda, ficará assim redigido esse artigo: (*Lê*) "Nas comarcas em que houver sómente um juiz de direito, a sua substituição nos actos de que trata a letra *b* do art. 116, do dec. n. 123, de 10 de novembro de 1892, será feita *successivamente* — *a*) pelos juizes de paz do districto da séde da comarca, na ordem da votação ou do primeiro districto, quando houver mais de um; *b*) pelos juizes de paz dos outros districtos da comarca, na ordem da sua numeração, estabelecida triennalmente pelo governo."

Quando se dará essa segunda substituição, ou esse caso da letra *b*? Dar-se-á *successivamente*. Mas, *successivamente* determinado por que criterio?

Eu tinha estabelecido o criterio, que é a falta dos juizes de paz do primeiro districto.

O sr. Amando de Barros — Perfeitamente.

O sr. Antonio Mercado — Creio que não se dizendo isso, ou uma cousa melhor redigida, o *successivamente* nada adeanta porque a falta de indicação da causa determinante dessa successão não fica supprida.

Assim supponho que a emenda lembrada pelo nobre deputado não satisfaz os intuitos por s. exc. externados, de tornar a lei bem clara, afim de ser bem executada.

Si leis ha que precisem de uma grande clareza para a sua execução, incontestavelmente são aquellas que se destinam a ser executadas no interior, por pessoas que não têm o preparo juridico dos que estudam direito.

A lei em que fôr convertido o projecto é destinada a ser executada e cumprida nas comarcas, na falta de juizes de direito formados, pelos juizes de paz, que são pessoas sem estudo de direito.

E', portanto, de uma necessidade evidente que seja a lei que votarmos revestida da maior clareza, afim de não dar logar a más interpretações e a uma execução incompleta e prejudicial das suas varias prescripções.

A' vista disto, sr. presidente, tenho de insistir pela acceitação das minhas emendas, logo que ellas recebam do nobre deputado e da digna Commissão de Justiça uma redacção melhor do que aquella que lhes dei.

Estou convencido, e peço licença para mais uma vez dizel-o, de que correspondem mais aos intuitos do nobre deputado as minhas emendas, do que as que s. exc. propoz.

A's observações que hontem fiz sobre a inconveniencia da disposição proposta — de se retirar ao juiz de paz, em exercicio do cargo de juiz de direito, a competencia para proferir despachos de pronuncia e não pronuncia, s. exc. offereceu considerações que não me parecem de uma procedencia evidente. As duvidas que levantei ficaram de pé; as delongas que traz á essa providencia são innegaveis; os perigos que ella póde occasionar patenteiam-se á simples reflexão de que os autos de formação de culpa terão de andar de comarca em comarca, á procura de juiz que profira nelles um despacho. Ora, o correio merece confiança, mas não uma confiança absoluta; e quando merecesse tal confiança, dos cartorios têm desapparecido autos importantes, e muito mais facilmente podem, portanto, desapparecer das agencias do correio.

O sr. Amando de Barros — Muito mais facilmente.

O sr. Antonio Mercado — Parece-me que o aparte do nobre deputado vem corroborar a minha asserção.

Além da delonga e do perigo de desapparecimento, dos autos, póde-se dar a realização de um caso insoluvel, segundo se me afigura. O numero de substitutos do juiz de direito de uma comarca não é illimitado segundo me parece. Eu acceitaria, de bom grado, o auxilio dos nobres collegas que me fazem a honra de ouvir, para corrigir a minha asserção, si não é exacta. Supponho que o juiz de direito de cada comarca tem um numero limitado de juizes substitutos. Ora, faltando ou sendo impedidos todos os juizes substitutos, qual o juiz que póde proferir o despacho de pronuncia ou não pronuncia nos autos de formação de culpa da comarca em que se tornar precisa a substituição? Não haveria juiz competente.

O sr. João Sampaio — Será um caso rarissimo faltarem os tres substitutos que costumam figurar na lista organizada triennalmente; em todo o caso, essa limitação a tres não é da lei. O governo, em caso de necessidade, poderá designar outros substitutos, indicando um quarto, quinto ou sexto substituto.

O sr. Antonio Mercado — Será um caso raro, mas não é um caso impossivel de dar-se, esse que figuro; e o remedio que s. exc. lembra não me parece ser efficaz. A lei diz que a substituição deve ser indicada triennalmente pelo governo. Como poderá o governo, dado o caso que figuro, de serem impedidos ou de faltarem os tres juizes substitutos, indicar outros substitutos? Só o fará com infracção da lei em vigor, não modificada pelo projecto que o nobre deputado apresentou.

O sr. João Sampaio — O governo completará a designação feita. E' costume designar só tres, mas, verificando-se que não são sufficientes, o governo póde completar a designação, determinando qual deve ser o quarto, o quinto, ou o sexto substituto.

O sr. Antonio Mercado — A ordem das substituições a que o projecto do nobre deputado se refere é relativa aos juizes de paz e não aos juizes de direito...

O sr. João Sampaio — A substituição dos juizes de direito nos casos em que é feita pelo juiz da comarca vizinha, está regulada pelo decreto n. 123, no art. 116, letra *a*; o projecto não altera.

O sr. Antonio Mercado — No art. 116 do regulamento citado, ha esta disposição: "Os juizes de direito serão substituidos: *a*) nos julgamentos de natureza contenciosa, definitivos ou com força de definitivos, pelo juiz de direito da comarca mais vizinha, segundo a ordem *que o governo designar triennalmente.*"

Si só triennalmente póde o governo designar a ordem da substituição, não póde fazel-o num caso occurrente.

O sr. João Sampaio — Attenda o nobre deputado a que a lei não restringe a designação a tres juizes. O criterio do governo é que tem adoptado o numero de tres.

O sr. Antonio Mercado — Mesmo porque o governo não poderia fazer uma designação illimitada.

O sr. Moraes Barros — O governo póde fazer uma designação de cinco, seis ou mais.

O sr. Antonio Mercado — Mas a designação que está feita é de tres: exgottado esse numero, não haverá juiz competente para proferir despachos de pronuncia ou não pronuncia numa comarca que não tenha juiz de direito em exercicio, ou em que este fôr impedido.

O sr. João Sampaio — O governo tem se limitado a designar tres, porque tem verificado que esse numero é sufficiente. Não se deu ainda o caso de faltarem todos. Si esse caso se désse, o governo modificaria o seu criterio para a designação.

O sr. Antonio Mercado — Mas o resultado dessa modificação só se poderia dar dentro do triennio seguinte. Até então, não se profeririam despachos de pronuncia ou não pronuncia na comarca figurada?

O sr. Alfredo Pujol — A hypothese é de que, durante esse tempo, nenhum dos tres juizes substitutos estivesse presente na comarca.

O sr. Mario Tavares — Ou mesmo que não pudessem funccionar.

O sr. Antonio Mercado — Procede, portanto, a duvida que estou suggerindo.

O sr. Alfredo Pujol — Até hoje, porém, não se deu um caso dessa ordem.

O sr. Antonio Mercado — Mas não é impossivel...

O sr. João Sampaio — Em vinte e dois annos de vigor da actual organização judiciaria, que me conste, não se verificou nenhuma vez um caso semelhante.

O sr. Antonio Mercado — Não é isso razão para affirmar que não se verifique nunca.

O que é certo é que os nobres deputados não podem deixar de reconhecer a procedencia das minhas observações.

Si se dér a falta ou impedimento dos juizes substitutos indicados...

O sr. Alfredo Pujol — Na lista triennal.

O sr. Antonio Mercado — ... pela lei, não haverá quem legalmente possa proferir um despacho de pronuncia ou não pronuncia.

O sr. Alfredo Pujol — O governo, nesse caso, fica autorizado a completar a lista.

O sr. Antonio Mercado — Demais, as duvidas e difficuldades que pódem surgir, adoptada esta disposição, quanto ao modo pratico de se tornar effectiva uma prisão ou de se dar a soltura de um réo, quando preso preventivamente, não me parece que fiquem removidas, com a emenda proposta, si é que o nobre deputado apresentou alguma emenda nesse sentido. Não tenho certeza disso.

O sr. João Sampaio — Não apresentei, porque acho que póde permanecer a situação existente. Quando se trata de processo crime, a execução do despacho tem sido feita pelo juiz de paz; quando se trata de autorização para alienação de bens e outros casos semelhantes, o proprio juiz expede o alvará.

O sr. Antonio Mercado — Perdão. Parece-me que o nobre deputado não está bem certo do que deve occorrer em casos semelhantes.

Si o juiz de direito é quem profere o despacho de pronuncia ou despronuncia, é elle que o faz executar e não o juiz de paz.

O sr. João Sampaio — Elle profere o despacho e ordena que se expeça o mandado de prisão ou de soltura. Os autos descem e, na comarca onde está funccionando o juiz de paz substituto, o mandado é expedido e por este assignado.

O sr. Antonio Mercado — Mas, agora não se dá este facto.

O sr. João Sampaio — Dá-se.

O sr. Antonio Mercado — Quem profere os despachos de pronuncia na ausencia do juiz de direito?

O sr. João Sampaio — Ordinariamente, o juiz de paz, e em certos crimes, o juiz da comarca vizinha.

O sr. Antonio Mercado — Si é o juiz de paz, como o nobre deputado affirma, a minha observação tem toda a procedencia: este, pronunciando, manda expedir o mandado e o assigna, no exercicio das funcções de juiz de direito.

O sr. João Sampaio — Mas accrescentei que ha casos em que a competencia é do juiz de direito. Nos crimes de responsabilidade, por exemplo, o juiz pronuncia o réo, os autos voltam á comarca de onde partiram e é o juiz de paz que expede o mandado de prisão. Em todo caso, posso estar em erro.

O sr. Antonio Mercado — E quantos casos desses conhece o nobre deputado?

O sr. João Sampaio — E' um pouco difficil determinar precisamente o numero... Só mesmo consultando as collecções de julgados dos Tribunaes.

O sr. Antonio Mercado — Faço a pergunta, porque é bem possivel que nenhum facto destes se tenha dado, e que o nobre deputado esteja lembrando um caso que ainda não tenha existencia effectiva, existencia real.

Eis porque fiz a minha pergunta, talvez anti-parlamentar e pouco delicada.

Com estas palavras, que não convém prolongar, tenho justificado a minha insistencia sobre a acceitação das emendas que apresentei, de preferencia á daquellas que o nobre deputado apresentou e justificou com tanto brilhantismo.

Não me leva a proceder assim nenhum sentimento de vaidade, que não conheço: sou o primeiro a declarar que as minhas emendas precisam de correcção; mas a ordem em que as formulei parece-me preferivel áquella ordem que o nobre deputado adoptou em seu projecto, e que mantém as suas emendas.

A Camara procederá com a sua costumada sabedoria, e desde já declaro que acatarei a sua deliberação, como a expressão della.

(*Muito bem! Muito bem!*)

Ninguem mais pedindo a palavra, é encerrada a discussão.

E' posto a votos o projecto, artigo por artigo, e approvado, salvo as emendas.

Annunciada a votação das emendas, pede a palavra

O SR. JOÃO SAMPAIO (*pela ordem*) — Sr. presidente, peço a v. exc. que se digne consultar a casa sobre si concede preferencia na votação para as emendas que tiveram o apoio da Commissão de Justiça, visto que da approvação das mesmas resulta ficarem prejudicadas algumas das emendas apresentadas pelo sr. Antonio Mercado.

Consultada, a casa concede a preferencia pedida.

São postas a votos as emendas da Commissão e approvadas, ficando prejudicadas as emendas do sr. Antonio Mercado, excepto a ultima parte da emenda I, que diz: "Em todos os casos, a substituição dos juizes de direito pelos juizes de paz dar-se-á segundo a ordem da votação destes".

Em seguida, é posta a votos e approvada a emenda do sr. Pereira de Queiroz.

Vai o projecto á Commissão competente, afim de ser redigido de accôrdo com o vencido.

Entra em 2.a discussão o

PROJECTO N. 11, DE 1914

autorizando o governo a incorporar definitivamente á Estrada de Ferro Sorocabana o ramal ferreo de Itatinga, e dando outra providencia.

E' lido o seguinte

REQUERIMENTO

Requeiro que o projecto n. 11, deste anno, seja enviado ás commissões de Justiça e Obras Publicas, sem prejuizo da discussão.

Sala das sessões, 3 de setembro de 1914.— *Freitas Valle.*

Ninguem pedindo a palavra, é encerrada a discussão do projecto, que é posto a votos, artigo por artigo, e approvado.

Em seguida, é posto em discussão o requerimento e approvado.

Nada mais havendo a tratar, levanta-se a sessão, designada para 4 a seguinte

ORDEM DO DIA

2.a discussão do projecto n. 10, deste anno, creando gratificação para os officiaes de justiça do juizo criminal das comarcas do Estado.

Associações

GREMIO ROYAL — Realiza-se na noite de 19 do corrente, nos salões Obirdanck, á rua Brigadeiro Machado, a segunda "soirée" dançante do Gremio Royal.

Os convites para essa festa começarão a ser distribuidos na proxima semana.

A commissão, que é composta das gentis senhoritas Lucilla Eugenia da Costa, M. Conceição Aymberé, Filhinha Marcondes, Lavinia Pereira Barreto, Ondina Nogueira e dos srs. Newton Brandão, Armando Pereira Leite, Mario Stamato, Julio Cosi e Agnello Rocha, está trabalhando com afinco para o maximo realce dessa festa.

O CAFE' E O CAMBIO

JUNDIAHY, 3

Foram recebidas hoje, durante o dia, na estação da Companhia Paulista, nesta cidade, 14.312 saccas de café, sendo . . . 12.678 saccas despachadas para Santos e 1.634 para S. Paulo.

Café baldeado com destino a Santos 8.542 saccas, sendo:

	Saccas
Paulista	8.383
Campo Limpo	—
Sorocabana	—
Pary e S. Paulo	159
Braz	—

SANTOS, 3

A Commissão apuradora da base de venda de café da Associação Commercial affixou na tabella a seguinte nota:

Effectuaram-se hoje negocios, orçando por cerca de 10.000 saccas, regulando a base de 4$300 para o typo 4, sobre cafés molles e de boa torração.

Os cafés duros e de má torração e os inferiores ao typo 5 continuam sem offertas.

SANTOS, 3 (Telegramma especial).

	Saccas
Entradas	23.494
Desde 1.o do mez	58.217
Desde 1.o de julho	1.268.753
Existencia hoje em primeira e segunda mão	1.029.973
Média	19.405
Despachadas	27.470
Idem, desde 1.o do mez	94.594
Idem, desde 1.o de julho	885.629
Embarcaram hontem	34.913
Idem, desde 1.o do mez	79.869
Idem, desde 1.o de julho	823.642
Passagens	8.542
Idem, desde 1.o do mez	29.075
Idem, desde 1.o de julho	1.287.963

Sahidas:

	Saccas
Europa	23.141
Argentina	—
Estados Unidos	—
Para o Uruguay	—

Em egual data do anno passado:

Entradas	64.112
Idem, desde 1.o do mez	221.854
Idem, desde 1.o de julho	2.815.318
Existencia em primeira e segunda mão	2.220.906
Média	73.951
Vendas	46.594
Base	4$900
Despachadas	36.110
Embarcadas	52.374

SANTOS, 3 — Telegramma do "Correio".

Movimento de café na Companhia Central de Armazens Geraes no dia 3:

	Saccas
Existencia no dia 2	127.109
Entradas, hoje	—
	127.109
Sahidas, hoje	709
Stock, hoje	126.400

CAMBIO

Hontem, na abertura do mercado, os bancos em geral, para as cobranças e vencimentos, davam a taxa de 12 1/2 d., taxa esta que, ás 11 horas, os bancos substituiram pela de 12 d.

Em alguns bancos, para pequenas quantias, vigorava a cotação bancaria de 12 d., sobre Londres, a 90 dias de vista.

Nesta posição, permaneceu o mercado, que era calmo, até á hora do fechamento.

A' taxa de 12 1/2 d., que foi a official de hontem, a libra esterlina vale 19$200, o franco 771 e o marco 942.

A' vista, 12 3/8, a libra vale 19$394, o franco 771, o marco 952, a lira 796, cem réis fortes 360 e o dollar 3$996.

A Camara Syndical dos Corretores affixou hontem a seguinte tabella:

Praças:	90 d/v	á vista
Londres	12 1/2	12 3/8
Paris	763	771
Hamburgo	942	952
Italia	—	796
Portugal	—	360
Nova York	—	3$996
Soberanos	—	20$000
Contra banqueiros	12 a 13 d.	
Contra caixa matriz	12 a 13 d.	
Em egual data do anno passado:		
Contra banqueiros	16 1/32	16 1/16
Contra caixa matriz	16 1/32	16 1/16

SANTOS

Curso official de cambio e moeda metallica.

Praças:	90 d/v	á vista
Sobre Londres	12 1/2	12 1/4
Paris	800	817
Hamburgo	980	1$000
Italia	—	814
Portugal	—	360
Hespanha	—	830
Nova York	—	4$200
Argentina m/m	—	1$700
Soberanos	—	20$000

THEATROS E SALÕES

APOLLO

Com a opereta de costumes portuguezes, *Amores de Tricana*, a *troupe* do S. Pedro do Rio, que trabalha neste theatro com inteiro agrado do publico, preencheu as duas sessões de hontem, que foram bastante concorridas.

Os principaes interpretes mereceram calorosos applausos.

— Hoje, a popular revista luso-brasileira, de João Phoca e André Brun, *Fado e Maxixe*, que será representada nas duas sessões do costume.

IRIS THEATRE

Neste procurado cinema da rua Quinze de Novembro exhibe-se hoje o magnifico film, intitulado *O bom e mau caminho*, empolgante scena dramatica da vida real em tres longas partes da fabrica "Britannia Film".

Além desse film, serão ainda exhibidos os films *O meu casamento* e *Pathé Jornal n. 251*.

Um crime mysterioso

A golpes de formão e enxó - Ferimentos graves

CAMPINAS, 3 — A's primeiras horas do dia de hoje, foi encontrado, nas proximidades da officina mechanica de propriedade do sr. Germano Stock, no bairro do Taquaral, o seu filho Alfredo Stock, de 29 annos, com graves ferimentos e sem poder explicar como os soffrera.

Foi encontrado pelo sr. Antonio Felippe, que o recolheu á sua residencia, prestando-lhe os primeiros curativos.

Avisada a policia, compareceu o delegado e o sr. dr. Ponciano Cabral, medico legista, que, examinando Alfredo, constatou os seguintes ferimentos: diversos golpes de formão na base do craneo, e um outro ferimento no torax, produzido por enxó, tendo este a extensão de 10 centimetros de largura, por 4 de profundidade.

O ferido foi removido para o hospital da Santa Casa, sendo grave o seu estado.

O sr. dr. Bandeira de Mello abriu inquerito e ouviu o depoimento de diversas testemunhas, havendo suspeitas de ter sido o autor do crime o mechanico Toborri, tambem residente naquelle bairro.

WILLIAM DOUGLAS MORRISON

(Traducção de Albuquerque Pinheiro)

Do crime e seus factores

CAPITULO II

Do clima e da criminalidade

O incremento das relações internacionaes dizem que concorre para a paz; mas o incremento das relações sociaes, aliás admiravel sob muitos aspectos, tem o infeliz reverso de occasionar muitos olhos machucados e cabeças quebradas.

Admittindo-se a procedencia desta séria increpação aos nossos instinctos sociaes (e ninguem negará que isto contém certa dóse de verdade), persiste o facto de que o tempo é indirecta, sinão directamente, a fonte donde deriva o alastramento da criminalidade, no estio.

E' o bom tempo que multiplica os ensejos para que os homens travem relações, que, por sua vez, degeneram em conflictos, que vem avolumar a criminalidade. E assim occorre que a conducta humana é, afinal, indirectamente affectada pelas mudanças das razões e oscillações da temperatura. E tambem é directamente affectada por estas causas, como passo a demonstrar.

Em uma das principaes prisões de Londres, a média da população encarcerada, durante os mezes de junho, julho e agosto, correspondentes aos cinco annos findos em agosto de 1889, era de 1.061, e a média diaria dos castigos ahi infligidos montou a 9 e uma fracção por mil.

A média dos presos, nos mezes invernaes de dezembro, janeiro e fevereiro, referentes ao quinquennio terminado em fevereiro de 1890, foi de 1.069, e a média diaria de castigos elevou-se a 7 e uma fracção por mil.

Segundo taes estatisticas, verifica-se um augmento de dois castigos por dia, ou sejam (excluidos os domingos) 12 por sema na sobre mil presos, nos tres mezes de verão, em contraste com outros tantos mezes de inverno. Ou em outros termos — ha maior tendencia entre os presos a violarem os respectivos regulamentos no verão, do que no inverno.

A que se deve attribuir esta manifesta tendencia?

Si não se tratasse de detidos, mas sim de homens soltos, que vivem differentemente, á mercê de um conjuncto completo de influxos, poder-se-iam adduzir varias causas efficientes desse phenomeno, e não seria, deveras, custoso encontrar argumentos justificativos.

Mas a quasi absoluta paridade de condições em que os presos vivem, exclue, por completo, grande porção de factores complicados e reduz a questão á sua expressão mais simples.

Eis um milhar de homens que moram sob o mesmo tecto, submettidos ás mesmas disciplinas, do mesmo modo occupados, nutridos com as mesmas vitualhas, adstrictos aos mesmos exercicios, tendo as mesmas horas de repouso, emfim, com uma similitude de vida levada quasi ao ponto de absoluta identidade.

Nenhuma alteração se verifica nesse regimen quer no inverno, quer no verão, entretanto notamos que commettem mais infracções na estação ardente do que na fria.

A que se deve irrogar esta differença sinão á temperatura?

Os factores economicos e sociaes attinentes ao incremento da criminalidade, sobre os quaes dissertamos, aqui não têm cabimento.

Todos os presos vivem sob as mesmas condições sociaes e economicas, tanto no calor como no frio. As unicas mudanças a que estão sujeitos são cosmicas, portanto são estas tão sómente que se adaptam aos factos.

E como destas causas cosmicas a temperatura é a mais sobrelevante, segue-se que o avultamento das transgressões dos regulamentos carcerarios, por parte dos presos, no verão deve ser imputado ao excessivo calor.

Si, pois, a temperatura produz taes effeitos dentro das paredes dos carceres, é concludentemente logico que tambem assim actúe no mundo em fóra.

Tanto isto é certo que ao maior numero de infracções da disciplina nos carceres occorridas no tempo de calor, corresponde tambem e na mesma estação do anno, lá fóra, maior numero de violações da lei criminal.

As conclusões attinentes á acção da razão são reforçadas pelas conclusões que já inferimos quanto á acção do clima.

Realmente ambas essas séries de corollarios se coadunam, assignalando a actuação da mesma causa. Si, porventura, alguem ainda relutasse em admittir a correlação entre as condições cosmicas e a criminalidade, poderia salientar que *o suicidio*, — desatino um tanto analogo no organismo social — egualmente medra e diminue sob a influencia da temperatura.

"Não podemos deixar de reconhecer (diz o dr. Morselli, em sua obra "O suicidio") que em toda a Europa o maior numero de suicidios occorre durante as duas estações cálidas. Esta regularidade da distribuição annual do suicidio é bem grande para que se attribua ao acaso ou á vontade humana. Assim como se póde predizer, com extrema probabilidade, annualmente, em determinado paiz, o numero de mortes violentas, assim tambem se póde prever a média de cada estação; effectivamente essas médias são tão constantes de um periodo a outro, a ponto de ter quasi o caracter especifico de dada progressão estatistica".

O professor von Oettingen, em seu valioso livro "Die Moralstatistik", embora encare a questão por um prisma differente, chega aos mesmissimos consectarios. Depois de mencionar varios Estados da Europa, cujas estatisticas esmiuçára, von Oettingen remata dizendo que se pode acceitar como lei geral que o predominio do suicidio, nos differentes mezes do anno, sóbe e desce com o sol, pois em junho e julho é mais culminante, ao passo que em novembro, dezembro e janeiro descamba para o minimo. Em Londres ha muito menos suicidios no ardente mez de junho do que no nevoento mez de novembro; e em toda a Inglaterra os mezes gelidos não fazem quasi tantas victimas como os cálidos. Perante esses factos indisputaveis, von Oettingen, comquanto rejeite a idéa de que haja qualquer fatalidade inexoravel, como acreditava Buckle, inherente a essas occorrencias, foi obrigado a concordar que o calor influe propulsoramente para o suicidio, emquanto que o frio actúa em sentido inverso. (24)

A influencia da temperatura, comtudo, é muito menos efficiente sobre a criminalidade, do que sobre o suicidio.

Pois eleva a um terço o numero de pessoas, cujas vidas tornam-se fardos insupportaveis; ao passo que, consoante o diagramma dos directores das Prisões, o avultamento da criminalidade entre o verão e o inverno não excede de um duodecimo. Ou por outra: — seis a oito por cento dos crimes praticados neste paiz, e no estio, devem muito justamente imputar-se á acção directa da temperatura. Eis resultado mui relevante que hesitaria constatar, si me fundasse sómente em minhas observações.

Em importante documento, com que contribuiu para a "Revista di Discipline Carcerarie", de 1886, o dr. Marro, um dos mais distinctos estudiosos da criminalidade na Italia, chegou a estas conclusões.

Demonstrou que na Italia, nos seus carceres, justamente nos quatro mais ardentes mezes do estio, maio, junho, julho e agosto, foi que occorreram mais *transgressões da disciplina*.

Este resultado coincide com o que se nota nos carceres inglezes, conforme já constatámos; e as tentativas feitas pelo dr. Colajanni, no segundo tomo da sua obra "La Sociologia Criminale", para um engenho, falharam completamente.

Difficilmente se concebe mais convincente prova do effeito da temperatura sobre o procedimento humano, do que a ministrada pelo confronto das infracções dos regulamentos das cadeias, por parte dos respectivos presos, nas differentes estações do anno.

Tal confronto permitte completamente a controversia de que as razões não são factor que deva ser contemplado quando se trata de desvendar a origem da criminalidade e de lhe applicar os melhores methodos.

ACÇÃO DA TEMPERATURA

De que modo a subida da temperatura age sobre o individuo, tornando-o menos capaz de resistir ao impulso criminoso?

Eis questão algo difficil, que merece dos physiologistas mais attenção do que a que commummente lhe prestam.

(24) — Distribuição pelos respectivos mezes, de 10.000 suicidios verificados em Londres, em 1865-1884:

Janeiro	732
Fevereiro	714
Março	840
Abril	933
Maio	1003
Junho	1022
Julho	905
Agosto	891
Setembro	765
Outubro	772
Novembro	726
Dezembro	697

Dr. Ogle — Statistical Society's Journal, vol. 49, pag. 17.

Bispo de Florianopolis

Seguiu hontem para Santos, em carro reservado, ligado ao trem das 8 horas, com destino á séde de sua diocese, onde vae tomar posse do seu elevado cargo, o sr. d. Joaquim Domingues de Oliveira, bispo diocesano de Florianopolis.

Ao seu embarque, que esteve muito concorrido, compareceram os srs.: capitão Afro Marcondes de Rezende, ajudante de ordens do sr. dr. Carlos Guimarães, vice-presidente do Estado, em exercicio; tenente Marcinio Pereira da Costa, ajudante de ordens do sr. secretario da Justiça e da Segurança Publica; commendador Tiburtino Mondim Pestana e dr. Adolpho Magalhães Normanha, officiaes de gabinete dos srs. secretarios do Interior e da Fazenda; revmos. srs.: d. Duarte Leopoldo e Silva, arcebispo metropolitano, acompanhado pelo seu secretario particular padre dr. Archibaldo Ribeiro; monsenhor dr. Francisco de Paula Rodrigues, vigario geral do arcebispado; conego José Joaquim Rodrigues de Carvalho e padre Marcello Franco, officiaes da Curia Metropolitana; monsenhor Agnello de Moraes e conego Antonio Augusto Lessa, procurador e chanceller da mitra, respectivamente; conegos Manfredo Leite, Adoniro Krauss e Meirelles Freire; d. Miguel Kruse, abbade de S. Bento; padre Pericles Barbosa, vigario das Perdizes, e varias commissões das associações parochiaes; padres Pedro Rota, Dionysio Giudici e Francisco Gaiotto, salesianos; padre Sebastião Martins, da "Santa Cruz"; barão de Amaral, dr. Antonio Pompeu de Camargo, Luiz Prada e Antonio Lisboa, pela Associação dos A. Alumnos Salesianos; padre Alberto Teixeira Pequeno, reitor; padre Sebastião de Oliveira, professor e uma commissão de alumnos do Seminario Provincial; reitor, professores e a seguinte commissão de alumnos do Gymnasio Diocesano: João Ulhôa Castro, Epaminondas Diniz, Francisco Assis Leme, Custodio Cardoso, Leonidas Mendes, Roque Vernagli, Brenno Ribas, Theodoro Sampaio, Julio de Castro, José Medeiros, Severino Goulart, Manuel Mendes e Alberto Cardoso de Mello; commendador Gabriel Cotti, David, Benjamin e Euzebio de Oliveira Belleza, irmãos de s. exc. e exmas. familias, senhoritas Alzira e Idalina Belleza, d. Augusta Ribeiro Dantas, padre Leão Perroche, Plinio Barbosa, desta folha, e muitas outras pessoas, cujos nomes não pudemos obter.

Até á estação do Braz acompanharam o sr. bispo de Florianopolis os srs. conego José Joaquim Rodrigues de Carvalho, padre Alberto Teixeira Pequeno, reitor do Seminario, e uma commissão de alumnos, e conego Meirelles Freire, e até Santos os srs. monsenhor dr. Benedicto de Sousa, d. Miguel Kruse, conego Adoniro Krauss, Alcindo Teixeira de Carvalho e outros.

Na estação do Braz, uma commissão de parochianos de S. João Baptista, tendo á frente o vigario, conego Manuel Meirelles Freire, apresentou os seus agradecimentos ao sr. d. Joaquim pelos seus trabalhos em pról dessa parochia.

Em Santos, s. exc. almoçou na residencia da exma. sra. d. Francisca Alves de Carvalho, veneranda tia de monsenhor dr. Benedicto de Sousa.

A's 15 horas, s. exc. embarcou a bordo do "Orion", com destino a Florianopolis, onde chegará no dia 6 do corrente, devendo ser alli festivamente recebido.

Factos Diversos

O sr. Domingos Augusto da Silva Braga, nosso ex-agente em Jaboticabal, é convidado a comparecer na administração desta folha para prestar as suas contas de recebimentos de assignaturas, publicações, etc.

Pela polycultura

O patriotico movimento iniciado pelo sr. dr. Paulo de Moraes Barros, illustre secretario da Agricultura, em favor do desenvolvimento no nosso Estado, da polycultura, vae repercutindo pelo paiz, começando a fazer-se em varios pontos uma intensa propaganda no mesmo sentido.

Num jornal da Bahia, encontramos, sobre esse assumpto, a seguinte criteriosa carta dirigida á redacção pelo sr. J. Baptista de Mello Filho, inspector agricola:

"Sr. redactor. — A guerra que infelizmente flagella a Europa, perturbando e difficultando a vida de todas as gentes, exige que cada paiz cuide, sem demora e muito sériamente, da sua alimentação, do primacial da sua existencia economica.

Suggestionado por este problema, requerendo solução immediata venho solicitar o vosso apoio para que a nobre e patriotica imprensa da Bahia, com o maior empenho, oriente os nossos patricios em uma campanha proficua que redunde no augmento das proximas plantações de cereaes, porque vae ser grande a procura dos productos dessas plantações no Brasil, e fóra delle, productos cuja venda recompensará, então, com largueza, o trabalho dos agricultores.

Precisamos fazer provisão para o futuro e assim oppormos defesa á outra crise, a do alimento, que já nos está desenhando dias de amarguras.

Esta inspectoria emprega os seus melhores esforços para a effectividade desta medida que reputa essencial e urgente, nesta phase aguda que estamos atravessando, agora superada pela conflagração das potencias européas.

O prestigio do vosso jornal e a vossa palavra escripta, estou certo, muito contribuirão para a consecução do assumpto que alvitro em cumprimento dos deveres do meu cargo e pelo muito que me merece esta gloriosa terra bahiana. — *J. Baptista de Mello Filho*, inspector agricola."

CASOS DE VARIOLA

Communica-nos o sr. dr. Joaquim Rebello Teixeira, secretario da Directoria Geral do Serviço Sanitario, que pessoas não vaccinados têm chegado do Rio de Janeiro, com variola.

A Directoria do Serviço Sanitario lembra ao publico a necessidade de se fazer vaccinar e revaccinar, como unico meio de impedir que a molestia se alastre no Estado de S. Paulo.

Os inspectores sanitarios, nas suas visitas, vaccinarão e revaccinarão contra a variola.

Na Directoria do Serviço Sanitario, em todas as pharmacias, da capital e do interior, ha postos vaccinicos, além dos mantidos pelas Prefeituras Municipaes.

As pessoas revaccinadas com successo estão livres da variola.

Hospital da Beneficencia Portugueza

Foi o seguinte o movimento do Hospital da Beneficencia Portugueza, durante o mez de agosto findo:

Existiam em julho, 20 doentes; entraram em agosto, 53; sahiram curados, 53; falleceu, 1; ficaram em tratamento, 19; fizeram-se 26 operações; 762 curativos; 30 applicações de raios X; 18 injecções de "606"; 20 massagens; 2 apparelhos de gesso; 14 exames chimicos e bacteriologicos; 12 reacções de Wassermann; 273 consultas; 373 formulas para doentes internos; 342 para doentes externos.

O desastre da Cathedral

Denuncia contra os engenheiros constructores do templo

Perante o sr. dr. Castão de Mesquita, juiz da terceira vara criminal, o sr. dr. Mario de Almeida Pires, terceiro promotor publico, offereceu hontem denuncia contra os engenheiros Maximiano Hell e João Alves da Cunha, respectivamente, chefe e auxiliar da construcção da nova cathedral Metropolitana, como responsaveis pelo horrivel desastre occorrido na manhã de 24 de julho ultimo, pelas 11 horas.

Como se sabe, nesse desastre morreram quatro operarios e diversos outros ficaram feridos, sendo que alguns em estado grave.

Assim termina a denuncia do ministerio publico, depois de fazer um longo estudo da prova dos autos:

"Em taes condições, no cumprimento dos deveres do meu cargo, obediente á lei e tendo em consideração o que consta dos autos e na presente ficou exposto, denuncio a v. exc.: os drs. Maximiano Hell e João Alves da Cunha, como incursos nos citados arts. 297 e 306 do Codigo Penal.

E, esperando que esta seja recebida e, afinal, julgada provada, requeiro que v. exc. se digne de mandar autual-a e proceder contra os denunciados, ouvidas no summario da culpa as testemunhas em seguida arroladas, satisfeitas as exigencias legaes."

Departamento Estadual do Trabalho

Agencia Official de Collocação

Boletim de 3 de setembro de 1914.

Procuras:

881 pretendentes procuram, nesta Agencia:

4.038 familias de colonos, para a lavoura cafeeira, pagando, pelo trato de mil pés de café, por anno, de 60$ a 160$; por carpa, de 12$ a 60$ e por alqueire de café colhido, de $400 a 1$000.

178 familias de apanhadores de café, pagando, por alqueire, de $500 a 1$000.

254 camaradas para a lavoura, pagando, por dia de serviço de 1$500 a 4$000.

Offertas:

1 administradores.
1 ajudante de administrador.
1 ajudante de escrivão de fazenda.
3 carpinteiros.
3 machinistas.
1 escripturario.
1 professor.

Immigrantes:

Chegados, 10.
Esperados: em 7, 9, 10.

Lotes de terra á venda:

Nos nucleos: "Jorge Tibiriçá" — "Campos Salles" — Sabaúna" — "Pariquera-Assú" — "Conde do Pinhal" — "S. Bernardo" — "Gavião Peixoto" e secção "Nova Paulicéa" — "Nova Europa" — "Nova Odessa" secções — Pinheiros e Paraizo — "Nova Veneza" — secções Quilombo, Barreiro e S. Bento — "Nova Campinas" — "Conde de Parnahyba" — "Dr. Martinho Prado Junior" e nas fazendas "Cachoeira" e "Monjolo".

Contractos effectuados:

Directamente: 4 familias de colonos.
Destino certo: 3 familias de colonos.
Por agentes: —
2 familias de colonos.

Aviso. — Esta Agencia acha-se aberta, todos os dias uteis, das 8 ás 10 horas e das 12 ás 16 horas.

Santa Casa

Movimento em 1 de setembro de 1914:

Existiam em tratamento 845 doentes; entraram, 35; sahiram, 15; falleceu, 1; existem em tratamento, 864.

Consultas: medicina, 121; cirurgia, 19; gynecologia, 37; ophtalmologia, 63; otorhino-laringologia, 23.

Pequenos curativos, 86.

Operações, 8.

Formulas aviadas: Serviço interno, 543; serviço externo, 342; Asylo de Invalidos, 71; Casa dos Expostos, 6.

Falleceu no hospital Gertrudes, exposta, menor, brasileira.

Captura de criminosos

O Gabinete de Investigações e Capturas teve communicação de que no interior do Estado haviam sido presos os seguintes criminosos:

Em Jahu', Benedicto Manuel, pronunciado pelos crimes de morte e de ferimentos leves; em Araraquara, Juvenal Juvencio e Benedicto de Toledo, por crimes de ferimentos leves, e Benedicto Juvencio, pelos de morte e ferimentos leves.

As communicações foram feitas pelos respectivos delegados de policia.

Instrucção Publica

Papeis despachados:

Do sr. director do Serviço Sanitario. — Communique-se á sra. professora;

do director do grupo escolar de Agudos. — Sciente;

do de S. João da Boa Vista. — Sciente. á Secretaria;

do da Penha. — Sim;

do de Araras. — Sim, em termos;

do de Guaratinguetá. — A' Secretaria;

do professor Mussa Kraiem. — A' Secretaria;

do director do grupo escolar da Avenida Paulista. — O mesmo despacho;

do do Cambucy. — Idem;

do professor Francisco Monteiro de Paula Santos. — Transmitta-se ao sr. secretario do Interior.

Demographia Sanitaria

Durante a semana finda, falleceram nesta capital 161 pessoas victimadas por: variola 1, crupe 1, grippe 3, febre typhoide 1, lepra 1, tuberculose 12, septicemia 1, cancro 1, affecções do systema nervoso 16, do apparelho circulatorio 18, do respiratorio 29, do digestivo 30, do urinario 6, affecções dos orgams genitaes 1, debilidade congenita 9, mortes violentas 2, suicidios 2, outras molestias 2 e molestias mal definidas 3.

Das fallecidas eram 96 do sexo masculino e 65 do feminino; 123 nacionaes e 38 extrangeiros; 77 menores de 2 annos.

Houve na mesma semana 304 nascimentos, 47 casamentos e 28 nascidos mortos.

Os inspectores sanitarios vaccinaram e revaccinaram 169 pessoas.

Casa Lemcke

A Casa Lemcke, de fazendas, modas e armarinho, foi transferida pelo seu proprietario sr. Henrique Lemcke, para o seu novo predio, excellentemente situado á rua Libero Badaró n. 25.

Saraus d'"A Cigarra"

A redacção d'"A Cigarra" promove para quarta-feira, 9 do corrente, no salão do Conservatorio Dramatico e Musical, mais um sarau de arte, destinado a grande successo em nosso meio social.

Para realizar esse sarau, foi convidado o brilhante poeta e jornalista Marcello Gama, recentemente chegado do Rio, onde foi muito applaudido em varias conferencias levadas a effeito no Theatro Municipal e no salão do "Jornal do Commercio".

Marcello Gama gosa de grande reputação nas rodas intellectuaes do Rio e pertence á Academia de Letras de seu Estado natal — o Rio Grande do Sul.

O sarau d'"A Cigarra" constará de uma conferencia do distincto homem de letras sobre o suggestivo thema: "A mentira — alma da Paz e da Guerra", de palpitante actualidade.

O ingresso será exclusivamente por convites.

Serviço Sanitario

Está encarregado hoje do serviço de vaccinação contra a variola na Directoria do Serviço Sanitario, das 11 ás 3 horas da tarde, o inspector sanitario dr. Paulo Ulhôa Castro e de plantão, das 6 horas ás 9 da noite, o dr. Eduardo Martinelli, auxiliado por 2 fiscaes sanitarios.

Credito Bancario de S. Paulo

Fundou-se legalmente nesta capital, sob o patrocinio de pessoas idoneas, este instituto, que constitue uma brilhante iniciativa, digna do apreço publico. O Credito Bancario arrecada e distribue entre seus associados quotas de dinheiro, que variam entre 60$000 a 360$000, ou sejam 140 por cento de lucro para cada socio. As contribuições são de 25$000 a 150$000 por pessoa.

Das suas rendas liquidas o Banco reserva e destina 10 por cento que serão distribuidos mensalmente entre instituições de assistencia publica e privada de S. Paulo. A 1.a distribuição feita e entregue aos nossos collegas do "Diario Popular", para o destino conveniente, importou em 50$300, producto de dois dias apenas. Comprehende-se quanto maior não será essa renda de intuitos philanthropicos quando o novel instituto contar centenas de socios.

O Banco pretende tambem crear a carteira de pequenos emprestimos aos funccionarios publicos do Estado, mediante garantias reciprocas.

Para a publicação que o Banco faz em outra secção desta folha chamamos a attenção dos leitores, pois que o Credito Bancario tem a exclusiva emissão e venda de seus bonus reintegrativos.

Força Publica

Foram concedidas as seguintes licenças:

A Luiz José Siqueira de Azevedo, cabo motorista do Corpo de Bombeiros, 60 dias, para tratar de sua saude, nos termos do artigo 9.o da lei n. 1.310-K, de 30 de dezembro de 1911;

a Antonio Augusto dos Santos, soldado do 3.o batalhão, 30 dias, para tratar de sua saude, nos termos da lei em vigor.

Policia do Estado

Foram concedidos 6 mezes de licença, nos termos do artigo 17 da lei n. 1310-K, de 30 de dezembro de 1911, a Benedicto Ernesto Pedroso, carcereiro da cadeia de Cotia.

Loterias

LOTERIA DO ESTADO DE S. PAULO

Resumo dos premios da 493 extracção, 86 loteria do plano n. 25, realizada em 3 de setembro de 1914. Premio maior 20:000$000. Este plano é composto de 60.000 bilhetes.

Premios de 20:000$000 a 1:000$000

55845 56006 11294 20061
31219

5 premios de 500$000

21095 28022 42906 54262 54914

15 premios de 200$000

1134	6985	10063	12596	15354
15852	25481	26205	27403	28217
38056	38078	53523	54520	54985

23 premios de 100$000

2495	5010	10314	18927	13940
23761	26596	27799	29169	33959
34178	35675	41469	44386	47113
49398	50709	54240	54820	58143
58339	59153	59843		

Approximações

55844 e 55846	200$000
56005 e 56007	150$000
11293 e 11295	100$000

Dezenas

55841 a 55850	50$000
56001 a 56020	40$000
11291 a 11300	30$000

Centenas

55801 a 55900	8$000
56001 a 56100	6$000
11201 a 11300	4$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 45 têm . . . . . . 4$000

Todos os numeros terminados em 5 têm . . . . . . 2$000

exceptuando-se os terminados em 45.

Os premios são pagos todos os dias uteis, das 12 ás 14 horas, na thesouraria, á rua Quintino Bocayuva n. 32 — S. Paulo.

Desastres e ferimentos

Hontem, cerca das 8 horas, o carro electrico n. 445, de que era motorneiro Ismael Antonio Serra e conductor Annibal Augusto, passando a grande velocidade pelo aterrado do Carmo, foi de encontro ao carrinho n. 389, que por alli transitava, guiado pelo negociante Angelo Farlim, morador á rua Marcos Arruda n. 87.

Em consequencia do choque, o carrinho ficou damnificado e seu conductor soffreu graves contusões na cabeça e no thorax, sendo por isso medicado no posto da Assistencia.

• •

Na sua residencia, á rua Abranches n. 48, o empregado publico Francisco Almeida, de 25 annos de edade, examinava um revólver hontem, cerca das 11 horas, quando succedeu a arma disparar accidentalmente.

O projectil feriu a mão direita de Almeida, que foi soccorrido pelo sr. dr. Pedro Nacarato, medico da Assistencia Policial.

• •

A's 21 horas de hontem, na sua residencia, á rua do Lavapés n. 160, o sargento reformado Marcolino de Castro, de 61 annos de edade, casado, deu uma quéda desastrada, fracturando a clavicula direita.

Marcolino recebeu os primeiros soccorros ministrados pelo sr. dr. Raul de Sá Pinto, medico da Assistencia Policial.

• •

No largo de S. Francisco, o italiano Henrique Rivelli, de 58 annos de edade, casado, residente á rua Asdrubal Nascimento n. 71, foi hontem ás 21 horas, pouco mais ou menos, colhido pelo automovel n. 1.537.

A victima, que recebeu forte contusão no pé esquerdo, foi soccorrida pelo medico da Assistencia, sr. dr. Pedro Nacarato.

Camara Municipal

Secretaria da Camara Municipal

Expediente do dia 29 de agosto de 1914.

Requisitou-se da Prefeitura o pagamento da quantia de 80$000, á Light and Power, de conformidade com a conta apresentada, devidamente processada pela Secretaria.

DIA 31

Remetteu-se ao sr. dr. juiz de direito presidente da Commissão de Alistamento Eleitoral da capital, cópia da divisão do Municipio em secções, decretada pela Camara, em sessão extraordinaria de 29 do corrente, para a eleição estadual, a realizar-se no dia 19 do mez de setembro proximo futuro.

DIA 1.o DE SETEMBRO

Remetteram-se á Prefeitura:

— Copia da lei decretada pela Camara, em sessão de 29 do mez findo.

— As indicações de ns. 415 a 417, apresentadas na mesma sessão.

— Solicitaram-se do sr. secretario do Interior as necessarias providencias, afim de que sejam franqueados ao publico, por occasião da eleição estadual, a realizar-se no dia 19 do corrente, todos os edificios publicos necessarios ao funccionamento das mesas eleitoraes dos diversos districtos da capital.

— Officio da Prefeitura, remettendo orçamento para o calçamento a parallelepipedos de pedra da rua Sabará, entre as ruas Alagôas e Sergipe, na importancia de...... 12:416$250. (Requerimento n. 98, de 1914, dos srs. vereadores drs. Mario do Amaral e José Piedade). — A's commissões de Obras e Finanças.

— Idem, transmittindo uma representação de diversos industriaes da cidade sobre medidas hygienicas e de segurança individual que lhes são exigidas pela Directoria do Serviço Sanitario. — A' Commissão de Justiça.

— Idem, informando a indicação n. 384, de 1913, do sr. vereador Oscar Porto, para que seja prolongada a illuminação da estrada dos Pinheiros até Agua Branca. — Dê-se conhecimento ao autor da indicação.

— Idem, informando a de n. 385, de 1914, do sr. vereador A. Baptista da Costa, sobre a duplicação da linha de bondes na rua Belém. — Idem.

— Idem, informando a de n. 386, de 1914, do mesmo sr., sobre o transito de vehiculos junto ao edificio do grupo escolar do Belémzinho. — Idem.

— Idem, devolvendo, nos termos do pedido da Commissão de Justiça, de 18 de julho do corrente anno, o projecto n. 47, de 1914, do ex-vereador sr. dr. José Piedade, relativo ao prolongamento da rua Placidina, entre a travessa Visconde de Parnahyba e a rua Mem de Sá, acompanhado do respectivo orçamento, na importancia de 41:249$500. — A's commissões de Justiça, Obras e Finanças.

— Idem, solicitando as necessarias providencias, afim de que os letreiros que devem ser collocados nas ruas, praças e avenidas sejam redigidos em portuguez. — A' Commissão de Justiça, juntando-se um projecto existente sobre o mesmo assumpto.

ACTOS OFFICIAES

SECRETARIA DO INTERIOR

Por actos de hontem, foram nomeados, durante o impedimento dos seguintes adjuntos de grupos escolares, que obtiveram licença:

D. Sebastiana da Costa, para substituir d. Maria Joaquina de Arruda, do do Lme;

d. Emilia Teixeira, para substituir d. Anna Carolina de Sampaio Alvim, do de Mattão;

d. Aurora de Castro Neves, para substituir d. Maria Januaria Vaz Tuccori, do de Capivary;

d. Rosaria Bonilha, para substituir d. Maria Sylvia de Castro, do de "Siqueira Moraes", de Jundiahy.

—— Por acto de hontem, foi nomeado Juvenal Prado para substituir o professor da segunda escola nocturna do Bom Retiro, nesta capital.

—— Foi exonerado, a pedido, Octavio Sães, do cargo de professor substituto da segunda escola nocturna do Bom Retiro, nesta capital.

—— Licenças concedidas a adjuntos de grupos escolares:

De 2 mezes, a d. Maria Joaquina de Arruda, do do Leme; d. Maria Januaria Vaz Tuccori, do de Capivary; Jacob da Silva Campanella, do da Penha; d. Clarinda Costa, do de S. Joaquim;

de 45 dias, a d. Maria Sylvia de Castro, do de "Coronel Siqueira de Moraes", de Jundiahy;

de 1 mez, a d. Ramira Hummel Leopoldo e Silva, do da Barra Funda; d. Maria Constança de Faria, do de Mococa; d. Maria da Penha Machado, do da Penha;

de 20 dias, a d. Anna Carolina de Sampaio Arruda, do de Mattão.

—— Foram concedidos dois mezes de licença ao professor Francisco Socrates R. de Campos, da escola do bairro do Prata, em Botucatu'.

—— Requerimentos despachados:

De Pergentino Marcondes de Oliveira e Francisco Socrates R. de Campos. — Sim, em termos;

de d. Anna Christina Altro. — Requeira na forma regulamentar;

de d. Romilda Latorre e d. Rosa Latorre Setpa. — A' Directoria Geral da Instrucção Publica;

de José Simões Dias. — Não havendo vaga na classe para a qual está habilitado o alumno requerente, não pode ser attendido agora, devendo aguardar opportunidade, nos termos da informação do sr. director do grupo;

de Abilio Jacintho da Costa. — Prove o allegado;

do Centro Civico "Monteiro Lopes". — Selle a petição.

❖ ❖

JUSTIÇA E SEGURANÇA PUBLICA

Requerimentos despachados:

Do bacharel Edmundo Pimenta, delegado de policia de Capivary, pedindo férias. — Aguarde opportunidade;

de José Inctelisano, desta capital. — Ao sr. delegado de policia, para informar e devolver;

de João Aquino Borges. — Declare a sua residencia;

de João Gastão Duchain e outros. — Sim;

de Euclydes Marques Machado. — Ao commando geral;

—— Passaportes concedidos: para a Europa, a Mauricio Fuchs; para Buenos Aires a Isaac Lafer.

Secção Judiciaria

Tribunal de Justiça

CAMARA CRIMINAL

Sessão ordinaria em 3 de setembro de 1914.

Presidente, o sr. ministro dr. Xavier de Toledo.

Secretario, o sr. dr. Luiz de Araujo.

Passagens de autos

O sr. Brito Bastos passou ao sr. Campos Pereira as crimes 6957 de Bebedouro, 6931 de Araraquara e 6872 de S. Cruz do Rio Pardo.

O sr. Campos Pereira ao sr. Philadelpho Castro o aggravo 7094, da capital.

O sr. Philadelpho Castro ao sr. Pinto de Toledo a crime 6808 de Capivary, a carta testemunhavel 278 de Bananal e os aggravos 7138 de Itapolis.

O sr. Pinto de Toledo ao sr. Almeida e Silva as crimes 6955 da capital, 6919 de Agudos, 6859 de Bebedouro, 6914 de Araraquara e 6924 de Jaboticabal.

Foram expostos os seguintes aggravos: 7359 pelo sr. Brito Bastos; 7355 pelo sr. Campos Pereira, 7357 pelo sr. Pinto de Toledo e 7319 pelo sr. Philadelpho Castro.

O sr. procurador geral do Estado deu parecer nas seguintes appellações crimes: ... 6874 de S. Cruz do Rio Pardo; 6915 de Silveiras, 6970 de Campos Novos do Paranapanema, 6968 de Jaboticabal e 6933 de Ribeirão Bonito, e no recurso crime n. 3154 da capital.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus

Relatados pelo sr. presidente:

N. 2084 — Capital — Paciente, tenente coronel José Francisco de Carvalho e Mello — Prejudicada a ordem.

N. 2085 — Capital — Paciente, João Teixeira Pombo. — Julgaram prejudicada a ordem.

N. 2087 — Santos — Paciente, Antonio Figueiredo Mello. — Concederam a ordem para ser ouvido o juiz de direito da primeira vara de Santos.

N. 2088 — Capital — Paciente, Paschoal Ortona. — Requisitaram informações do juiz que ordenou a prisão preventiva.

Recursos crimes

Relatado pelo sr. Almeida e Silva:

N. 3554 — Recorrente, José da Fonseca, menor; recorrido, Domenico Scarpelli. — Negaram provimento.

Relatado pelo sr. Campos Pereira:

N. 3146 — Capital — Recorrente, Guilherme Spera, menor; recorrida, a Justiça — Deram provimento.

Appellações crimes

Relatadas pelo sr. Brito Bastos:

N. 6887 — Mogy das Cruzes — Appellante, o promotor publico; appellado, o menor Miguel Pinto Alves. — Negaram provimento.

N. 6892 — Araraquara — Appellante, Caprino Pamarelli, menor; appellada, a Justiça. — Negaram provimento.

Relatada pelo sr. Philadelpho Castro:

N. 6849 — Jahú — Appellante, o promotor publico; appellado, Antonio Maçan. — Deram provimento.

Relatadas pelo sr. Pinto de Toledo:

N. 6885 — Sorocaba — Appellante, Benedicto dos Passos, vulgo Benedicto Romano, appellada, a Justiça. — Deram provimento para annullar o processado "ab initio".

N. 6910 — Ribeirão Bonito — Appellante, a Justiça por seu promotor; appellado, Vitaliano Paccagnella e outros. — Converteram o julgamento em diligencia afim de que suba o processo em original, como é de lei.

Recurso eleitoral

Relatado pelo sr. Philadelpho Castro:

N. 6299 — Rio Preto — Recorrente, Mario Cunha; recorrida, a Camara Municipal. — Negaram provimento. Impedido de votar o sr. Brito Bastos.

Aggravos

Relatados pelo sr. Brito Bastos:

N. 7347 — S. João da Boa Vista — Aggravante, José Alexandre de Almeida; aggravado, major Jacintho E. A. Pinto. — Não tomaram conhecimento do aggravo por ter subido fóra de praso.

N. 7359 — Capital — Aggravante, d. Julia de Camargo; aggravada, d. Maria Rosa de Jesus. — Julgaram a desistencia por sentença.

Relatado pelo sr. Campos Pereira:

N. 7355 — Capital — Aggravante, Antonio de Simone e outro; aggravado, Hugo Dorufeld e Companhia. — Julgaram a desistencia por sentença.

Relatado pelo sr. Philadelpho Castro:

N. 7339 — Piracicaba — Aggravante, Angelo Cerchiaro e outros; aggravado, Ricardo Manzzonetti e Companhia. — Negaram provimento contra o voto do sr. Pinto de Toledo.

Relatados pelo sr. Pinto de Toledo:

N. 7334 — Baurú — Aggravante, João Cordeiro e outros; aggravado, Otto Kellner. — Deram provimento.

N. 7350 — Jahú — Aggravante, Luiz Fernando de Almeida, sua mulher e outros; aggravado, Benjamin Lacaille e sua mulher. — Negaram provimento.

Embargos de declaração

Relatado pelo sr. Brito Bastos:

N. 7307 — Capital — Embargante, Augusto Saraiva e Companhia; embargado o Brasilianisch Bank fur Deutschland e outros. — Não tomaram conhecimento por serem embargos infringentes.

Relatado pelo sr. Campos Pereira:

N. 7082 — Capital — Embargante, Alfredo Gomes-Poyares; embargado, Paschoal Fittipaldi. — Rejeitaram os embargos.

Forum Criminal

Denuncias improcedentes — O dr. Adolpho Mello, juiz da primeira vara criminal, julgou improcedentes as denuncias offerecidas contra Margarida Dalpreto, Maria Bursone, Jorge Ivanez e Leon Legla, por crime de ferimentos leves.

Segunda promotoria. — O dr. Sebastião Lobo, segundo promotor publico, offereceu, perante o dr. Adalberto Garcia, juiz da segunda vara criminal, durante o mez findo, denuncias contra 41 réos, pelos seguintes crimes:

Homicidios qualificados, 3; tentativa de homicidio, 1; homicidios culposos, 4; ferimentos leves, 18; ferimentos por imprudencia, 3; roubo, 1; furtos, 3; estellionato, 1; attentado ao pudor, 1; incendio, 1; contra a saude publica, 1.

Nacionalidade dos réos: brasileiros, 12; italianos, 9; portuguezes, 11; hespanhol, 1; ignorada, 8.

Estado civil: casados, 15; solteiros, 17; viuvo, 1; ignorado, 8.

Edades: de 13 a 20 annos, 6; de 21 a 30, 13; de 31 a 40, 5; de 41 a 50, 8; de 53, 1; ignoradas, 8.

Profissões: alfaiate, 1; carroceiros, 5; chacareiro, 1; chauffeur, 1; cozinheiro, 1; empregados no commercio, 2; jardineiro, 1; motorneiros, 2; operarios, 10; carpinteiro, 1; pedreiro, 1; padeiro, 1; pintor, 1; ignoradas, 8.

Habeas-corpus — Ao dr. Adolpho Mello, juiz da primeira vara criminal, foi impetrada uma ordem de "habeas-corpus" a favor de Antonio da Silva Filho, que allega estar preso ha um mez, á ordem do segundo delegado, sem motivo justificado.

— O mesmo magistrado julgou prejudicado o pedido de "habeas-corpus" impetrado a favor de Mario Martins, em vista das informações da policia, que declarou estar sendo o paciente regularmente processado.

Pronuncias — O dr. Gastão de Mesquita, juiz da terceira vara criminal, pronunciou o individuo Antonio Chieffe, como incurso no artigo 267 do Codigo Penal.

— O dr. Adolpho Mello, juiz da primeira vara criminal, pronunciou como incursos no artigo 303 do Codigo Penal, os seguintes individuos: Lourenço Moco, Antonio Drayo, Manuel Claudino e Silvestre José Gallejo.

Tribunal do Jury

Presidente, dr. Adalberto Garcia; promotor, dr. Sebastião Lobo; escrivão, sr. Mario Alves Cabral.

Entrou hontem em julgamento o réo preso Hortelacio Camillo da Silva, soldado da Guarda Civica, incurso no artigo 304, paragrapho unico do Codigo Penal, por ser accusado de crime de ferimentos graves.

O conselho de sentença ficou assim constituido:

José Valeriano Vieira, Attila Dias, Adelino Leal, Antenor Pinto, Oliveiro Pilar de Mattos, dr. Luiz Putkamer, Luiz Pacheco de Toledo Netto, Luiz Minervino, major Secundino de Almeida, Antonio Forster, Antonio Martins Teixeira de Carvalho e coronel Benedicto Rodrigues da Costa.

Fez a sua defesa o dr. Manuel Castro.

O accusado foi absolvido.

— Em segundo logar entrou em julgamento o réo Mariano da Silva, accusado de haver morto, involuntariamente, o menor José da Silva Serra, no dia 17 de maio do corrente anno, no bairro do Sarú', em Parnahyba.

Defendido pelo dr. Paulo Setubal, foi absolvido.

— Em terceiro e ultimo logar foram julgados os réos André Rodrigues Quiada e Francisco Ponce, accusados de se haverem aggredido e ferido mutuamente, no dia 18 de agosto de 1912, á rua Carneiro Leão.

Occupou a tribuna da defesa o dr. Paulo Setubal, que conseguiu a absolvição dos seus constituintes pela negativa do crime.

Prefeitura do Municipio

Directoria Geral

EXPEDIENTE DO DIA 3 DE SETEMBRO DE 1914

Transmittiram-se á Camara os orçamentos de 89:404$000 para o calçamento e assentamento de guias da rua Visconde de Parnahyba, entre as ruas do Hippodromo e Cesario Alvim, e de 190:910$065 para o calçamento da rua Belém, entre a avenida Celso Garcia e o largo S. José do Belém e a rua Herval; da rua Herval entre a rua Silva Jardim e a alameda Alvaro Ramos; da alameda Alvaro Ramos, entre a rua Herval e o cemiterio do Belémzinho.

— Determinou-se o pagamento de ... 80$000 á Light and Power, pelo fornecimento de passes á Secretaria da Camara.

— Requerimentos despachados:

de João Ranzer e Liberato Chiachia, sobre impostos. — Reduza-se o lançamento de accôrdo com a proposta;

de Luiz Gorgano, sobre imposto. — Pague o imposto relativo ao primeiro semestre.

— Foram recolhidos ao Deposito Municipal 24 cães.

— Acham-se approvadas na Directoria de Obras e Viação as plantas apresentadas pelos srs.:

Felippe Ben — duas casas — rua da Boa Vista n. 13.

Domingos Pinter — duas vallas — rua Silva Telles ns. 90 e 92.

Miguel Topoli e Francisco Perito — uma casa — rua Major Diogo n. 61.

— Devem comparecer na Directoria de Obras e Viação, para esclarecimentos, os srs. Adelardo Soares Caiuby, Gregorio Made e Nicolau Scamato.

— Pela Inspectoria Geral de Fiscalização, foram impostas as seguintes multas:

Pelo fiscal Enéas Pinto, ao sr. João Antonio Martins, 10$, por infracção do artigo 15 do regulamento de pesos e medidas; pelo fiscal Enéas Pinto, ao sr. João Antonio Martins, 30$, por infracção do artigo 17 do regulamento de pesos e medidas; pelo fiscal E. Motta, ao sr. Victorio Bassanese, 30$, por infracção do artigo 17 do regulamento de pesos e medidas; pelo fiscal Manuel Bonilha, ao sr. Raphael Rotulo, 10$, por infracção do artigo 164 do Codigo de Posturas; pelo fiscal Enéas Pinto, ao sr. José Ferreira dos Santos Filho, 30$, por infracção do artigo 17 do regulamento de pesos e medidas; pelo fiscal A. de Vasconcellos, ao sr. Thomaz Rinaldi, 30$, por infracção do artigo 17 do regulamento de pesos e medidas; pelo fiscal A. de Vasconcellos, ao sr. A. Bassante, 30$, por infracção do artigo 17 do regulamento de pesos e medidas; pelo fiscal Eurico Thompson, ao sr. Achilhos Bindium, 10$, por infracção do artigo 2.o da lei n. 1.451; pelo fiscal Enéas Pinto, ao sr. José Ferreira dos Santos, 30$, por infracção do artigo 17 do regulamento de pesos e medidas; pelo fiscal Enéas Pinto, ao sr. João Antonio Martins, 20$, por infracção do artigo 207 do Codigo de Posturas; pelo fiscal Antonio Maugeri, ao sr. Nestor Lopes de Oliveira, 30$, por infracção do artigo 17 do regulamento de pesos e medidas; pelo fiscal Antonio Maugeri, á sra. Anna Paulillo, 30$, por infracção do artigo 17 do regulamento de pesos e medidas; pelo fiscal Antonio Maugeri, ao sr. Lourenço Fernandes, 30$, por infracção do artigo 17 do regulamento de pesos e medidas; pelo fiscal Francisco Pinheiro, ao sr. Antonio Giesi, 10$, por infracção do artigo 164 das Posturas; pelo fiscal Antonio Maugeri, ao sr. Carlos Carmice, 30$, por infracção do artigo 17 do regulamento de pesos e medidas; pelo fiscal Antonio Maugeri, ao sr. Livio Amato, 30$, por infracção do artigo 17 do regulamento de pesos e medidas; pelo fiscal Antonio Maugeri, ao sr. Mateo Conte, 30$, por infracção do artigo 17 do regulamento de pesos e medidas; pelo fiscal Antonio Maugeri, aos srs. Barros Alfonzo e Comp., 10$, por infracção do artigo 15 do regulamento de pesos e medidas; pelo fiscal Antonio Maugeri, ao sr. José Raia, 10$, por infracção do artigo 15 do regulamento de pesos e medidas.

— Foram approvados 2 cocheiros e reprovados 2.

Secção Commercial

Valores da Bolsa

Vendas do dia 3:

FUNDOS PUBLICOS

letras da Camara de S. Paulo, 1.a série, a	50$000
BANCOS	
20 acções do Banco Commercio e Industria de S. Paulo, a	345$000
10 acções do Banco Commercio e Industria de S. Paulo, a	345$000
COMPANHIAS	
9 acções da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, a	310$000
17 acções da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro, a	238$000
50 acções da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro, a	238$000
12 acções da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro, a	238$000

Movimento maritimo

EMBARCAÇÕES ENTRADAS

SANTOS, 3

Do Rio de Janeiro e escalas com 20 horas de viagem, o vapor nacional "Orion", de 540 toneladas, carga varios generos, consignado a R. Vasconcellos e C.

De Pernambuco e escalas, com 10 dias de viagem, o vapor nacional "Itassucê", de 926 toneladas, carga varios generos, consignado a G. Santos.

De Amsterdam e escalas, com 21 dias de viagem, o vapor hollandez "Frisia", de 4.608 toneladas, carga varios generos, consignado á Sociedade Anonyma Martinelli.

Sahidas:

Vapor nacional "Itassucê", com varios generos, para Porto Alegre.

Vapor nacional "Orion", com varios generos, para Montevidéo.

Vapor hollandez "Frisia", com fructas, para Buenos Aires.

Vapor inglez "Holtye", em lastro, para Trinidad.

INDICADOR

Medicos

Dr. Theodoro Bayma — Gabinete de analyses e microscopia clinicas. — R. S. Bento, 61, [illegible] — Reacção de Wassermann para o diagnostico da syphilis. — Vaccinas opsonicas. — Exames [illegible] ologicos [illegible] ezes, urinas, sangue, etc. Res.: Rua General Jardim, 78.

Dr. [illegible] — Clinica medica em geral. — Especialidade: molestias das crianças. — Consultorio e residencia: rua [illegible] n. 283. Telephone, 298 — [illegible]

CLINICA NEUROTHERAPICA do dr. Eduardo Guimarães — Internato e externato. — Tratamento da fraqueza nervosa e mental, das nevroses e psycho-nevroses — Reeducação psychica, motora e visceral. — Rua Barão de Itapetininga, 74, de 9 ás 11 e á rua Quinze de Novembro, 54, de 1 ás 4.

DR. J. J. DE CARVALHO — Residencia, rua Santo Amaro, 142 — Consultorio, rua José Bonifacio, 46, de 1 ás 4. — Tratamento radical e garantido da asthma e das hemorrhoidas.

Dr. Eugenio Campi — Medico-operador e parteiro — Tratamento moderno da syphilis pelo 914 e injecções endo-venosas de cyanureto de mercurio. — Consultorio e residencia, avenida Rangel Pestana, 280 — Das 13 ás 16 horas. — Telephone, 300 (Braz).

Dr. Monteiro Vianna — Especialista em molestias das crianças, com pratica dos principaes hospitaes da Europa. — Residencia: rua Itambé, 18 (Hygienopolis) — Telephone n. 66. Consultorio: rua Boa Vista, 11, de 12 ás 3 — Telephone n. 698.

Dr. N. F. Michalany — Medico-operador — Da Universidade Americana e dos hospitaes de Londres. Habilitado por exames pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. — Cirurgia em geral. Consultorio e residencia: Rua de S. Bento n. 61. — Consultas de 1 ás 4 — Telephone, 2.626.

Dr. [illegible] **da Silveira** — Clinica medica — Consultorio: R. S. Bento, 21, das 2 ás 3 da tarde. Residencia: rua Amazonas [illegible], 6 — Telephone [illegible]

Epilepsia — Ataques de gotta — Tratamento novo e especial — DR. PHILIPPE ACHE' — Cons., Rua José Bonifacio n. 28. Das 8 ás 11. Telephone, 1.490.

Dr. Zephirino do Amaral — medico e operador da Santa Casa e com pratica dos hospitaes de Berlim, Paris e Milão. Especialidade: Vias urinarias e molestias do senhoras. Tratamento moderno da syphilis e da blenorrhagia e suas complicações. Consultorio: Rua José Bonifacio, 12 (1 ás 3) — Resid.: Alameda Barão Piracicaba, 31. Teleph. 700.

Dr. Paulo Domingues de Castro — Medico — Da Santa Casa — Clinica medica e molestias das crianças. — Syphilis e molestias da pelle. Consultorio e residencia, Alameda Glette, 5.

Dr. Nunes Cintra — Residencia: rua Duque de Caxias n. 60-B — Telephone, 1.649. Consultorio: Palacete Bamberg, rua Quinze de Novembro, entrada pela ladeira João Alfredo n. 6. — Especialidade: Diagnostico em geral, molestias do estomago e intestinos, dos pulmões, do coração e das senhoras.

Medicina e cirurgia infantis. — **DR. BRITO PEREIRA**, especialista, com pratica do Instituto Rizzoli de Bologna e hospitaes de Paris — Consultorio e residencia — Alameda Barão de Limeira, 83. Telephone, 2.566 — Consultas de 15 ás 17 horas.

Dr. W. Gordon Speers — (M. R. C. S., L. C. P. London). — Medico e operador. — Residencia: Alameda B. do Rio Branco, 1. Telephone, 464. Consultorio: rua de S. Bento, 63, sobrado, das 2 ás 4 da tarde. Telephone, 1.023.

Dr. Arnaldo Pedroso — Medico operador — Especialidade: Vias Urinarias — Residencia: R. da Liberdade n. 101; telephone, 2.352. Consultorio: R. José Bonifacio n. 40, de 1 e meia ás 3 e meia.

Dr. Pinheiro Cintra — Clinica medica. Medico da Santa Casa. — Residencia: Rua Guaynanazes, 109-A. Consulta de 3 ás 5. — Consultorio: Rua S. Bento n. 36, S. Paulo.

Dr. Mello Camargo — Ex-interno da Polyclinica de Botafogo, Maternidade das Laranjeiras e Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia. Consultorio: Maternidade Santa Maria — Rua Duque [illegible] n. 10 — Teleph. 568.

Dr. Bonifacio de Castro — Clinica geral, partos e operações. Residencia — Rua do Bispo n. 23.

Consultas na residencia, das 8 ás 9 da manhã. Telephone n. 1.988.

Dr. A. C. de Camargo — Cirurgia em geral, gynecologia, obstetricia e vias urinarias. Consult.: Rua Alvares Penteado, 35, (1.o andar), de 1 ás 4. Telephone n. 1.564. Resid.: R. Rego Freitas n. 63. Teleph. n. 1.573

Dr. A. Medeiros — Molestias das crianças e syphilis. — Residencia: Rua Fagundes, 14 — Consultas de 8 ás 9 e meia. — Telephone n. 98 — Consultorio: rua do Thesouro, 3, de 1 ás 4.

Dr. Saul de Avilez — Molestias internas, syphiliticas, da pelle, nervosas e da infancia. — Consultorio e residencia, rua Floriano Peixoto, 8, de 1 ás 3. Telephone, 1.817.

Dr. Lauriston Job Lane — Cirurgia e gynecologia. — Residencia: rua Consolação n. 204, consultas até ás 9 horas da manhã. Telephone, 943. — Escriptorio: rua S. Bento, 45, das 2 ás 4 horas da tarde. — Telephone n. 242.

Dr. Ferreira Lopes — Medico-operador — Rua José Bonifacio n. 28, sobrado — De 14 ás 16 horas — Residencia á rua General Jardim, 2. — Telephone, 1.296.

Dr. Alves de Lima, da Universidade de Paris, cirurgião da Santa Casa. — Especialidade: vias urinarias, molestias de senhoras e partos. Residencia: rua de S. Luiz, 16. Consultorio, rua S. Bento, 34, de 1 ás 4. Tel. 30.

Dr. Nicolau P. de C. Vergueiro — Consultorio: rua Direita n. 8. — Consultas de 12 e meia á 1 e meia. — Residencia: Avenida Angelica n. 143. Telephone, 2.968.

Dr. Guilherme Ellis — Medico operador. — Especialidade: crianças e velhos. Residencia e consultorio: rua Aurora, 6, das 10 ao meio dia. Telephone n. 1.301

Dr. Cesidio da Gama e Silva — Molestias das crianças, pelle e syphilis. Consultorio: largo da Sé, 3. Residencia: rua das Palmeiras, 32. — Telephone 2.998.

Dr. Charles Speers — (M. R. C. S. L. R. C. P., London) Medico e operador. — Residencia: Alameda Eduardo Prado, 12. Telephone, 2. 379. — Consultorio: rua de S. Bento, 63, sobrado, das 2 ás . da tarde Telephone, 1.023.

Dr. Lycurgo Pereira — Molestias internas de crianças e dos orgams genito-urinarios. — Residencia: Avenida Rangel Pestana n. 298. Telephone, 24 (secção do Braz). — Consultorio: Rua Quintino Bocayuva, 20 — Telephone n. 1.303.

Laboratorio de Analyses e Microscopia Clinica — J. P. NUNES CINTRA, Chimico-analytico — Exames de Urina, Fezes, Escarro, Sangue, Pu's, Succo-gastrico, Leite, Vinho, Agua, etc. etc. — Reacção de Wassermann para o diagnostico da Syphilis — Palacete Bamberg, Largo do Thesouro n. 5 — Salas 29 e 30. Telephone, 2023 — De 1 ás 4 horas.

Dr. Mario Ottoni de Rezende — Especialista para as molestias do apparelho urinario. — Residencia, rua S. Carlos do Pinhal n. 30 — Telephone, 4.082. — Escriptorio, largo do Palacio n. 5-B. — Nas segundas, quartas e sextas, das 16 ás 18 horas e nas terças, quintas e sabbados, das 14 1|2 ás 16 1|2 horas.

Syphilis e doenças da pelle — **DR. AGUIAR PUPO** — Especialista — Medico da Polyclinica e da Santa Casa. Ex-interno da clinica dermatologica da Faculdade do Rio. Consultorio: Rua de S. Bento n. 8, das 15 ás 17 horas. Telephone 3.400. Residencia: rua Consolação n. 19 — Telephone, 4.523.

Dr. Viriato Brandão — Medico-especialista — Trata especialmente molestias das vias urinarias, pelle e syphilis, e clinica geral.

Cons., r. da Boa Vista, 41, de 13 ás 15 horas.

Dr. Amarante Cruz — Operador e parteiro. — Consultorio: rua do Thesouro n. 9, das 2 ás 3 da tarde. — Telephone n. 709. — Residencia: rua Sete de Abril n. 68. — S. Paulo.

Dr. Rubião Meira — Professor de clinica medica na Faculdade do Rio — Consultorio, rua de S. Bento, 36 (1 ás 4) — Residencia, rua das Palmeiras, 9 — Telephone, 4.500.

Dr. Ayres Netto — Operações, molestias das senhoras e partos. — Consultorio: rua Direita, 31 — Residencia: rua Albuquerque Lins n. 92. — Telephone, 992.

MOLESTIAS DE CRIANÇAS

Dr. Leite Bastos — Ex-interno das clinicas medica e cirurgica infantis da Faculdade de Medicina do Rio — Consultorio e Residencia: Rua Guarany, 87 — Teleph. 98 (Bom Retiro).

Dr. Altino de Almeida — Clinica medica de adultos e crianças.

Consultorio: Rua Alvares Penteado n. 1 (Séde do Gremio do Commercio).

De 1 ás 3 horas. Residencia: Rua Barão de Tatuhy, 42 — Telephone, 3.644

Doenças da criança — Clinica medica — **DR. SIMÕES CORRÊA** — Consultas de 11 ás 12. Só attende a chamados para sua especialidade. Rua S. João, 222 — Consultorio e residencia. — Telephone, 2.585.

Dr. Rodrigues Guião — Clinica medico-cirurgica — Partos, molestias de senhoras e crianças. Medico da Maternidade. Alameda Barão de Piracicaba, 139. Tel., 2.826 — Cons.: rua Direita, 14, de 1 ás 3 da tarde.

Dr. Araripe Sucupira — Clinica medica — Molestias gastro-intestinaes, dos pulmões, coração, systema nervoso. — Molestias de crianças. — Residencia: rua Martim Francisco, 48 — Telephone n. 281. — Consultorio: rua S. Bento n. 36 de 1 ás 3 horas da tarde.

Dr. E. Rodrigues Alves, medico da Santa Casa; assistente da Protecção á Primeira Infancia. Medicina em geral. Residencia e consultorio — Rua Direita n. 8-A, de 1 1|2 ás 2 1|2 — Teleph. 907.

Dr. L. P. Barreto — Especialidade: Cura radical de hemorrhoidas por processo sem sangue, sem dôr e sem chloroformio. Rua Anna n. 2.

Dr. Rezende Puech — Da Santa Casa de S. Paulo. — Consultorio: rua de S. Bento n. 41, das 3 ás 4 horas — Residencia. Telephone n. 211.

Dr. Aldemaro Pecson — Cirurgia em geral — Molestias de senhoras. — Tratamento efficaz da syphilis. — Residencia e consultorio: Rua Marquez de Itu', 69. — Telephone, 4.238.

Dr. Atalliba Sampaio — Especialista nas molestias da pelle, syphilis e vias urinarias. Ex-assistente da clinica dos professores Michon e Erzbischoff, de Paris, Medico da Santa Casa. Cons.: rua S. Bento, 28, das 2 ás 4. Res.: A. Barão Piracicaba, 32. Telephone n. 4.703.

Dr. Burgos — Cirurgia geral. — Partos, vias urinarias e molestias de senhoras. — Amparo.

Dr. Ricciotti Allegretti — Medico e parteiro, Ex-interno da Maternidade da Fac. de Medicina do Rio de Janeiro Espec. em syphilis, molestias das senhoras e gonorrhéa. — Applica "606" e "914". — Cons.: rua José Bonifacio, 12, de 1 ás 3 — Res.: rua General Carneiro, 16. Teleph. 4.467.

DR. LICINIO PRADO

diplomado pela Fac. de Med. do Porto, ex-alumno da Universidade de Gand e de Paris (curso de especialidade dos Prof. Gaucher, Bar, Balzer, etc.), trata de CLINICA MEDICA E SYPHILIGRAPHIA.

Applica o 606 por injecção intravenosa e POR OUTRO PROCESSO FACIL E SEM O MENOR PERIGO, realizando a cura definitiva da syphilis em alguns mezes de tratamento. — Cons. rua S. Bento n. 1. — Casa Jordão, 1.o andar, salas 2 e 4 — Telephone, 3.072. — Das 13 ás 16 horas. — Res. Av. Hygienopolis, 26 — Telephone n. 4.261.

DR. UGOLINO PENTEADO — Esp.: molestias das crianças. — Cons.: Rua S. Bento, 61 (salas 9 e 10), de 1 ás 3. — Res.: Avenida Hygienopolis, 19 — Telephone, 1.6[illegible].

Dr. C. Homem de Mello — Molestias nervosas e mentaes. Residencia e consultorio: Alto das Perdizes, rua Dr. Homem de Mello, proximo á Casa de Saude, de 11 horas ás 3 da tarde. Telephone, 560 Caixa postal, 12.

Dr. Costa Valente, medico parteiro, com vinte e quatro annos de pratica, póde ser procurado a qualquer hora, no Braz, á avenida Rangel Pestana n. 280-A, onde reside e tem consultorio — Telephone 2.376.

Dr. Carlos Botelho, da Faculdade de Paris — Cirurgia, molestias do utero e vias urinarias. — Hydrotherapia, á rua Brigadeiro Tobias, 49, de 1 ás 3. — Telephone n. 2.065.

Dra. Casimira Loureiro

MEDICA

Diplomada pela Escola medico-cirurgica do Porto — Especialista em **gynecologia e partos** pela *Universidade de Paris*, com longa pratica nos hospitaes *Tarnier* e *Boucicaut*. Ex-discipula dos professores **Budin, Lepage, Demelin, Doleris** e **Pozzi**.

Consultas de 1 ás 3 na rua José Bonifacio n. 32. Telephone n. 3.929.

Residencia: Avenida Hygienopolis n. 18 Telephone n. 917

Oculistas

Dr. J. Brito — Especialista em molestias dos olhos. Ex-medico assistente da clinica ophtalmologica do prof. E. Fuchs, da Universidade de Vienna d'Austria, com varios annos de pratica nos hospitaes de Vienna, Berlim e Londres. Oculista da Santa Casa de S. Paulo — Consultas, de 12 e meia ás 4 — Consultorio e residencia: Rua Boa Vista n. 31 — Telephone n. 418.

Dr. Theodomiro Telles, oculista, com longa pratica da especialidade, Consultorio e residencia: Avenida Tiradentes, 92 Telephone, 3.545.

Drs. Eusebio de Queiroz e Pereira Gomes — Oculistas. R. S. Bento, 41. De 12 ás 16. Teleph. 3.820. Resid.: Avenida Angelica n. 7 (tel. 329).

Prof. Alberto Benedetti — Lente de clinica oculistica e de pathologia dos olhos da Universidade de Napoles, habilitado no Rio. — Consultas: de 1 ás 4 — Rua Falcão, 12 — Telephone, 2.544.

Garganta, nariz e ouvidos

Dr. Francisco Eiras, com pratica dos Hospitaes da Europa, chefe de clinica e professor livre, especialidade na Polyclinica de Botafogo, no Rio de Janeiro. — Consultas de 1 ás 4 e meia horas — Rua de S. Bento, 76 — S. Paulo.

Dr. Schmidt Sarmento — Especialista nas molestias do OUVIDO, NARIZ e GARGANTA, da Santa Casa, ex-medico assistente dos professores Chari e Urbantschitsch, da Universidade de Vienna Das 12 e 1|2 ás 16 — Cons. e Resid. Rua José Bonifacio, 23. Telephone, 77. Só attende á especialidade.

OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA e NARIZ — **Dr. Bueno de Miranda** — Com pratica de Paris e Vienna, especialista da Polyclinica e Santa Casa de S. Paulo. — Consultorio: rua 15 de Novembro, 16 — Altos da Casa Rocha. De 1 ás 4. — Residencia: rua Arthur Prado, 85.

Dentistas

João Gomes Barreto — Cirurgião Dentista, com escriptorio á rua Barão de Itapetininga n. 41-A, sob., das 8 e 1|2 ás 4.

Dr. Fernando Worms — Cirurgião-dentista. — Longa pratica — Trabalhos garantidos. — Praça Antonio Prado, 8. — Telephone, 2.657 e 2.702. — Residencia, rua General Jardim, 18. — S. Paulo.

Aubertie — Cirurgião-dentista — Molestias da bocca e seus annexos. — Clinica especial para as crianças — Raios X — Rua 15 de Novembro, 33, 2.o andar. Telephone, 1.833.

Dr. Francisco Mattos — Cirurgião Dentista. Diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Trabalhos garantidos. Cons.: Largo do Thesouro, 5 (Sala n. 12). Telephone, 2.023.

J. Sauvageot Assumpção, cirurgião dentista — Especialista em trabalhos a ouro, dentaduras artificiaes completas de ouro e vulcanite. Hygiene, perfeição e garantia nos trabalhos. — Preços modicos. — Consultas de 8 da manhã ás 5 da tarde. — Largo do Thesouro, 5, sala, 3 — Palacete Bamberg.

Michele Cipparrone — Cirurgião-dentista. — Cura rapidamente, com garantia e sem dôr, qualquer molestia dos dentes e da bocca — Consultas das 2 ás 5 horas — Rua S. Bento, 93.

José Strauss — Clinica geral da bocca. — Especialidade: Correcção das anomalias dentarias e dentaduras sem chapa. — Largo do Thesouro, 5 — Sala n. 2 — Telephone, 2.123.

Manuel Ribeiro de Araujo — Cirurgião-dentista. — Garante com perfeição qualquer trabalho que lhe seja confiado e a modicidade nos preços. — Consultas diurnas e nocturnas: das 7 ás 5 da tarde e das 7 ás 9 da noite — Cons. e res.: largo Brigadeiro Galvão n. 2, esquina da Alameda Ribeiro da Silva.

AMERICAN DENTAL PARLOR — Dr. Hanson, Dr. Barnsley, dentistas dos Collegios de Sion, Collegio Stafford e Gymnasio Anglo-Brasileiro. — Rua Quintino Bocayuva n. 4, canto da rua Direita. — Tel. 1.767.

S. SOUSA RAMOS
Rua de São Bento n. 20
TELEPHONE, 2.715

Gastão Rachou — Cirurgião dentista — Gabinete, rua 15 de Novembro, 6 — Telephone, 1,391 — Residencia, Barão do Rio Branco, 38.

ALVARO CASTELLO e ARTHUR CLEMENTE
Rua Boa Vista, 11 — 1.o andar
Teleph. 3.428

Pharmacias recommendaveis

Pharmacia e Drogaria Santos — Rua de S. Bento, 74-A — Telephone, 874 — As receitas são aviadas com o maximo escrupulo — Entrega a domicilio. — Deposito de preparados pharmaceuticos e perfumarias.

Pharmacia Homœopathica — Fundada pela Companhia Paulista de Homœopathia. — Prefiram os medicamentos homœopathicos preparados na Pharmacia Mure, n. 30, Marechal Deodoro. A melhor recommendação é serem empregados exclusivamente em seus doentes pelos clinicos drs. Militão Pacheco, Affonso Azevedo e Alberto Seabra. São mais baratos que os vindos do Rio de Janeiro. A Companhia Paulista de Homœopathia mantem um dispensario gratuito para os pobres, com frequencia mensal de mais de 1.000 doentes.

Pharmacia Caldas — Sob a direcção do proprietario, pharmaceutico Alcides Crissiuma de Figueiredo. Rua Major Sertorio, 45, esquina da rua Amaral Gurgel — Telephone, 733. Entrega-se a domicilio.

Pharmacia Aurora — Propriedade e direcção do pharmaceutico Samuel de Macedo Soares, perfeição e capricho nas manipulações. Deposito geral dos productos especiaes do mesmo pharmaceutico, peçam folheto explicativo. RUA AURORA, 57

Pharmacia Assis — Rua 15 de Novembro, 9 — Receituario escrupuloso e preços sem competidor. — Serviço completo de Serumtherapia — Especialidades pelos preços de Drogarias — Homœopathia do dr. Magalhães Castro. — Entrega a domicilio, sem augmento de preço.

Advogados

Dr. João Arruda — Lente da Faculdade de Direito — Escriptorio, rua Direita, 7 — Telephone, 4.411 — Residencia: L. Santa Cecilia, 19 — Telephone [illegible] 724.

Drs. F. Eugenio de Toledo — Henrique Itibiré — Rua Direita, 37 — 1.o andar.

Advogados: **Drs. Andrade Figueira**, Oscar Martins e Benevides Figueira. Escrip.: Largo do Thesouro, 5 — Palacete Bamberg, sala 10. Res.: Rua Cubatão n. 122.

DRS. ANTONIO BENTO VIDAL e LUIZ SILVEIRA — Advogados — Rua da Quitanda, 16-A.

ADVOGADO
DR. FRANCISCO MORATO
Rua José Bonifacio, 7

Dr. Sousa Carvalho — Advogado — Travessa da Sé n. 7. Entre a Caixa Economica e a Caixa Mutua.

Drs. Francisco Mendes, Amaral Junior e Victor Sacramento, advogados — Henrique de Andrade, solicitador — Escriptorio: rua Direita, 12-B, sobrado — Telephone, 1.153 — Caixa postal, 808 — Endereço telegraphico, "Condes" — S. Paulo. Tratam especialmente de questões commerciaes e de contabilidade; adeantam mediante aviso, o necessario para custas; fazem emprestimos com garantia hypothecaria de predios [illegible] capital.

Escriptorio de advocacia — **Octavio Egydio de O. Carvalho, João Passos Filho e Marcel T. da Silva Telles** — Travessa do Commercio n. 2.

Drs. Julio Maia, Renato Maia e Silvio de Andrade Maia, advogados — Escriptorio, rua da Quitanda n. 19 — Residencia: rua Abolição n. 1 — Telephone, 107 Central.

Os advogados **Drs. Joaquim Pinheiro Paranaguá e Luiz de Oliveira Paranaguá**, transferiram seu escriptorio de advocacia para a rua Alvares Penteado n. 35.

Jayme Marcondes — Solicitador — Advoga no crime, civil, commercial, orphanologico e incumbe-se de negocios nas repartições publicas. Escriptorio, rua Riachuelo, 27 — Residencia: rua Tabatinguera, 70 — S. Paulo.

Drs. Octavio Mendes, Moraes Barros [illegible] **de Moraes Filho — José Corrêa** [illegible] — Escriptorio: Rua da Boa Vista [illegible] (Altos do Banco [illegible]) — Telephone, 216.

[illegible] **Dario Ribeiro e Siqueira Campos Filho** e o solicitador **Gontran Reis** têm o seu escriptorio á rua Marechal Deodoro, [illegible] 6 (sala n. 4).

Drs. A. A. de Covello e Roberto Feijó — advogados — Advocacia e consultas gratis aos operarios — Escriptorio: Rua de S. Bento, 23.

Dr. L. F. Rangel de Freitas — Advogado — Escriptorio: Rua S. Bento, 76 — Telephone, 1586 — Residencia: Praça de S. Paulo, 9 Telephone, 880.

DRS. GABRIEL DE REZENDE e GABRIEL DE REZENDE FILHO — Advogados — Escriptorio: rua Direita, 8 — Residencia: rua S. Luiz, 7.

Os drs. **Adolpho A. da Silva Gordo e Antonio Mercado** têm o seu escriptorio á rua de S. Bento n. 45 (sobrado).

Os advogados **Dra. Walkyria Moreira da Silva, dr. Vercingetorix Moreira da Silva e A. Moreira da Silva** — Escriptorio e residencia: Alameda Barão de Limeira, 20

Dr. Reynaldo Porchat e Mendonça Filho — Largo da Sé, n. 2 — Telephone 1.216.

Dr José Piedade — Advogado — Escriptorio: rua de S. Bento, 38 — Sobrado — Telephone, 952 — Residencia: rua Martim Francisco, 133 — Telephone, [illegible] — Acceita e trata de quaesquer questões forenses e administrativas, nesta capital, Santos e Rio de Janeiro, onde tem correspondentes [illegible].

Escriptorio de Direito Internacional — Alvares Penteado, 32 — 1.o andar Telephone, 4.481 — Advogados, drs. Mario Rodrigues da Silva, director e Anthero Bloem.

Engenheiros

J. Travaglini & Comp. — Desenhos, Reproducções, Contabilidade e Dactylographia. — Rua S. Bento, 42, sob. S. Paulo.

Constructor Adelardo S. Caiuby mudou o seu escriptorio de construcções para o largo da Sé n. 1-A — Palacete Previdencia.

Luiz Strim. & Comp. — (Casa existente desde 1896). Desenhos de mechanica, architectura, topographia, etc. Reproducções de desenhos até 3 metros de comprimento dor 1.50 de largura em um só pedaço. Lampadas para imprimir de noite. Machinas rotativas para impressão de desenhos sem limite de comprimento. Galeria de Crystal, 13 — Caixa, 470 — Telephone: escriptorio, 2.709; officina n. 2.604.

Instrumentos de Engenharia do afamado fabricante **Car Zeis de Yena.** — Unicos agentes, TELLES E AYROSA — Rua 15 de Novembro, 57.

Alexandre de Albuquerque — Architecto. Rua Alvares Penteado, 35 — Telephone, 2.533. Caixa do Correio, 1.246. Residencia, rua Magdalena, 41. Telephone, 4.005.

Tabelliães

Dr. A. de Campos Salles — 8.o Tabellião de Notas, tem o seu cartorio á rua Anchieta n. 1. (Antiga rua do Palacio) Residencia: Rua Frei Caneca, 234.

Dr. A. Gabriel da Veiga — Juiz de direito em disponibilidade, 11.o tabellião — Rua S. Bento, 42-A, em frente ao Grande Hotel, aberto normalmente de 9 ás 5. Telephone, 2.216 — Resid., rua Tamandaré, 81. Telephone, 237.

O SEGUNDO TABELLIÃO de PROTESTO de LETRAS e TITULOS e DIVIDA, Nestor Rangel Pestana, tem seu cartorio á rua da Boa Vista, 37.

Antonio de Gouvêa Giudice, setimo tabellião, Cartorio: largo da Sé, 15. — Telephone, 1.840. — Residencia: Rua Piratininga, 21, S. Paulo.

Corretores officiaes

Eloy Cerqueira Filho — Corretor official. Escriptorio: Travessa do Commercio n. 5 — Telephone n. 323. — Residencia rua Albuquerque Lins n. 56-A.

Luiz Antonio de Sousa — Corretor official. — Escriptorio: rua Alvares Penteado n. 43. — Telephone, 1.622. — Residencia: alameda Barros n. 20 — Telephone n. 1.120.

Analyses

Chimica e Microscopia Clinicas — do pharmaceutico **Malhado Filho.** — Laboratorio: Rua de S. Bento, 24 (2.o andar) das 10 horas ás 4 da tarde. — Telephone 2.572 — Residencia: rua Barra Funda, 15 — Telephone, 3.505.

Hospitaes

Casa de Saude do dr. Homem de Mello — Exclusivamente para molestias nervosas e mentaes, tem como enfermeiras irmãs de caridade. — Esplendida e espaçosa chacara no Alto das Perdizes — Medico residente no estabelecimento. — Dr. Homem de Mello, com mais de 20 annos de pratica: medico consultor.

Maternidade Santa Maria — Esta instituição de caridade assiste nos respectivos domicilios, ás paturientes pobres, cujo estado reclame intervenção de medico-parteiro. O cliente pobre pagará, apenas, a conducção do medico. Em sua séde provisoria, á rua Duque de Caxias n. 10, dá consultas gratis de obstetricia e gynecologia das 8 ás 9 horas.

Telephone, 568.

SANATORIO DO MORRO VERMELHO — Hospital ophtalmico — Instituto Electro-Kinesitherapico — Clinicas medica e cirurgica. Rua Pires da Motta n. 147 — Teleph. 888, S. Paulo — Director, Dr. Roberto Lucci.

Novissimo estabelecimento de 1.a ordem, com todo o conforto e hygiene, situado numa das mais salubres e pittorescas posições de S. Paulo, com quartos e amplos pavilhões, bosques, alamedas, jardins, tanques, etc.

Aberto a todos os facultativos, dito estabelecimento comprehende as seguintes secções:

Hospital Ophtalmico, com uma secção especial com 100 camas para o tratamento dos pobres do Estado affectados de Trachoma.

Clinica medica — **Clinica cirurgica** — **Instituto Electro-Kinesitherapico** com os mais modernos apparelhos para Fotothérapia, Raios Finsen, Raios Bellini, Radiotherapia, Raios X, Idrotherapia, Banhos de luz geraes e parciaes, Duchas e Banhos Electricos, Banhos idroelectricos cellulares, Cromotherapia, Diatermia, artificiaes, Endoscopia, d'Arsonvalização, Meccanotherapia, Massotherapia, Orthopedia, etc.

Cura — Lupus tubercular, Lupus erythematoso, Dermadoses diabeticas, Diabetes, Arteriosclerose, Tuberculoses chronicas, Cancroides, Arthritismo, Paralysias, Gotta, Atrophia muscular, Ankilosea, Keloides, Angiomas, Fibromas do utero, Polypos, Atonia intestinal e gastrica, Paralysias infantis, Cicatrizes deformantes, etc. etc. No Sanatorio existe uma secção especial para os srs. que desejam assistir pessoalmente os doentes, e para os convalescentes.

Ambulatorio oculistico — Gratuito para os pobres, todos os dias uteis, das 7 ás 9.

Ambulatorio medico — Gratuito para os pobres, segunda e quarta-feira, das 7 ás 9.

Ambulatorio cirurgico — Gratuito para os pobres, quinta-feira, das 7 ás 9.

Ambulatorio Electrico-Kinesitherapico — Gratuito para os pobres, sabbado, das 7 ás 9.

A secção de Enfermaria é dirigida por Freiras de Caridade.

"INSTITUTO Paulista" — Este estabelecimento recebe doentes de molestias medicas, cirurgicas, nervosas e mentaes. Não se acceitam doentes de molestias contagiosas.

São medicos do Instituto Paulista os Srs. Drs. Baeta Neves, Oliveira Fausto, Arthur Mendonça, Enjolras Vampré e Nagib Scaff. — Medico interno: Dr. José Rodrigues Ferreira.

A gerencia e responsabilidade pertence aos gerentes arrendatarios Mr. e Mme. Emilio Tobias, com quem deverão ser tratados todos os negocios do estabelecimento.

Vêr annuncios detalhados aos domingos no jornal "O Estado de S. Paulo".

Caixa postal, 947 — Telephone, 2243 — Avenida Paulista, 49-A — (Rua Particular) S. Paulo.

Arthur Linderdahl — Formado pelo Instituto de Massagem e Gymnastica Medica Succ. do Prof. Unman Stockolmo. — HOTEL FORSTER, Rua Brigadeiro Tobias n. 23. Telephone n. 1.353, S. Paulo.

Hoteis recommendaveis

HOTEL EIRAS — Asseio, commodidade e preços reduzidos — Celestino Costa e Manuel Lopes — Rua Brigadeiro Tobias 83.

Hotel Bella Vista — Rua Boa Vista n. 34. Telephone, 210. — Caixa postal, 311 — Endereço telegraphico "Sarti".

Supplemento na Galeria de Crystal. — Hotel de primeira ordem.

Alfaiatarias recommendaveis

Vito Zaccara — Transferiu a sua alfaiataria para o primeiro andar do mesmo predio, com ingresso da rua Boa Vista, 41.

Alfaiataria — Victor Pinto & Comp. — Rua Boa Vista, 49 — S. Paulo.

AU SPORT — Alfaiataria e roupas feitas para homens, meninos e meninas. Caixa do correio, 358, Rua Direita, 8-B — Chegou novo sortimento de sobretudos.

Casa Volponi — Alfaiataria de primeira ordem. Premiada na Exposição Nacional de 1908. AMADEU VOLPONI — Rua Boa Vista n. 66 — Telephone, 1.980 — S. Paulo.

Casa Raunier — Alfaiataria de 1.a ordem e secção completa de artigos finos para homens.

Rua 15 de Novembro, 39

Estabelecimentos de loterias

Casa Dolivaes — Agencia Geral da Loteria de S. Paulo. — Rua Direita, 10 — Caixa, 26 — Endereço telegraphico, "Dolivaes" — S. Paulo.

Marmorarias

Marmoraria Central — Liquidação de Tumulos, Anjos, Cruzes, etc. — Preços com 20 por cento de abatimento, por motivo de reforma do predio — Rua Xavier de Toledo n. 17-A — S. Paulo.

Traducto

Andréa Dò, traductor e interprete commercial juramentado para o inglez, allemão, francez, italiano e hespanhol. Redacção do "Germania". — Rua Brigadeiro Tobias n. 37. — Caixa postal, 1.316. — Tel., das 11 ás 4 — N. 13. Cambucy. — S. Paulo.

Pintura

Prof. Albert Assmann — Rua Peixoto Gomide n. 40, ensina pintura sobre porcellana e dá lições em desenho, pintura a aquarella e a oleo.

Ensina-se pintura japoneza, sobre sêda, etc., pintura a oleo sobre setim e linho, imitação de "faïance", pintura plastica, photominiatura, etc., a preços modicos. — Lecciona em casas de familia. Informações por carta á rua Bella Cintra, 112. — Avenida Paulista.

A MARMORARIA TAVOLARO communica á sua numerosa clientela e aos marmoristas em geral que acaba de transferir as suas officinas e deposito para a Rua Consolação n. 98, onde acaba de installar os mais modernos e adequados machinarios, tendo sempre em exposição permanente o que ha de mais artistico em trabalhos tumulares e outros, com um deposito sempre repleto de marmore de todas as qualidades, que continuará a vender por preços limitadissimos, devido ao seu grande movimento de importação das principaes casas extrangeiras. — Rua da Consolação n. 98. Caixa, 867. — Telephone, 963. — S. Paulo.

Diversos

Reclamos diapositivas para cinemas, desenhos, croquis para clichés, cartazes, etc. Retratos a oleo e a aquarella. — Atelier Frederico, Alam. B. de Limeira, 6.

Agua do Paraiso — A melhor, e mais pura agua de mesa! — 1 garrafão de 5 garrafas, 500 réis. Assignatura de 30 garrafões, entregues á domicilio nos dias marcados pelos clientes, 12$000. — Deposito: R. Anhangabahu', 92 — Telephone, 829.

GUARDA NACIONAL — Secretaria geral: rua de S. Bento, 37 (altos). Expediente: das 12 ás 16 horas, nos dias uteis. Telephone, 952.

Secção Livre

Loteria de São Paulo

Os bilhetes ns. 55845, 56006 e 11294 da loteria de S. Paulo, hontem extrahida e premiados com 20:000$, 2:000$ e 1:500$000, foram vendidos: o 1.o pelo sr. João Baptista Roggerio, agente em Santos, o 2.o pelo sr. Carlos Monteiro Guimarães, agencia geral á rua Direita, 4, e o 3.o pela thesouraria geral, á rua Q. Bocayuva, 32.

ESCRIPTORIO DE ADVOCACIA DE
Carlos de Campos
e
Sylvio de Campos
PRAÇA ANTONIO PRADO, N. 13
Casa Martinico (1.o andar)

Activo da Cia. Ceramica "Villa Leopoldina,,

De accôrdo com o que ficou resolvido em assembléa realizada hoje, chamamos concorrentes, dentro do praso de 30 dias, para compra de todo activo desta Companhia, comprehendendo terrenos na avenida Leopoldina, uma chave com o respectivo terreno no kilometro 11 da Estrada de Ferro Sorocabana e dividas activas. Planta e mais informações com os directores abaixo mencionados, á rua de S. Bento, 24 (sobrado).

S. Paulo, 28 de agosto de 1914.

(a) **José Malhado Filho**, presidente
(a) **Studario Cardoso**, thesoureiro.

Prof. A. Detourt

GRAPHOLOGO

Consultado por vultos eminentes do Brasil e da America do Sul.

Consultas de 1 ás 5 horas da tarde

130 — Rua Aurora — 130

Residencia particular.

Telephone n. .... — S. PAULO.

Credito Bancario de S. Paulo

Rua Barão de Paranapiacaba n. 2-B - S. Paulo

O CREDITO BANCARIO DE S. PAULO chamará a juizo para acção de indemnização e criminal a todo aquelle que puzer á venda e, por qualquer forma, publicar prospectos, emittir recibos, coupons, bonus, ou cousa parecida com aquelles que têm a exclusividade de emissão e venda (L 1236, art. 13, n. 5; L. 3346, art. 14, § 1.o; Codigo Penal, art. 354).

Offerece um premio de 200$ a quem lhe apresentar um prospecto, recibo, talão, coupon ou cousa semelhante com os de sua emissão e venda exclusiva, e que seja posto em circulação por qualquer pessoa ou sociedade.

O CREDITO BANCARIO não tem agentes em parte alguma; todos os seus negocios são tratados directamente e exclusivamente com os seus Directores.

S. Paulo, 3 de Setembro de 1914.

A DIRECTORIA.

"Pelo amor de Deus"

A viuva d. Antonia Silva, residente á rua S. Joaquim n. 35, achando-se na mais extrema pobreza e com um filho affectado de molestia gravissima, consumindo-se no fundo de uma cama, implora das almas caridosas uma esmola que venha minorar os seus horriveis soffrimentos.

Todos aquelles que quizerem soccorrel-a poderão deixar as suas esportulas nesta redacção ou na casa acima citada, certos de que serão sempre lembrados de Deus.

EDITAES

SERVIÇO SANITARIO
Commissão contra o trachoma e outras molestias dos olhos

O Posto da Commissão no Braz, á rua Monsenhor Anacleto, 46, acha-se á disposição do publico para tratamento gratuito dessas molestias, das 8 horas da manhã ás 8 da tarde.

EDITAL

A Directoria do Serviço Sanitario faz publico que, em virtude do artigo 503, do Regulamento em vigor, o Instituto Bacteriologico fará gratuitamente o exame dos escarros enviados pelos medicos ou pelos particulares, afim de facilitar o diagnostico da tuberculose.

S. Paulo, 24 de agosto de 1912.

O secretario.

COMPANHIA ITALO-BRASILEIRA DE CAMAS E MOVEIS DE FERRO
Assembléa geral extraordinaria

Pelo presente ficam os srs. accionistas convidados a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, que se realizará no dia 12 de setembro do corrente anno, ás 14 horas, em nossa séde social, á rua Santa Iphigenia n. 47-A, para tratar da dissolução amigavel da Companhia e nomeação do liquidante.

S. Paulo, 3 de setembro de 1914.

A directoria.

THESOURO DO ESTADO DE S. PAULO
Edital

De ordem do sr. coronel inspector do Thesouro do Estado, ficam suspensas, de 1 a 30 de setembro do corrente anno, as transferencias das apolices da 7.a á 10.a séries, afim de ser confeccionada a respectiva folha de juros correspondente ao semestre de abril a outubro do corrente anno.

Secção do Expediente, 24 de agosto de 1914.

O official-maior substituto,
José Isidro de Oliveira Cruz.

SERVIÇO SANITARIO

A Directoria Geral do Serviço Sanitario faz publico aos srs. medicos, que ainda não exhibiram a registo, na dita repartição, os seus diplomas, que, por disposição expressa da lei e pena desta (art. 77 da lei n. 1.310, de 30 de dezembro de 1911), não poderão exercer a profissão sem o prévio preenchimento daquella formalidade.

Directoria Geral do Serviço Sanitario, 21 — 7 — 914.

O secretario,
Jono R. Teixeira.

SERVIÇO SANITARIO DO ESTADO

A Directoria Geral do Serviço Sanitario faz publico que as casas de aluguel que se vagarem, deverão soffrer as necessarias desinfecções e reparos, antes de passarem a novos occupantes, sob pena multa legal.

Para applicação desta medida, ficam os proprietarios obrigados a trazer as chaves a esta repartição, que as devolverá, satisfeitas as exigencias regulamentares.

O secretario,
Joaquim R. Teixeira.

COMARCA DE SANTOS
Edital

Gentil de Assis Moura, chefe do Serviço de Discriminação de terras devolutas nas comarcas da Capital, Santos, Mogy das Cruzes, Santa Branca, Parahybuna, S. Sebastião, etc.

Faz publico que, achando-se terminados os trabalhos de discriminação e demarcação de perimetro que abrange os terrenos situados entre o "Mar Pequeno", "Porto do Campo", "Mongaguá" e affluentes do Rio Branco, no municipio de S. Vicente, comarca de Santos, de accôrdo com o art. 137 do Decreto n. 734 de 5 de janeiro de 1900, fica assignado aos interessados o praso unico de vinte dias (20), a contar de hoje, para todos dizerem ácerca de seu direito.

A planta e memorial descriptivo desses trabalhos ficam á disposição dos interessados na sala das audiencias da Camara Municipal desta cidade, onde poderão ser examinados todos os dias uteis, das onze ás dezeseis horas, durante o praso referido.

E, para constar, mandou publicar o presente edital.

Dado e passado nesta cidade de S. Vicente, aos 19 dias do mez de agosto de 1914. Eu, Antonio de Oliveira Castello, escrivão, o escrevi. — GENTIL DE ASSIS MOURA.

CONCORDATA PREVENTIVA DE PAULO CUOMO

O dr. Vicente de Carvalho, juiz de direito da primeira vara civel e commercial da comarca da capital.

Faço saber que, por parte de Paulo Cuomo, commerciante com firma inscripta no registo do commercio, estabelecido com negocio de calçados e armarinho á rua Marechal Deodoro n. 14, nesta capital, me foi representado, que, devido a prejuizos que tem tido e á falta de recebimento de dividas activas não póde solver compromissos que estão para vencer, tendo sido até levado a protesto um titulo de sua responsabilidade, por isso requeria a convocação de seus credores para tomarem conhecimento de uma proposta de concordata para pagamento de trinta por cento (30 o|o) sobre a importancia dos respectivos creditos em tres prestações, a praso de seis, doze e dezoito mezes, todos contados da data em que passar em julgado a sentença de homologação, mediante plena e geral quitação, offerecendo como garantia todo o seu activo. E, visto o seu requerimento e documentos que o instruem, encerrados os livros e ouvido o dr. curador fiscal, deferi o requerimento e mandei expedir o presente edital, para que os credores e demais interessados possam reclamar, o que fôr a bem de seus direitos e interesses. Foram nomeados commissarios os credores Hermann Levy e Comp., Joseph Isuard e Comp. e André Viticilo e designado o dia 21 de setembro p. f., ás 15 horas, na sala das audiencias do Forum Civel, á rua 11 de Agosto n. 41, para a primeira assembléa de credores, os quaes convocados ficam para, na referida assembléa, ouvirem a leitura do requerimento do concordatario, relatorios dos commissarios, que serão postos em discussão, e verificarem a legitimidade dos credores, darem o seu voto de acceitação ou recusa á concordata proposta. E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandei expedir o presente que será affixado e publicado na forma da lei. S. Paulo, 22 de agosto de 1914. Eu, Canuto de Oliveira, escrivão interino, o subscrevi. — *Vicente de Carvalho.*

SERVIÇO SANITARIO

A Directoria Geral do Serviço Sanitario faz publico que no Instituto Bacteriologico, á avenida Municipal, vacina-se gratuita e diariamente contra a febre typhoide, das 12 ás 14 horas, e na Directoria Geral do Serviço Sanitario, das 11 ás 16 horas.

Directoria Geral do Serviço Sanitario, 22 de julho de 1914.

O secretario.

SERVIÇO SANITARIO

A Directoria Geral do Serviço Sanitario faz publico que é por lei prohibido aos pharmaceuticos, sob pena de multa de 200$000 e suspensão por um a tres mezes, prestar nome ou responsabilidade a pharmacias sem dirigil-as pessoal e effectivamente, disposição legal que fará cumprir com maximo rigor, impondo as penalidades previstas, sempre que em suas visitas verificar o inspector de taes estabelecimentos, a ausencia dos responsaveis.

Directoria Geral do Serviço Sanitario, 10 de julho de 1914.

O secretario,
Joaquim R. Teixeira.

AVISOS RELIGIOSOS

ANNA CANDIDA DE ARRUDA AMARAL

Joaquim Vaz de Arruda Amaral Junior e Adelia Spilborghs do Amaral e filhos; José de Arruda Leite Penteado e filhos; Olegario de Arruda Amaral, Aureliano de Arruda Amaral e Clarecinda do Amaral e filhos; Trajano de Arruda Amaral e Candida de Toledo Prado Amaral e filhos; Isabel Maria do Amaral Spilborghs e Achilles Spilborghs e filhos e Haraldo Carlos de Arruda Amaral, filhos, noras, genro e netos da saudosissima finada

ANNA CANDIDA DE ARRUDA AMARAL

convidam aos seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7.o dia que será celebrada na matriz da Consolação, ás 8 e meia horas, sabbado, 5 do corrente, e desde já se confessam agradecidos por este acto de religião e caridade.

Avisos Commerciaes

COMPANHIA AGRICOLA ARAQUA'

Convido os srs. accionistas da Companhia Agricola Araquá para a reunião da assembléa geral, que terá logar no dia 20 de setembro, ao meio dia, á rua da Consolação n. 16, para:

1.o — Leitura e approvação do relatorio;

2.o — leitura e approvação do parecer do Conselho Fiscal;

3.o — eleição do Conselho Fiscal, que deve vigorar no proximo exercicio.

S. Paulo, 2 de setembro de 1914.

COMPANHIA MELHORAMENTOS DE MONTE ALTO
Trafego mutuo

Faz-se publico que, a partir do dia 9 do corrente mez, a estrada de ferro de Ibitirama a Monte Alto entrará em trafego mutuo com as demais estradas de ferro filiadas á Contadoria Central das Estradas de Ferro de S. Paulo.

Monte Alto, 1.o de setembro de 1914.

L. Zacharias de Lima,
Director-presidente.

GRANDE FABRICA DE LADRILHOS "CRUZEIRO DO SUL"
Rua Vitalis, 44
TELEPHONE N. 4601

Avisamos a todos os nossos amigos e freguezes que, apesar da crise, mantemos os preços antigos, só não fazendo descontos de porcentagens. Temos sempre em deposito um grande stock de ladrilhos com desenhos variados e de bom gosto, e bem assim podemos fornecer aos fabricantes, por preços convenientes, tintas e cimento branco.

MUTUALISMO

V. exc. é noivo? ou noiva?

Porque não faz hoje mesmo um seguro na "ECONOMICA" Sociedade de Seguros Mutuos por casamentos, que lhe garante um dote de 30:000$000 — 20:000$000 — 10:000$000 — 5:000$000 ou 3 contos, que lhe será pago 6 mezes após a sua inscripção?

Não perca tempo, que vale dinheiro inscreva-se desde já.

Peça informações á Séde Social — Caixa do Correio 1946 — Rio — ou ao superintendente geral para o Estado de S. Paulo — Dr. Affonso Celso P. Lima, á rua Libero Badaró n. 80.

Pequenos annuncios

COSTUREIRA — Offerece-se uma, para officina ou casa particular. Para tratar, á rua Genebra n. 15.

GOUVERNANTE — Professeur parlant trois langues, demande place. Très bonnes références. Rua Conselheiro Nebias n. 9. 3—1

PENSÃO — Precisa-se, para um casal sem filhos e que seja em casa de casal que não tenha outros pensionistas. Prefere-se em casa de extrangeiros. Cartas a este escriptorio a B. J. R. 3—1

Annuncios

ESMOLAS

As viuvas pobres Belmira Bezerra, Maria da Graça, Isabel Mercedes, Julieta Rosa, Maria Augusta, Maria da Piedade e Domitila Maria de Andrade imploram ás almas generosas um obulo qualquer que as possa soccorrer no infortunio em que se vêem. Qualquer importancia pode ser deixada no escriptorio desta folha.

IRIS THEATRE

HOJE, 4 de setembro de 1914, HOJE
Programma novo, n. 219 — Rêde B

Sublime e magnifico conjuncto de artisticos films, em que se destaca pelo seu magnifico assumpto o film intitulado:

O bem e mau caminho

Empolgante scena dramatica da vida real em 3 longas partes da fabrica "Britania Film".

O MEU CASAMENTO
Alegre comedia de Ambrosio, em 2 actos.

PATHE' JORNAL N. 251
O mais informado jornal cinematographico de actualidades, sports, modas, etc.

Preços

Cadeiras. $500
Crianças $200

Terça-feira: O BANDO DOS CASACAS PRETAS — Soberbo estudo sobre as agremiações secretas e seus fins. Drama de aventuras, em 8 partes, de "Pathé".

THEATRO APOLLO

Rua D. José de Barros n. 8
EMPRESA PASCHOAL SEGRETO
Direcção de JOSE' LOUREIRO

Grande Companhia Portugueza de Operetas e Revistas do theatro S. Pedro, do Rio — Regencia do maestro Luiz Moreira

Espectaculos familiares por sessões
1.a sessão ás 19 3|4 — 2.a sessão ás 21 3|4 horas

Hoje - 6.a-feira, 4 de setembro - Hoje

O grande acontecimento theatral de Portugal e Brasil

A popular revista luso-brasileira, de João Phoca e André Brun:

FADO E MAXIXE

Preços das localidades para cada sessão — Frisas e Camarotes, 10$000 — Distinctas, 3$000 — Poltronas, 2$000 — Cadeiras, 1$000 — Geral, $500. — Bilhetes á venda no Café Brandão, até ás 17 horas.

Domingo — GRANDE MATINE'E

Segunda-feira — Récita de gala, com a assistencia das altas autoridades do Estado.

— Espectaculo completo, ás 20 e 3|4 —

A seguir — A opereta portugueza:
O HOMEM DAS MANGAS.